

## ANEXO VIII – Divulgação na Imprensa

NOVEMBRO DE 2015



Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 03/11/15

Página: A8

Altura: 9cm

**Antecipação do cronograma.** A Usina Hidrelétrica Jirau pretende fechar o ano com 41 turbinas funcionando. Por isto as obras civis estão em ritmo acelerado, daí, o término no dia 21 de outubro último, do enchimento do recinto a montante, na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda. Ao todo, dez bombas ligadas, simultaneamente, durante 24 horas por dia, bombearam cerca de 800 mil metros cúbicos de água do Rio Madeira, para encher todo o recinto. Nos próximos dias, igual procedimento será adotado no recinto à jusante da segunda fase da Casa de Força. Segundo o diretor de Engenharia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Marco Bucco, “As obras na margem esquerda, foram iniciadas em março e serão encerradas em novembro”. A conclusão do enchimento de ambos os recintos, será um marco importante do empreendimento, pois, permitirá o comissionamento da 41ª unidade geradora no mês de novembro, com a sua geração comercial em dezembro, antecipando em mais de seis meses, o cronograma do contrato de concessão.

## GUAJARÁ-MIRIM

# Sedam autoriza manejo do pirarucu em cativeiro

**Os pescadores estão autorizados a capturar até 250 unidades, no prazo de um mês.**

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) autorizou o manejo do pirarucu (Arapaima gigas) na região do Lago Cortes de Mercedes, no município de Guajará-Mirim, para ajudar no desenvolvimento local, favorecendo os pescadores profissionais artesanais atingidos pela construção da usina hidrelétrica de Jirau.

O plano de manejo atende a associados da Colônia de Pescadores Z-2 de Guajará-Mirim, e foi aprovado com base em estudos iniciados em 2013, tendo em vista que a pesca do pirarucu nativo era proibida. A liberação para os atingidos pela construção das usinas na Lei nº. 3.568, de 10 de junho de 2015.

As atividades foram iniciadas em 6 de outubro e terminou ontem (31), com acompanhamento de uma equipe da Sedam de Porto Velho, técnicos do Escritório



O plano de manejo atende a associados da Colônia de Pescadores Z-2 de Guajará-Mirim

Regional de Guajará-Mirim e do Ibama, no período de 13 a 16 de outubro deste mês.

Os estudos foram feitos pela empresa Acardis, contratada pelo consórcio construtor da Usina de Jirau, sob a responsabilidade técnica do oceanógrafo uruguaio Marcelo Grossi; e da engenheira de Pesca Anieli Oliveira. Pelo plano, a captura está autorizada em 46 lagos lacustres da região.

Os pescadores capturaram até agora 44 unidades. Comprovado que o pirarucu tem tamanho mínimo 1,30 metro, a carne é salgada, seca e embalada para comercialização no próprio município. Os pescadores estão autorizados a capturar até 250 unidades, no prazo de um mês.

A gerente de Pesca da Sedam, Marli Lustosa, afirmou que não é competência da Secretaria monitorar as matrizes de pirarucu para produção em cativeiro. Os chips são fornecidos pelo Ibama e o Ministério da Pesca que realizam o controle das espécies destinadas aos empreendimentos em cativeiro.

As técnicas de manejo deverão ser estendidas a outras regiões produtoras de Rondônia, como Jaci-Paraná e o Lago do Cunã. Marli Lustosa explicou também que a antecipação solicitada pelos próprios pescadores para que o período do "defeso" seja iniciado em 1º de novembro aguarda a publicação de nova portaria federal para então o Estado poder fazer os ajustes. (ASSESSORIA)

## JIRAU

Na hidrelétrica de Jirau a conclusão do enchimento de ambos os recintos, será um marco importante do empreendimento, pois permitirá o comissionamento da 41ª unidade geradora no mês de novembro, com a sua geração comercial em dezembro.

**UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China**

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao Brasil, no sábado (12), de manhã cedo para a cidade de Jirau, no Rio Grande do Sul. O caminhão transporta a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas de peso, é a última de um lote de 10 peças que serão montadas no local. A chegada da peça marca o fim de uma etapa importante da obra de construção da usina. A obra, que começou em 2012, está prevista para ser concluída em 2017. A UHE Jirau é a terceira maior usina hidrelétrica do Brasil e a maior do Rio Grande do Sul. Ela terá uma capacidade instalada de 1.200 MW e produzirá energia limpa para mais de 1 milhão de pessoas. A obra é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local. A obra de construção da UHE Jirau é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local.





**UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China**

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao Brasil, no sábado (12), de manhã cedo para a cidade de Jirau, no Rio Grande do Sul. O caminhão transporta a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas de peso, é a última de um lote de 10 peças que serão montadas no local. A chegada da peça marca o fim de uma etapa importante da obra de construção da usina. A obra, que começou em 2012, está prevista para ser concluída em 2017. A UHE Jirau é a terceira maior usina hidrelétrica do Brasil e a maior do Rio Grande do Sul. Ela terá uma capacidade instalada de 1.200 MW e produzirá energia limpa para mais de 1 milhão de pessoas. A obra é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local. A obra de construção da UHE Jirau é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local.

**NORTÃO**

**UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China**

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao Brasil, no sábado (12), de manhã cedo para a cidade de Jirau, no Rio Grande do Sul. O caminhão transporta a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas de peso, é a última de um lote de 10 peças que serão montadas no local. A chegada da peça marca o fim de uma etapa importante da obra de construção da usina. A obra, que começou em 2012, está prevista para ser concluída em 2017. A UHE Jirau é a terceira maior usina hidrelétrica do Brasil e a maior do Rio Grande do Sul. Ela terá uma capacidade instalada de 1.200 MW e produzirá energia limpa para mais de 1 milhão de pessoas. A obra é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local. A obra de construção da UHE Jirau é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local.





**UHE Jirau comemora chegada da última grande peça de turbina importada da China**

Um grande caminhão, do tipo de 25 toneladas, chegou ao Brasil, no sábado (12), de manhã cedo para a cidade de Jirau, no Rio Grande do Sul. O caminhão transporta a última grande peça de turbina importada da China para a UHE Jirau. A peça, com 10 metros de comprimento e 10 toneladas de peso, é a última de um lote de 10 peças que serão montadas no local. A chegada da peça marca o fim de uma etapa importante da obra de construção da usina. A obra, que começou em 2012, está prevista para ser concluída em 2017. A UHE Jirau é a terceira maior usina hidrelétrica do Brasil e a maior do Rio Grande do Sul. Ela terá uma capacidade instalada de 1.200 MW e produzirá energia limpa para mais de 1 milhão de pessoas. A obra é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local. A obra de construção da UHE Jirau é considerada um marco na história da energia elétrica brasileira e representa um grande desafio técnico e logístico. A chegada da peça é um momento importante para a equipe de construção e para a comunidade local.







### Usina Jirau realiza primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu

Usina de Energia Sustentável do Brasil (ESBR) realiza primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou a primeira despesca experimental do plano de manejo de pirarucu (Arapaima gigas) em 2015. A ação faz parte do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira desenvolvido pela empresa, e foi realizada na região de lagos de Corte de Mercedes, localizada na margem do rio Mamoré em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o incentivo de desenvolvimento para a região.

O plano de manejo contempla os pescadores profissionais arrematados da Colônia 2-6 de Guajará-Mirim. Até então, a atividade de pesca de pirarucu nativo (Arapaima gigas) era proibida, a liberação para os pescadores da área de influência da Usina Jirau está amparada na Lei nº 3.968, de 10 de junho de 2015. E a aprovação do manejo foi realizada com base nos estudos realizados desde 2013 pela Agência Logica S/A, contratado para a execução do Suprograma de Apoio à Atividade Pesqueira do empreendimento hidrelétrico.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconômica da ESBR, Velantim Neto, para a realização da atividade, a empresa se empenhou em convencer para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental, Ministério de Pesca e Aquicultura e ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, as devidas autorizações para que o Plano de Manejo fosse possível. "A região de Corte de Mercedes tem um valor muito importante para a conservação e sustentabilidade pesqueira. Isso é um grande avanço, que deverá servir de base para a regulamentação da pesca de pirarucu em Rondônia", destaca.

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de digital ambiental, pescadores da Colônia 2-6, ESBR e do consultor técnico Marcelo Crossa, que possui vasta experiência na área de Dinâmica Populacional e Manejo Adaptativo da Região Amazônica. Ainda participaram, pescadores do município de Manoel Urbano, do Acre, posto o estado e referência nesse tipo de atividade.

O pirarucu tem tamanho mínimo de 1,50m; a carne é salgada, seca e embalada para a comercialização no próprio município de Guajará-Mirim. O grupo de pescadores envolvido no Manejo do Pirarucu foi autorizado a capturar até 250 unidades, conforme previsto na Autorização de Despesca (Autorização Especial N° 01/2015).

Fonte: Assessoria

### ceite Cartões Online

At: Pista e Rótulo e Rótulo à Vista e Mercado Pago

### Usina Jirau realiza primeira despesca experimental do Plano de Manejo de Pirarucu

Manejo foi realizado em ambiente natural no município de Guajará-Mirim



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou a primeira Despesca Experimental do Plano de Manejo de Pirarucu no período de 05 a 21 de outubro. Ação faz parte do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira desenvolvido pela empresa, e foi realizada na região de lagos de Corte de Mercedes, localizada na margem do rio Mamoré em Guajará-Mirim. Entre os objetivos, estão a promoção e o incentivo de desenvolvimento para a região.

O plano de manejo contempla os pescadores profissionais arrematados da Colônia 2-6 de Guajará-Mirim. Até então, a atividade de pesca de pirarucu nativo (Arapaima gigas) era proibida, a liberação para os pescadores da área de influência da Usina Jirau está amparada na Lei nº 3.968, de 10 de junho de 2015. E a aprovação do manejo foi realizada com base nos estudos realizados desde 2013 pela Agência Logica S/A, contratado para a execução do Suprograma de Apoio à Atividade Pesqueira do empreendimento hidrelétrico.

De acordo com o gerente de Meio Ambiente e Socioeconômica da ESBR, Velantim Neto, para a realização da atividade, a empresa se empenhou em convencer para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental, Ministério de Pesca e Aquicultura e ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, as devidas autorizações para que o Plano de Manejo fosse possível. "A região de Corte de Mercedes tem um valor muito importante para a conservação e sustentabilidade pesqueira. Isso é um grande avanço, que deverá servir de base para a regulamentação da pesca de pirarucu em Rondônia", destaca.

A primeira despesca experimental contou com a presença de equipes técnicas de digital ambiental, pescadores da Colônia 2-6, ESBR e do consultor técnico Marcelo Crossa, que possui vasta experiência na área de Dinâmica Populacional e Manejo Adaptativo da Região Amazônica. Ainda participaram, pescadores do município de Manoel Urbano, do Acre, posto o estado e referência nesse tipo de atividade.

O pirarucu tem tamanho mínimo de 1,50m; a carne é salgada, seca e embalada para a comercialização no próprio município de Guajará-Mirim. O grupo de pescadores envolvido no Manejo do Pirarucu foi autorizado a capturar até 250 unidades, conforme previsto na Autorização de Despesca (Autorização Especial N° 01/2015).

Fonte: Assessoria









Segunda - Feira, 23 de Novembro

Publicado em 23/11/2015 às 17:36

## UHE Jirau recebe visita de estudantes do Acre interessados em seguir a profissão de engenharia

A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Compartilhe o Conteúdo

A intenção de seguir profissões relacionadas à Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, despertou o interesse de estudantes de duas escolas estaduais e duas faculdades do Rio Branco, no Acre, a conhecerem a Usina Hidrelétrica Jirau. A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Mesmo cursando a faculdade de Sistema de Informação, Lailson Costa, pretende realizar o sonho de ser engenheiro. "Meu sonho é me formar em Engenharia Elétrica e defender uma tese de doutorado sobre o sistema elétrico das usinas do Rio Madeira. E conheci um engenheiro que também é formado em Sistema de Informação, o que me deu mais força para seguir o caminho planejado", comemorou.

Diretora da Escola José Rodrigo Leite, Geraldá Dávila, explica que a intenção de trazer os jovens do ensino médio e superior à UHE Jirau, é justamente motivar esse interesse pela área de Engenharia, por se tratar de uma profissão com amplo mercado de trabalho no país. Participaram da visita, estudantes das escolas José Rodrigo Leite, Dr. Santiago Dantas e das faculdades União Educacional do Norte – Uninorte e FAC – Faculdade do Acre.

A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e começou com apresentação de vídeos, seguindo pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal e almoço no refeitório.

Autor: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau  
Fonte: O Nortão

Dr. Nilton Barreto  
OAB/RO 3974

Fone: (69) 3225-9920 / 8118-7884  
Salas 01 e 02  
Av. Amazonas 7415  
Barro Novo Porto Velho  
PEV-RO

Este espaço está reservado para você

CLASSIFICADOS | POLÍTICA | POLÍTICA | GERAL | CIDADES | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUNAS | REDAÇÃO

DE 16 A 30 DE NOVEMBRO

Notícias

### UHE JIRAU RECEBE VISITA DE ESTUDANTES DO ACRE INTERESSADOS EM SEGUIR A PROFISSÃO DE ENGENHARIA

A intenção de seguir profissões relacionadas à Engenharia Civil, Mecânica e Elétrica, despertou o interesse de estudantes de duas escolas estaduais e duas faculdades do Rio Branco, no Acre, a conhecerem a Usina Hidrelétrica Jirau. A visita ao empreendimento foi realizada no dia 23 de outubro e proporcionou ao grupo, a oportunidade de observar o trabalho dos engenheiros in loco.

Mesmo cursando a faculdade de Sistema de Informação, Lailson Costa, pretende realizar o sonho de ser engenheiro. "Meu sonho é me formar em Engenharia Elétrica e defender uma tese de doutorado sobre o sistema elétrico das usinas do Rio Madeira. E conheci um engenheiro que também é formado em Sistema de Informação, o que me deu mais força para seguir o caminho planejado", comemorou.

Diretora da Escola José Rodrigo Leite, Geraldá Dávila, explica que a intenção de trazer os jovens do ensino médio e superior à UHE Jirau, é justamente motivar esse interesse pela área de Engenharia, por se tratar de uma profissão com amplo mercado de trabalho no país. Participaram da visita, estudantes das escolas José Rodrigo Leite, Dr. Santiago Dantas e das faculdades União Educacional do Norte – Uninorte e FAC – Faculdade do Acre.

A visita foi guiada pela equipe de Relações Institucionais da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e começou com apresentação de vídeos, seguindo pela sala de controle da usina, área de montagem das turbinas e, por fim, uma pausa para fotos no vertedouro principal e almoço no refeitório.

Autor: Assessoria  
Fonte: O Nortão

## Faculdade a Distância

Universidade e curso de Engenharia e Tecnologia - AETET

### UHE Jirau recebe visita de estudantes do Acre interessados em seguir a profissão de engenheiro

Membros da Faculdade de Sistemas de Informação - Lactec Costa, puderam realizar o estudo de sua engenharia. Na visita ao local onde se encontra a UHE Jirau, os estudantes puderam conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.

Membros da Faculdade de Sistemas de Informação - Lactec Costa, puderam realizar o estudo de sua engenharia. Na visita ao local onde se encontra a UHE Jirau, os estudantes puderam conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.

Diretora de Ensino Pós-Graduação, Graziela Dória, explicou que a intenção de fazer esse trabalho é proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.

A visita foi realizada por meio de atividades laboratoriais de Engenharia de Energia de Energia de Brasil (EENB) e ocorreu com a participação de alunos, professores e funcionários da UHE Jirau.

Fonte: Boas Notícias



### DESTAQUES

- Enviado Junior Cristiano jostora.com
- Para Junior Cristiano jostora.com
- Problemas de entrega de entrega no Roraima
- Ação Criminal de entrega de entrega
- Caso Proton de entrega de entrega

### UHE Jirau recebe visita de estudantes do Acre interessados em seguir a profissão de engenheiro

Notícias publicadas em 23 de novembro de 2015

A intenção de fazer esse trabalho é proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.



Membros da Faculdade de Sistemas de Informação - Lactec Costa, puderam realizar o estudo de sua engenharia. Na visita ao local onde se encontra a UHE Jirau, os estudantes puderam conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.

Diretora de Ensino Pós-Graduação, Graziela Dória, explicou que a intenção de fazer esse trabalho é proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto a realidade da engenharia e a importância que esta tem para a sociedade.

# EXÉRCITO BRASILEIRO REVISAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA DA UHE JIRAU

Considerada área de Segurança Nacional, a Usina constantemente recebe o Exército para operações de monitoramento



Representantes do Exército Brasileiro em reunião com o Comandante da Usina Jirau, para discutir o plano de segurança da Usina Jirau. A reunião ocorreu em 14 de maio de 2014, no Centro de Operações da Usina Jirau, em Jirau, no Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada para discutir o plano de segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional.



O Comandante da Usina Jirau, em reunião com o Comandante do Exército Brasileiro, para discutir o plano de segurança da Usina Jirau. A reunião ocorreu em 14 de maio de 2014, no Centro de Operações da Usina Jirau, em Jirau, no Rio Grande do Sul.



Um dos pontos de controle do Exército Brasileiro em Jirau, no Rio Grande do Sul. A imagem mostra soldados em uniforme em uma ponte de concreto, com a usina de energia hidrelétrica ao fundo.

Na Usina Jirau, o Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional. O Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional.

Na Usina Jirau, o Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional. O Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional.

## Exército Brasileiro revisa planejamento estratégico de segurança da UHE Jirau

Considerada área de Segurança Nacional, a Usina constantemente recebe o Exército para operações de monitoramento



Um dos pontos de controle do Exército Brasileiro em Jirau, no Rio Grande do Sul. A imagem mostra um soldado em uniforme em uma ponte de concreto, com a usina de energia hidrelétrica ao fundo.

Na Usina Jirau, o Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional. O Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional.

Na Usina Jirau, o Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional. O Exército Brasileiro mantém um ponto de controle para monitorar a segurança da Usina Jirau, que é considerada uma área de Segurança Nacional.

[NOTÍCIAS](#)
[CLASSIFICAÇÃO](#)
[EVENTOS](#)
[ÁREA COMERCIAL](#)

Página Mais que a Programação  
 Saiba mais sobre o Mito do Anjo  
 Em 2014, o país viveu um ano de...

**NOTÍCIAS**  
**Exército brasileiro revisa planejamento estratégico de segurança da UHE Itaipu**  
 Comandante da 4ª Brigada de Engenharia Militar e 4ª Divisão de Engenharia Militar e Exército para o planejamento de segurança da UHE Itaipu.



Representantes da 4ª Brigada de Engenharia Militar e 4ª Divisão de Engenharia Militar, do Exército Brasileiro, visitaram a UHE Itaipu em Curitiba, Paraná, para revisar o planejamento estratégico de segurança da usina.

O plano de planejamento de segurança da UHE Itaipu foi atualizado em 2015. A partir desse ano, o Exército Brasileiro passou a atuar em conjunto com a Defesa Civil e a Defesa Militar para garantir a segurança da usina.

Uma das medidas é o envio de equipes de manutenção para garantir a segurança da usina. O Exército Brasileiro também está trabalhando para garantir a segurança da usina em caso de emergência.

Fonte: Assessoria de Imprensa do Exército Brasileiro.





Quarta-feira, 25 de Novembro de 2015 - 09:28 - Casa



1 Curtir 0 Comentar 49 pessoas curtiram isso

Livre

## GRUPOS DE PESCADORES VISITAM A UHE JIRAU

Na oportunidade, receberam informações sobre o funcionamento da Usina e a transposição de peixes.

Atualizado em 25/11/2015

Com o intuito de obter um relacionamento próximo e transparente com a comunidade pesqueira que atua na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau, a equipe de Gestão Social da ESRB (Sociedade Especializada em Recursos Biológicos) proporcionou aos grupos de pescadores das localidades de São Joaquim Mineiro, Nova Mariana, Fortaleza de Açuara, Açuara e Nova União, uma visita ao empreendimento, nos dias 19 e 20, deste mês.

As visitas à Usina Jirau, os pescadores foram recebidos pela coordenadora de Socioeconomia da ESRB, Juliana Silva e pelo coordenador de Meio Físico e Biológico, Michel Obara. Na oportunidade, os visitantes assistiram a um vídeo e apresentação institucional, com informações e curiosidades da Hidrelétrica, bem como dos programas sustentáveis desenvolvidos.



A visita também contou com a participação das equipes técnicas da Arcadis Logos S/A e Sistema Hidráulico Consultoria Ambiental LTDA, responsáveis pela execução do Programa de Monitoramento e Apoio à Abordagem Pesqueira. De acordo com Michel Obara, coordenador de campo da Arcadis Logos S/A, no âmbito do Subprograma de Apoio à Abordagem Pesqueira, a oportunidade dada aos pescadores contribui com o estabelecimento de diálogo. "A comunidade pesqueira tem o interesse em estar com informações sobre os trabalhos da Usina, sua estrutura física, este empreendimento e processos e muito importante, uma vez que a interação social é vital. As informações passadas também são servidas como auxílio para educação em campo, relato.

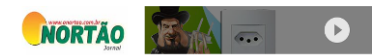


Os visitantes conheceram o salão de controle, passaram pelo vertedouro principal e do transito, alojaram no refeitório da Usina e foram a um dos locais mais operados, o sistema de transposição de peixes (STP), onde os técnicos são cuidados, passam por uma triagem e somente o material saudável é encaminhado para identificação dos espécimes, para serem transportados a montante da usina. Na STP, os pescadores acompanharam de perto todo o processo de transposição (m dos aspectos do sistema, e gerente a manutenção das populações de peixes a montante da Usina.

Para Francisco Bento, pescador de Açuara há mais de 40 anos, conhecer a Usina Jirau significa adquirir conhecimento. "Conheço que já tiveva ser uma atividade de grande porte, como isso, em visita de trabalho de lago. Mas o que mais me chamou a atenção foi a segurança ser muito bem aplicada. Os técnicos têm um conhecimento e área nesse tipo de acompanhamento, isso é muito bom", avalia.

A presidente da Comissão de Pescadores 25 de Outubro Mineiro, Cleidiana da Costa, também afirma ser de suma importância a visita dos pescadores à Usina Jirau, uma vez que todos tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre o funcionamento da Usina. "Fiquei muito impressionado com o tamanho da obra. Tudo que nós não passamos a vida", declara.

O gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESRB, Valterino Neto, explica que a visita dos pescadores contribui não somente com a absorção de informações, mas também com maior aproximação entre empreendimento e comunidade pesqueira. "Os grupos foram parte do contato da UHE Jirau. É extremamente importante esses grupos visitarem de perto as atividades desenvolvidas em função da usina", destaca.



Quarta-feira, 25 de Novembro de 2015 - 09:28 - Casa



1 Curtir 0 Comentar 49 pessoas curtiram isso

Livre

## Grupos de pescadores visitam a UHE Jirau

Na oportunidade, receberam informações sobre o funcionamento da Usina e a transposição de peixes.

Atualizado em 25/11/2015

Com o intuito de obter um relacionamento próximo e transparente com a comunidade pesqueira que atua na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau, a equipe de Gestão Social da ESRB (Sociedade Especializada em Recursos Biológicos) proporcionou aos grupos de pescadores das localidades de São Joaquim Mineiro, Nova Mariana, Fortaleza de Açuara, Açuara e Nova União, uma visita ao empreendimento, nos dias 19 e 20, deste mês.

As visitas à Usina Jirau, os pescadores foram recebidos pela coordenadora de Socioeconomia da ESRB, Juliana Silva e pelo coordenador de Meio Físico e Biológico, Michel Obara. Na oportunidade, os visitantes assistiram a um vídeo e apresentação institucional, com informações e curiosidades da Hidrelétrica, bem como dos programas sustentáveis desenvolvidos.

A visita também contou com a participação das equipes técnicas da Arcadis Logos S/A e Sistema Hidráulico Consultoria Ambiental LTDA, responsáveis pela execução do Programa de Monitoramento e Apoio à Abordagem Pesqueira. De acordo com Michel Obara, coordenador de campo da Arcadis Logos S/A, no âmbito do Subprograma de Apoio à Abordagem Pesqueira, a oportunidade dada aos pescadores contribui com o estabelecimento de diálogo. "A comunidade pesqueira tem o interesse em estar com informações sobre os trabalhos da Usina, sua estrutura física, este empreendimento e processos e muito importante, uma vez que a interação social é vital. As informações passadas também são servidas como auxílio para educação em campo, relato.

Os visitantes conheceram o salão de controle, passaram pelo vertedouro principal e do transito, alojaram no refeitório da Usina e foram a um dos locais mais operados, o sistema de transposição de peixes (STP), onde os técnicos são cuidados, passam por uma triagem e somente o material saudável é encaminhado para identificação dos espécimes, para serem transportados a montante da usina. Na STP, os pescadores acompanharam de perto todo o processo de transposição (m dos aspectos do sistema, e gerente a manutenção das populações de peixes a montante da Usina.

Para Francisco Bento, pescador de Açuara há mais de 40 anos, conhecer a Usina Jirau significa adquirir conhecimento. "Conheço que já tiveva ser uma atividade de grande porte, como isso, em visita de trabalho de lago. Mas o que mais me chamou a atenção foi a segurança ser muito bem aplicada. Os técnicos têm um conhecimento e área nesse tipo de acompanhamento, isso é muito bom", avalia.

A presidente da Comissão de Pescadores 25 de Outubro Mineiro, Cleidiana da Costa, também afirma ser de suma importância a visita dos pescadores à Usina Jirau, uma vez que todos tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre o funcionamento da Usina. "Fiquei muito impressionado com o tamanho da obra. Tudo que nós não passamos a vida", declara.

O gerente de Meio Ambiente e Socioeconomia da ESRB, Valterino Neto, explica que a visita dos pescadores contribui não somente com a absorção de informações, mas também com maior aproximação entre empreendimento e comunidade pesqueira. "Os grupos foram parte do contato da UHE Jirau. É extremamente importante esses grupos visitarem de perto as atividades desenvolvidas em função da usina", destaca.

Autor: Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau  
Fonte: O Dia



A PROFIETURA PORTO 98-46 ALETA-LAS-DE-CAMBIO  
"LEVA EU" NO: PERDIDA-VALIDADE EM BREVE

Principal | Notícias | Economia | Saúde | Política | Cultura

Publicado em 26/11/2015 às 10:08

Libre

### Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau

O diretor presidente da UHE Jirau, acompanhado de outros membros da diretoria, recebeu o presidente da Mitsui Brasil, Shingji Tsuchiyoshi, em uma visita técnica ao complexo hidroelétrico. O encontro ocorreu no dia 12 de novembro, ocasião em que foram discutidos os avanços na construção e operação da Usina Hidrelétrica Jirau.



Para a visita, foram recebidos pelo diretor presidente da UHE Jirau, acompanhado de outros membros da diretoria, o presidente da Mitsui Brasil, Shingji Tsuchiyoshi, em uma visita técnica ao complexo hidroelétrico. O encontro ocorreu no dia 12 de novembro, ocasião em que foram discutidos os avanços na construção e operação da Usina Hidrelétrica Jirau.

Com a intenção de acompanhar de perto os avanços na construção e operação da Usina Hidrelétrica Jirau, o diretor presidente da Mitsui & Co. - Brasil, Shingji Tsuchiyoshi, acompanhado pelos diretores de Planejamento Kazuo Yabe e de Engenharia Kazuo Hamada, esteve visitando o empreendimento no dia 12 deste mês. Através da subsidiária Mitsui Participações S.A., a Mitsui detém 20% da Energia Sustentável do Brasil (ESDB), concessionária da Usina.

Os executivos foram recebidos pelos diretores da ESDB, Isaac Teixeira (Operação), Marco Russo (Faturamento) e Jessei Inai (Corporativo), que apresentaram informações sobre o cronograma da obra, que prevê encerrar o ano com 41 turbinas já licenciadas. Tal fato, representa a seleção em meio às seis usinas do cronograma do contrato de concessão junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O grupo esteve na sala de controle, conheceu o sistema de transição de peixes, passando pelos vertedouros principais e de troncos, chegou à casa de força da margem esquerda e área de montagem das turbinas.

Para o presidente da Mitsui & Co. - Brasil, o objetivo da visita foi cumprir o compromisso e promover o sucesso do investimento. "Como sócios do empreendimento, gostamos de ver como está o andamento de tudo e projeto. E hoje confirmamos que está andando bem e acelerado. Estamos contentes que Jirau vai contribuir para a sustentabilidade energética do Brasil", enfatizou Shingji Tsuchiyoshi.

Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau  
Fonte: O Norte

www.nortao.com.br

**NORTÃO**  
Notícias

CAPA | NOTÍCIAS | POLÍTICA | ARTIGOS & COLUNAS | NACIONAL | RELIGIÃO | DIVERSÃO

Quinta - Feira, 26 de Novembro

Publicado em 26/11/2015 às 10:08

### Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau

Através da subsidiária Mitsui Participações S.A., a Mitsui detém 20% da Energia Sustentável do Brasil (ESDB), concessionária da Usina

Compartilhe e Colete



Diretor Presidente da Mitsui & Co. - Brasil, Shingji Tsuchiyoshi em visita à UHE Jirau.

Com a intenção de acompanhar de perto os avanços na construção e operação da Usina Hidrelétrica Jirau, o diretor presidente da Mitsui & Co. - Brasil, Shingji Tsuchiyoshi, acompanhado pelos diretores de Planejamento Kazuo Yabe e de Engenharia Kazuo Hamada, esteve visitando o empreendimento no dia 12 deste mês. Através da subsidiária Mitsui Participações S.A., a Mitsui detém 20% da Energia Sustentável do Brasil (ESDB), concessionária da Usina.

Os executivos foram recebidos pelos diretores da ESDB, Isaac Teixeira (Operação), Marco Russo (Faturamento) e Jessei Inai (Corporativo), que apresentaram informações sobre o cronograma da obra, que prevê encerrar o ano com 41 turbinas já licenciadas. Tal fato, representa a seleção em meio às seis usinas do cronograma do contrato de concessão junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O grupo esteve na sala de controle, conheceu o sistema de transição de peixes, passando pelos vertedouros principais e de troncos, chegou à casa de força da margem esquerda e área de montagem das turbinas.

Para o presidente da Mitsui & Co. - Brasil, o objetivo da visita foi cumprir o compromisso e promover o sucesso do investimento. "Como sócios do empreendimento, gostamos de ver como está o andamento de tudo e projeto. E hoje confirmamos que está andando bem e acelerado. Estamos contentes que Jirau vai contribuir para a sustentabilidade energética do Brasil", enfatizou Shingji Tsuchiyoshi.

Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau  
Fonte: O Norte



O Mais Notícias é muito mais do que notícias

**Vice-presidente da Mitsui no Brasil é recebido pelo presidente da ESBR em Jirau**



Para a abertura do primeiro semestre 2015, a ESBR, hoje com 20% de participação da Mitsui Brasil, recebeu o vice-presidente da Mitsui no Brasil, o Sr. Masahiro Kato, em uma reunião com o presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco. A reunião ocorreu no dia 10 de novembro de 2015, no escritório da ESBR em Jirau, no Rio Grande do Sul.

Na ocasião, o Sr. Kato apresentou o plano estratégico da Mitsui para o Brasil e destacou a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto de construção e operação da Usina Hidroelétrica de Jirau. O Sr. Bocco destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto e destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto.

**Subsídios:**

- A ESBR recebeu do governo brasileiro o subsídio de R\$ 10 milhões para a realização do projeto de construção e operação da Usina Hidroelétrica de Jirau.
- A ESBR recebeu do governo brasileiro o subsídio de R\$ 10 milhões para a realização do projeto de construção e operação da Usina Hidroelétrica de Jirau.
- A ESBR recebeu do governo brasileiro o subsídio de R\$ 10 milhões para a realização do projeto de construção e operação da Usina Hidroelétrica de Jirau.

**COMENTÁRIOS**

**NOTICIA** **Black Week Febracis**  
Mês com mais de 25% de desconto e livros exclusivos. Confira!

BRASIL EDITORIAIS SEU ESTADO EXPEDIENTE

Notícia, 26 de Novembro de 2015 10:22:20

**Presidente da Mitsui Brasil visita UHE Jirau**

20/11/2015 - 12h 14m - Economia - Negócios



Com a intenção de acompanhar de perto os parâmetros na construção e operação da Usina Hidroelétrica de Jirau, o presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Masahiro Kato, realizou uma visita técnica ao complexo industrial em Jirau, no Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 2015. Acompanhado pelo presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco, o Sr. Kato visitou o local onde está sendo construída a Usina Hidroelétrica de Jirau, o maior projeto de infraestrutura do Brasil.

Na ocasião, foram realizadas reuniões técnicas com a ESBR, a Mitsui Brasil e a equipe de engenharia da UHE Jirau. O Sr. Kato destacou a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto e destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto.

Para o presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Kato, a visita foi muito produtiva e permitiu conhecer de perto o trabalho da ESBR e a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto. O Sr. Bocco destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto e destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto.

**Foto: Assessoria**

**QUEP Notícias** **PROVEDOR DE INTERNET**

BRASIL NOTÍCIAS GALERIA ARTIGOS

**ENERGIA & MEIO AMBIENTE**

**GRUPOS DE PESCADORES VISITAM A UHE JIRAU**

Os integrantes do Associação dos Pescadores de Jirau visitaram a Usina e a Imprensa de Jirau.



Um grupo de pescadores de Jirau visitou a Usina Hidroelétrica de Jirau, no Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 2015. O grupo foi acompanhado pelo presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco, e pelo vice-presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Masahiro Kato. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo Sr. Bocco e o Sr. Kato, que explicaram o funcionamento da usina e a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto.

Após a visita, os pescadores foram recebidos pelo Sr. Bocco e o Sr. Kato, que explicaram o funcionamento da usina e a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto.

Ainda neste mês, o grupo de pescadores de Jirau visitou a Usina Hidroelétrica de Jirau, no Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 2015. O grupo foi acompanhado pelo presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco, e pelo vice-presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Masahiro Kato. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo Sr. Bocco e o Sr. Kato, que explicaram o funcionamento da usina e a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto.

Os pescadores de Jirau visitaram a Usina Hidroelétrica de Jirau, no Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 2015. O grupo foi acompanhado pelo presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco, e pelo vice-presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Masahiro Kato. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo Sr. Bocco e o Sr. Kato, que explicaram o funcionamento da usina e a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto.

A presidente da Associação dos Pescadores de Jirau, o Sr. Marco Bocco, destacou a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto e destacou a importância da parceria com a Mitsui para a realização do projeto.

O grupo de pescadores de Jirau visitou a Usina Hidroelétrica de Jirau, no Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 2015. O grupo foi acompanhado pelo presidente da ESBR, o Sr. Marco Bocco, e pelo vice-presidente da Mitsui Brasil, o Sr. Masahiro Kato. Durante a visita, os pescadores foram recebidos pelo Sr. Bocco e o Sr. Kato, que explicaram o funcionamento da usina e a importância da parceria com a ESBR para a realização do projeto.



Home > Rondônia

## “CAMPANHA Novembro Azul” na UHE JIRAU esclarece dúvidas sobre o câncer de próstata

29/11/15 às 08h | [comunicar](#)

Compartilhe em: [Facebook](#) [Twitter](#) [Google+](#) [LinkedIn](#)



Doença com maior incidência em homens com idade acima de 50 anos, o câncer de próstata tem estimativa de 69 mil novos casos a cada ano no Brasil, segundo estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Nesse contexto, foi realizada a “Campanha Novembro Azul” na Usina Hidrelétrica Jirau, no período de 24 a 26 de novembro. O objetivo foi a conscientização quanto à importância dos exames preventivos.

A ação foi promovida pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina, através do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e previsto no plano de prevenção da saúde e bem-estar do trabalhador e de falar sobre disfunção erétil. Somente assim, vamos começar a diminuir os casos de câncer de próstata”, orienta o médico Orlando Leite, coordenador do Programa. Durante três dias, os profissionais participaram de palestras esclarecedoras sobre o tema.

O público foi orientado a realizar avaliação anual com o exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque retal, que permitem detectar qualquer suspeita e prosseguir na investigação, diagnóstico e tratamento da doença. De acordo com o gerente de Segurança e Saúde Ocupacional da Energia Sustentável do Brasil, Oscar Neto, o evento já faz parte do calendário da empresa.

Mitos e verdades sobre os fatores de risco, foram esclarecidos pelo médico convidado, Marcos Pitabuga. Segundo o clínico geral que atua no Hospital do Câncer de Barretos em Porto Velho, 52% dos casos são registrados em homens com idade a partir de 65 anos, com histórico familiar da doença, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade. “Não há como evitar o câncer de próstata. O diagnóstico precoce ainda é a única saída para um tratamento eficaz. Por esta razão, é preciso se preocupar com os hábitos de vida que podem influenciar na saúde”, aconselha Pitabuga.

Por fim, também foi citada uma pesquisa da Associação Brasileira de Urologia, para chamar atenção sobre a resiliência dos homens na busca por atendimento preventivo. O fato é que pelo menos 51% nunca consultaram um urologista. E cerca de 25% daqueles com idade acima de 40 anos, sofrem alguma disfunção e apenas 10% procuram o médico.

## Campanha Novembro Azul Na UHE Jirau esclarece dúvidas sobre o Câncer de Próstata



Doença com maior incidência em homens com idade acima de 50 anos, o câncer de próstata tem estimativa de 69 mil novos casos a cada ano no Brasil, segundo estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). Nesse contexto, foi realizada a “Campanha Novembro Azul” na Usina Hidrelétrica Jirau, no período de 24 a 26 de novembro. O objetivo foi a conscientização quanto à importância dos exames preventivos.

A ação foi promovida pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina, através do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e previsto no plano de prevenção da saúde e bem-estar do trabalhador e de falar sobre disfunção erétil. Somente assim, vamos começar a diminuir os casos de câncer de próstata”, orienta o médico Orlando Leite, coordenador do Programa. Durante três dias, os profissionais participaram de palestras esclarecedoras sobre o tema.

O público foi orientado a realizar avaliação anual com o exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque retal, que permitem detectar qualquer suspeita e prosseguir na investigação, diagnóstico e tratamento da doença. De acordo com o gerente de Segurança e Saúde Ocupacional da Energia Sustentável do Brasil, Oscar Neto, o evento já faz parte do calendário da empresa.

Mitos e verdades sobre os fatores de risco, foram esclarecidos pelo médico convidado, Marcos Pitabuga. Segundo o clínico geral que atua no Hospital do Câncer de Barretos em Porto Velho, 52% dos casos são registrados em homens com idade a partir de 65 anos, com histórico familiar da doença, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade. “Não há como evitar o câncer de próstata. O diagnóstico precoce ainda é a única saída para um tratamento eficaz. Por esta razão, é preciso se preocupar com os hábitos de vida que podem influenciar na saúde”, aconselha Pitabuga.

Por fim, também foi citada uma pesquisa da Associação Brasileira de Urologia, para chamar atenção sobre a resiliência dos homens na busca por atendimento preventivo. O fato é que pelo menos 51% nunca consultaram um urologista. E cerca de 25% daqueles com idade acima de 40 anos, sofrem alguma disfunção e apenas 10% procuram o médico.

Fonte: Assessoria

# DEZEMBRO DE 2015

**ESBR divulga edital para seleção de jovens aprendizes**

As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

**Energia Sustentável do Brasil Jovem Aprendiz**

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Jovens Aprendiz 2015", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, em frente ao Hospital Santa Marcelina, no km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina. No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Fonte: Assessoria

RONDÔNIA VÍP

NOTÍCIAS CLASSIFICADOS EVENTOS

Rondônia, 07 de Dezembro de 2015

## Encare este desafio

Teste sua capacidade de empreender. Inscreva-se agora mesmo.

Procurar Vagas no Indeed. Uma Busca. Todos os Empregos. Novas Vagas a Cada Minuto!

## NOTÍCIAS

07/12/2015 17:06

Ponto Verde

## Concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau divulga edital para seleção de jovens aprendizes



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2015", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oreste Florianópolis, Quadra 3, Km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

Fonte: Assessoria

## Concessionário oferece curso de eletricista a jovens em Porto Velho

Curso de Eletricista Industrial terá carga horária de 800 horas. Seleccionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00.

De 01/10



Jovens do **Porto Velho e Candéias do Jamari**, com idades entre 18 e 24 anos, ganharão a chance de se profissionalizar no curso de eletricista industrial, que será oferecido inteiramente grátis por uma das concessionárias responsáveis por uma das usinas hidrelétricas do rio Madeira.

### SABIA MAIS

**Itro amplia vagas para o curso de técnico em finanças, em Guajará, RO**

**Itro abre processo seletivo para Cursos Técnicos Integrados, em RO**

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os seguintes requisitos:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Além da graduação no curso, o programa Agendados 2016 oferece também uma bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios. O curso começa dia 2 de fevereiro de 2016 e a carga horária é de 800 horas. As inscrições podem ser feitas até esta quarta-feira (10) no SENAI CETEM, em Candéias, na Avenida Oeste Florença, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina.

## PRODUÇÃO D AUMENTOU EM DOIS ANOS

### Rondônia

Veja tudo sobre >



**Força-tarefa combater rebanho suíno em Rondônia**



**Polícia investiga homicídio de operário de frigorífico**



**Operação para combater boi gordo em Rondônia**



**Operação de resgate de pescador**



Política | Economia | Meio Ambiente | Saúde | Tecnologia | Esportes | Opinião | Mundo | Brasil | Internacional

**É TOP 3!** FENOSU notícia com opinião, LEMBRANDO da gente.

**GENTE DE OPINIÃO** A NOTÍCIA TEM

### ESBR divulga edital para seleção de jovens aprendizes

08/12/2015 - 08:19

As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oeste Florença, s/n, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será lançado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Atua Oliveira



Home > Rondônia

### ESBR divulga edital para seleção de JOVENS Aprendizes

08/12/2015 às 12:27 | emissão



As inscrições seguem até o dia 10 e estão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candéias do Jamari.

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nesta edição, será oferecido o curso de Eletricista Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 394,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI CETEM, do município de Candéias do Jamari (endereço: Avenida Oeste Florença, s/n, Quadra 3, km 17 da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e ao edital do curso, que será lançado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnico, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

Atua Oliveira

## ESBR divulga edital para seleção de JOVENS Aprendizizes

As inscrições seguem até o dia 1 e serão sendo realizadas na sede do SENAI CETEM, no município de Candeeira do Jaman

Compartilhe o Conteúdo |   

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, abriu inscrições para o programa "Aprendizes 2016", que oferece aos jovens com idade entre 18 e 24 anos, a oportunidade de participar de cursos profissionalizantes. Nessa edição, será oferecido o curso de Eletécnico Industrial, com carga horária de 800 horas. Os selecionados terão direito a bolsa auxílio no valor de R\$ 304,00 e outros benefícios.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 deste mês de dezembro, no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI CETEM, do município de Candeeira do Jaman (endereço: Avenida Cresta Floriana, s/n, Quadra 2, Jm 17, da BR-364, em frente ao Hospital Santa Marcelina). No local, os interessados terão acesso a mais informações e a edital do curso, que será iniciado no dia 2 de fevereiro de 2016.

Para participar da seleção, os candidatos precisam preencher os requisitos abaixo:

- Ter idade entre 18 e 24 anos;
- Estar matriculado e frequentando a escola no 1º ou 2º ano do Ensino Médio;
- Possuir renda familiar de até três salários mínimos;
- Não estar matriculado em curso profissionalizante do SENAI;
- Não ter participado do Programa Jovem Aprendiz em nenhuma empresa.

Com a intenção de incentivar o desenvolvimento profissional da região, desde o início de suas operações em Rondônia, a Energia Sustentável do Brasil capacita jovens estudantes e aprendizes em parceria com diversas instituições de ensino técnica, entre elas, o SENAI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

**Autor:** Assessoria - Usina Hidrelétrica Jirau  
**Fonte:** O Nortão



The screenshot shows a news article on the website 'Jornal Nortão'. The article is titled 'USINA JIRAU APOIA AÇÕES EM PROL DO COMBATE À AIDS' and is dated 'Segunda-Feira, 14 de Dezembro de 2015 - 12:37 - Geral'. The article text describes the ESBR's investment in training and educational campaigns for HIV/AIDS prevention. It mentions a 'Teste Rápido' event held at SEMUSA, where 80 professionals were trained. The article also notes that the ESBR coordinates the 'ESTIADIDS' program, which provides training for 300 professionals. The article concludes by stating that the ESBR is committed to social responsibility and aims to improve the quality of life in the region.

Publicidade



SÓ UMA HILUX PODE SUPERAR UMA HILUX



Randonet

RONDONET CONSULTORIA EMPRESARIAL

PHONE - 2144-0814

Av. Integrantes 07-3034 bairro São João Bosco

PORTO VELHO - RO



Rodão Motos



## Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 16/12/15

Página: A2

Altura: 3,5cm

**Nova unidade de Jirau é liberada. A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou na última sexta-feira, 11 de dezembro, o início da operação comercial da unidade geradora UG20 da UHE Jirau, que fica localizada no rio Madeira, em Rondônia. Quem também vai poder começar a operar, mas no modo teste, é unidade geradora UG 40 da UHE Santo Antônio, que também fica no rio Madeira. A turbina tem capacidade de 73,2 MW.**

Monitoramento Eletrônico  
Casa-Empresa-Consumidor

Consultoria & Assessoria Empresarial  
(69) 3222-7378 / 9258-8881

ImagemNews  
Bom dia, segunda-feira, 21 de dezembro de 2015

Definir como Página Inicial | Adicionar aos Favoritos | Excluir

Área | Notícias | Opinião | Casa e Família | Turismo | Geral | Saúde e Bem-estar | Esportes | Cultura | Ciências | Meio Ambiente | Economia | Política | Política

notícias

### UHE JIRAU FECHA O ANO COM 41 TURBINAS EM OPERAÇÃO

21/12/2015 - 16:14 - (Economia) | Comente a notícia | Seguir notícia

Compartilhe o Conteúdo | Facebook | Twitter | LinkedIn | WhatsApp

Jiraurampe seu compromisso de fornecimento de energia elétrica com o Brasil

A Usina Hidrelétrica Jirau encerra o ano de 2015 com 41 turbinas em operação, antecipando assim em mais de seis meses, o cronograma do contrato de concessão. Quando estiver concluída com suas 50 turbinas, será a quarta maior hidrelétrica do Brasil, gerando energia limpa e sustentável para milhões de brasileiros.



De acordo com o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - concessionária da UHE Jirau, Isaac Teixeira, a unidade geradora 41 é a primeira turbina a ser liberada para operação na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda. "Jirau chega ao final de 2015 com o sentimento de dever cumprido, superamos inúmeros desafios trabalhando duro e gerando em torno de 3,075 MW, mais do que o previsto para esta data. É a nossa energia chegando a milhares de comerciantes, indústrias e residências", ressalta o diretor.

A Usina Hidrelétrica Jirau prevê 50 turbinas, com capacidade instalada de 3.750 MW, suficientes para abastecer mais de dez milhões de residências. A operação da primeira turbina foi iniciada em setembro de 2013 e a previsão é que o projeto seja concluído em agosto de 2016.

Fonte: ImagemNews.com.br | Autor: Assessoria ESBR

Newsletter

Nome: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_  
Cadastrar | Renovar

Compartilhe

nosso Face

ImagemNews.com.br

3 amigos curtiram isso

+ notícias

SAÚDE - Estudos bilêmicos mostram que a ingestão de alimentos ricos em fibras pode reduzir o risco de doenças cardíacas. 20-05

SAÚDE - Estudos bilêmicos mostram que a ingestão de alimentos ricos em fibras pode reduzir o risco de doenças cardíacas. 20-05

SAÚDE - Estudos bilêmicos mostram que a ingestão de alimentos ricos em fibras pode reduzir o risco de doenças cardíacas. 20-05

DECISÃO DA JUSTIÇA - Supremo Tribunal Federal decidiu sobre o direito de greve dos servidores públicos. 20-01

www.nortao.com.br

**NORTÃO**  
Jornal

CAPA | NOTÍCIAS | POLÍTICA | ARTIGOS & COLUNAS | NACIONAL | RELIGIÃO | DIVERSÃO

Segunda - Feira, 21 de Dezembro

Publicada em 21/12/2015 às 18:15

## UHE JIRAU FECHA O ANO COM 41 TURBINAS EM OPERAÇÃO

Jirau cumpre seu compromisso de fornecimento de energia elétrica com o Brasil

Compartilhe o Conteúdo | Facebook | Twitter | LinkedIn | WhatsApp

A Usina Hidrelétrica Jirau encerra o ano de 2015 com 41 turbinas em operação, antecipando assim em mais de seis meses, o cronograma do contrato de concessão. Quando estiver concluída com suas 50 turbinas, será a quarta maior hidrelétrica do Brasil, gerando energia limpa e sustentável para milhões de brasileiros.

De acordo com o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - concessionária da UHE Jirau, Isaac Teixeira, a unidade geradora 41 é a primeira turbina a ser liberada para operação na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda. "Jirau chega ao final de 2015 com o sentimento de dever cumprido, superamos inúmeros desafios trabalhando duro e gerando em torno de 3,075 MW, mais do que o previsto para esta data. É a nossa energia chegando a milhares de comerciantes, indústrias e residências", ressalta o diretor.

A Usina Hidrelétrica Jirau prevê 50 turbinas, com capacidade instalada de 3.750 MW, suficientes para abastecer mais de dez milhões de residências. A operação da primeira turbina foi iniciada em setembro de 2013 e a previsão é que o projeto seja concluído em agosto de 2016.

Autor: Usina Hidrelétrica Jirau  
Fonte: Assessoria

Comente com o Facebook

Dr. Nilton Barreto  
OAB/RO 3974

Fone: (69) 3222-7378 / 9258-8881  
Site: 81-632

Av. Imagem News, 1000  
Bairro Nova Santa Helena  
- Fátima

Este espaço está reservado para você

CLASSIFICADOS | POLÍTICA | POLÍTICA | GERAL | OPINIÃO | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUNAS | REDAÇÃO

PORTOVELHO.RO.GOV.BR

PREFEITURA PRESENTE  
Bom dia em Porto Velho

Notícias

### UHE JIRAU FECHA O ANO COM 41 TURBINAS EM OPERAÇÃO

21/12/2015 - Compartilhar

Jiraurampe seu compromisso de fornecimento de energia elétrica com o Brasil

A Usina Hidrelétrica Jirau encerra o ano de 2015 com 41 turbinas em operação, antecipando assim em mais de seis meses, o cronograma do contrato de concessão. Quando estiver concluída com suas 50 turbinas, será a quarta maior hidrelétrica do Brasil, gerando energia limpa e sustentável para milhões de brasileiros.

De acordo com o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - concessionária da UHE Jirau, Isaac Teixeira, a unidade geradora 41 é a primeira turbina a ser liberada para operação na segunda fase da Casa de Força da Margem Esquerda. "Jirau chega ao final de 2015 com o sentimento de dever cumprido, superamos inúmeros desafios trabalhando duro e gerando em torno de 3,075 MW, mais do que o previsto para esta data. É a nossa energia chegando a milhares de comerciantes, indústrias e residências", ressalta o diretor.

A Usina Hidrelétrica Jirau prevê 50 turbinas, com capacidade instalada de 3.750 MW, suficientes para abastecer mais de dez milhões de residências. A operação da primeira turbina foi iniciada em setembro de 2013 e a previsão é que o projeto seja concluído em agosto de 2016.

Fonte: Assessoria  
Autor: Assessoria

SUA MARCA + ÁGUA

MILHARES DE ACESSOS

RETORNO GARANTIDO





## UHE Jirau passa por segundo teste de Black Start acompanhado por técnicos do Ons e Aneel

*O teste consiste em restabelecer o funcionamento da Usina em casos de blackout*



Técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estiveram na Usina Hidrelétrica Jirau no dia 15 deste mês, para acompanhar e fiscalizar um segundo teste de auto restabelecimento da Usina, denominado Black Start. O teste consiste em restabelecer o funcionamento da Usina, em casos de desligamentos completos (blackout), sem necessidade de alimentação externa. O primeiro foi realizado em fevereiro deste ano.

O resultado foi aprovado com sucesso após seguir rotina definida pelo ONS. No teste, todas as unidades geradoras (UGs) da margem direita foram completamente desconectadas, desligando a alimentação externa dos serviços auxiliares, para simular um apagão. A partir daí, o grupo diesel de emergência partiu automaticamente, o que proporcionou a entrada em operação da primeira UG em apenas seis minutos. E logo em seguida, passou a alimentar todos os serviços auxiliares da Usina, dando condições para que as demais 12 UGs fossem sincronizadas, possibilitando a energização da linha de transmissão que vai da Usina até a Subestação Coletora de Porto Velho. Foram 47 minutos para o retorno das 13 turbinas e o sincronismo das mesmas ao Sistema Interligado Nacional.

“É importante ressaltar que o contrato de concessão da UHE Jirau, não contava com a prestação de serviço de auto restabelecimento. Em casos de blackout, a Usina ficaria na retaguarda (no jargão utilizado pelo setor elétrico, condição n-2), aguardando o recebimento de tensão do sistema para retomar o funcionamento de suas unidades geradoras”, explica Isaac Teixeira, diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária de Jirau.

A solicitação do teste Black Start partiu do próprio ONS, que teve como objetivo, o auto restabelecimento e normalização do sistema Acre/Rondônia, em caso de blackout. E foi uma ação inédita no Brasil, uma vez que o maior número alcançado até então nesse tipo de teste, foi de apenas seis unidades geradoras, enquanto na UHE Jirau, o mesmo foi realizado com 13 UGs.

Fonte: Assessoria

[Curtir](#) Seja o primeiro de seus artigos



## Festa de natal LEVA PAPAÍ NOEL A Nova Mutum PARANÁ



*Presentes, coral e premiação de concurso, completaram o encanto do evento*

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, que contou mais uma vez com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Brasil. O “Bom Velhinho” chegou em cima de um trio elétrico e fez a alegria das crianças ao posar para fotos e distribuir cerca de 800 presentes.

A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pular-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. “Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitude”, ressalta.



Já os vencedores do concurso “Casas de Natal – Nova Mutum Paraná” foram premiados durante a festa, com TVs 49, smartphones e notebooks. Em sua terceira edição, o concurso é realizado pela Energia Sustentável do Brasil e tem como objetivo, incentivar os moradores e comerciantes na decoração das fachadas de suas residências e lojas, promovendo a integração social e as tradições natalinas. Neste ano, foram 19 inscrições válidas, sendo 11 na categoria residencial e oito na categoria comercial. O comitê de avaliação é formado por representantes da própria comunidade e leva em consideração os itens criatividade e beleza, valorização do espírito natalino e sustentabilidade.

A Sra. Aldeniz Briel foi a vencedora do concurso, com a fachada da casa de maior destaque. “Mais importante que o prêmio, é a união de todos para produzir a decoração. Esse é o espírito natalino”, disse Aldeniz. Já na categoria comercial, o primeiro lugar ficou com o JR Hotel. “Agradeço à ESBR por incentivar os moradores a transformar o clima da comunidade. Pretendo participar de todas as edições”, ressalta a empresária Rosineide Prestes.

Confira os vencedores do concurso “Casas de Natal – Nova Mutum Paraná 2015”:

### Categoria Residencial

- 1º Lugar – Aldeniz Briel – 01 TV 49”
- 2º Lugar – Suzana Oliveira da Silva – 01 Smartphone
- 3º Lugar – Mônica Ferreira Alves – 01 Notebook.

### Categoria Comercial

- 1º Lugar – JR Hotel – 01 TV 49”
- 2º Lugar – Lalane Modas – 01 Smartphone
- 3º Lugar – Bicletaria Bom Jesus – 01 Notebook

### USINA JIRAU ENTREGA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A obra de compensação social foi realizada em Jaci Paraná, com o R\$ 2,5 milhões e levará água tratada a mais de 3.600 habitantes do distrito de Porto Velho. A população de Jaci Paraná, distrito de Porto Velho, encerra 2015 com mais um sonho realizado. Agora contam com abastecimento de água tratada e encanada na própria residência. Uma solenidade realizada nesta terça-feira, 22, marcou a entrega do Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, construído pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) – concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau. A obra, de compensação social, passa a atender mais de 3.600 habitantes da localidade.



O sistema inclui a construção e instalação de equipamentos da unidade de captação, adutora de água, estação de tratamento de água, reservatório, sala química, sistema de secagem de lodo, sede administrativa e depósito. O valor investido na obra é de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), oriundo de convênio firmado entre a Energia Sustentável do Brasil, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia – Caerd (responsável pela administração e operação da unidade).



Na solenidade, o diretor Administrativo e Institucional da ESBR, José Luiz de Arruda Corneio, disse que a obra é fundamental para a qualidade de vida e a saúde da população. "É uma satisfação entregar esta obra, principalmente neste dia, 22 de dezembro, em que Rondônia completa 38 anos. Estamos entregando um presente de Natal para Jaci Paraná e também um presente de aniversário para Rondônia", a empresa já investiu cerca de 20 milhões no distrito, através de 36 convênios firmados com a Prefeitura ou o Governo do Estado, para obras de compensação social. Entre elas, a construção do Colégio Tiradentes, também da Polícia Ambiental e o asfalto.

A presidente da Caerd, Iacira Acatur, ressaltou a importância da parceria da ESBR para a implantação da unidade: "Essa obra não é apenas uma simples entrega de um sistema de abastecimento de água. É um presente para Jaci Paraná. Se não fosse o interesse especial da gestão da Prefeitura, do Governo do Estado e da ESBR, não estaríamos aqui. A equipe técnica da Caerd, juntamente com as demais equipes, nos auxiliou e recebeu a vinda dos visitantes para estarmos hoje fazendo essa entrega".



Na ocasião, também foram entregues duas retroescavadeiras para a Caerd, no valor de R\$ 406 mil. As máquinas são de um segundo convênio, também firmado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Caerd. No valor total de R\$ 1.726.240,00, tem como finalidade, aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água de Jaci Paraná. E além das retroescavadeiras, foram contemplados no convênio, dois veículos modelo L200, uma strada e equipamentos específicos.



Quarta-feira, 23 de dezembro de 2015 - 09:27

**Parceria público privada garante água tratada a cinco bairros de Jacy-Paraná**

As primeiras 800 residências dos bairros Nova e Velha Jacy, Parque dos Buritis, Nova Esperança e Alto Alegre, já estão sendo abastecidas pela Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caerd).

A chave para distribuição de água potável dos moradores do distrito, que surge a partir do funcionamento de uma antiga estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, foi acionada por funcionários da companhia logo após a inauguração, às 9 horas, no prédio da Unidade de Negócios.

A nova unidade da Caerd, localizada no bairro Parque dos Buritis, é equipada com sala climatizada para atendimento aos novos usuários e instalação de controle da estação de captação no próprio rio Jacy, sistema de adução, tratamento e em reservatórios com capacidade para armazenar até 1 milhão de litros de água.

Segundo a presidente da Associação de Moradores do Parque dos Buritis, Elka Ondiane, os 1800 casais do bairro próximos ao antigo cemitério local, agora serão abastecidos com água encanada e de boa qualidade. Moradores da área de invasão dos trilhos, contíguo ao Parque dos Buritis e próximo do cemitério, consomem água sem controle de qualidade devido de "vazios anônimos" escavados a poucos metros das sepulturas.

A nova Fátima Vieira Monteiro, de 54 anos, explicou que a cheia no início de 2014 obrigou mudar da rua Pedro Odeiro, área de risco do bairro Velha Jacy, para morar com a sogra no Parque dos Buritis. "No Velha Jacy, onde morei, sempre foi água de poço. Aqui (Parque dos Buritis) não a água tratada e boa para a saúde", disse ela.

O projeto no total de R\$ 5,5 milhões foi financiado pelo Consórcio Energia Sustentável do Brasil - Jacy em parceria com o Governo do Estado, com apoio do município de Porto Velho na instalação de equipamentos de compensação social da construção, no tratamento e investimentos próprios de R\$ 1,7 milhão. Os Caerd na implantação da rede de distribuição e instalação de redes residenciais com hidrômetros.

A presidente da Caerd, Isaura Acamori, disse que a companhia vive atualmente uma fase de mudança do modelo, a partir de novo modelo de gestão, cujo primeiro resultado se traduz na retomada de investimentos próprios, que há 15 anos eram feitos.

A retomada dos investimentos próprios é uma medida "muito significativa" tanto para o governo quanto para os funcionários. "Esta não representa apenas uma entrega de equipamentos, é um presente a toda a população por aqui tratada e não", disse.

Isaura Acamori lembrou ainda a previsão de um investimento de mais de R\$ 400 milhões para abastecer 50% das residências de Porto Velho com água potável e incisar, em maio de 2016, os serviços de drenagem e esgoto em 50% dos bairros do capital. No mesmo mês, a Caerd deve prosseguir a conclusão dos projetos de abastecer 100% dos moradores de Jacy e J-Paraná com água potável.



**Construção da unidade no distrito foi feita através de parceria entre Estado, Município e Iniciativa privada.**

O diretor de Operações do Consórcio ESBR Jacy, José Lúcio, afirmou que o sistema contribuirá para melhorar a qualidade de vida da população. Destacou que por meio da parceria com o município e o governo estadual, o grupo entregará durante o ano um benefício de água à população local, e de aniversário, ao Estado de Rondônia pelos seus 34 anos de criação.

Lembra que o Consórcio de Jacy investiu um total de R\$ 20 milhões na construção de 36 projetos sociais em parceria com o município de Porto Velho, incluindo o projeto de construção de escolas, tratamento de 4 km de rio e uma campanha permanente de combate à prostituição infantil e redução dos indicadores da violência na região.

Participaram ainda da inauguração do sistema e entrega de duas retroscavadeiras, a assessora técnica Marcia Aurino, o diretor técnico operacional da Caerd, Mauro Sestini, os vereadores Jander Bergale e Carlos Albert, além de outros representantes militares e civis locais e imprensa.

Fonte: Helena Cariboni / Fapesi / Odebrecht  
 Autor: Helena Cariboni / Fapesi / Odebrecht

**7** **TODOS OS DIÁRIOS** Uma experiência de mais

**Dr. Nilton Barreto**  
**OAB/RO 3974**

Fone: (69) 3225-9920 / 8118-7886  
 Sítio: 014 e 02

An. Amazonas nº 2413 -  
 Bairro Nova Porto Velho  
 PABX-80

**AROM ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE DE MUNICÍPIOS**  
 ACESSO 1 - WWW.AROM.ORG.BR

CLASSIFICADOS | POLÍTICA | POLÍTICA | GERAL | CIDADES | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUN

**A PREFEITURA DE PORTO VELHO ALERTA QUE OS CARTÕES "LEVA EU" VÃO PERDER A VALIDADE EM BREVE**

**Notícias**

**Usina Jirau entrega sistema de abastecimento de água**

Faça seu comentário

23/12/2015 - Capital

A população de Jaci Paraná, distrito de Porto Velho, anossa 2015 com mais um sonho realizado. Agora contam com abastecimento de água tratada e encanada na própria residência, uma obra planejada e realizada nesta terça-feira, 22, marcou a entrega do Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, construído pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - consórcio para a Usina Hidrelétrica Jirau. A obra, de compensação social, passa a atender mais de 3.600 habitantes da localidade.

O sistema inclui a construção e instalação de equipamentos da unidade de captação, adutora de água, estação de tratamento de água, reservatório, usina potável, usina de dragagem de fundo, sede administrativa e depósito. O valor investido na obra é de R\$ 550.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), oneroso do convênio firmado entre a Energia Sustentável do Brasil, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - Caerd (responsável pela administração e operação da unidade).

Na solenidade, o diretor Administrativo e Institucional da ESBR, José Lúcio de Aranda Gomes, disse que a obra é fundamental para a qualidade de vida e a saúde da população. "É uma importante entrega para obra, principalmente nesta dia, 22 de dezembro, em que Rondônia completa 34 anos. Estamos entregando um presente do Brasil para Jaci Paraná e também um presente do aniversário para Rondônia". A empresa já investiu cerca de 28 milhões no distrito, através de 36 convênios firmados com a Prefeitura ou o Governo do Estado, para obras de compensação social: entre elas, a construção do Colégio Trilheiros, batizado da Polícia Ambiental e asfalto.

A presidente da Caerd, Isaura Acamori, ressaltou a importância da parceria da ESBR para a implantação da unidade. "Esta obra não é apenas uma simples entrega de um sistema de abastecimento de água. É um presente para Jaci Paraná. Se não fosse o interesse especial da gestão da Prefeitura do Governo do Estado e da ESBR, não estaríamos aqui. A equipe técnica da Caerd, juntamente com os demais equipes, nos auxiliou e incentivou a retomada dos investimentos próprios para atendermos hoje fazendo essa entrega".

No ocasião, também foram entregues duas retroscavadeiras para a Caerd, no valor de R\$ 400 mil. As máquinas são de um registro convênio, também firmado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, através da Caerd. No valor total de R\$ 1.228.240,00, também foram entregues equipamentos para manutenção do sistema de água de Jaci Paraná. E além das retroscavadeiras, foram contemplados no convênio, dois veículos modelo L300, uma strada e equipamento específicos.

**Para Anunciar**  
 entre: 3333-3333

55 coisas boas aconteceram comigo aqui, Colorado é bom demais!

Quarta, 22 de Dezembro, 2016

Publicado em 23/12/2016 - 13h30min / Autor: Secretarabonal Cardoso

## Parceria público privada garante água tratada ao maior distrito de Porto Velho

Cinco bairros de Jaci-Paraná, maior distrito de Porto Velho, serão beneficiados

1 comentário sobre esta notícia



As primeiras residências de Jaci-Paraná passam a ser abastecidas com água tratada nesta terça (22), após inauguração da unidade de tratamento do distrito



As primeiras 500 residências dos bairros Nova e Velha Jaci, Fátima Espinosa e Alto Alegre, além central do distrito de Jaci-Paraná, em Porto Velho, começaram a ser abastecidas na manhã desta terça-feira (22) com água tratada distribuída pela Companhia de Água e Esgoto de Rondônia (Caerd)

A obra para distribuição de água potável aos moradores do distrito, que surgiu a partir do funcionamento de uma antiga estação de Estação de Tratamento de Água (ETA) em Itaipava-Mirim, foi acelerada por funcionários da companhia logo após a inauguração, de 9 horas, no prédio da Unidade de Serviços.

A nova unidade de Caerd, localizada no bairro Parque dos Burros, é equipada com sala climatizada para atendimento aos novos usuários e instalação de controle e controle de qualidade de água no próprio Jaci, sistema de adução, tratamento e um reservatório com capacidade para armazenar até um milhão de litros de água.

Segundo o presidente da Associação de Moradores do Parque dos Burros, Elza Cristina, os 100 casas do bairro próximas ao antigo cemitério local, agora serão abastecidas com água encanada e de boa qualidade.

Moradores da área de expansão dos bairros, próximo ao Parque dos Burros e próximo do centro, comemoram água sem controle de qualidade através de "barridos amarelos" executados a poucos metros dos moradores.

A obra Fátima Viana Monteiro, de 54 anos, explicou que a obra no início de 2014 é dirigida maior da sua Paróquia, área de risco do bairro Velha Jaci, para morar com a água no Parque dos Burros. "No Velha Jaci, onde moro, sempre há água de poço. Não (Parque dos Burros) há, e água tratada é boa para a saúde", disse ela.

O projeto no total de R\$ 6,5 milhões foi financiado pela concessionária Energia Centralizada do Brasil (ESCB), responsável pela Usina Hidrelétrica Jita, em parceria com o Governo do Estado, contemplando a construção de Porto Velho na parte de reparos de conservação social da construção de hidrelétrica e investimento próximo de R\$ 1,7 milhão da Caerd na manutenção da rede de distribuição e instalação de redes residenciais com hidrômetros.

A presidente da Caerd, Luciana Azeredo, disse que a companhia vive atualmente uma fase de revisão dos meios, a partir de novo modelo de gestão, cujo primeiro resultado se traduz na retomada de investimentos próprios, que há 18 anos não eram feitos.

A retomada dos investimentos próprios é uma medida "muito significativa" feita para o governo quanto para os funcionários. "Ela não representa apenas uma entrega de equipamentos, é um presente a toda a população, pois água tratada é vital", disse.

Luciana Azeredo lembrou ainda a previsão de um investimento de mais de R\$ 400 milhões para abastecer 50% das residências de Porto Velho com água potável e esgoto, em maio de 2016, os serviços de dragagem e varrição em 80% dos bairros da cidade. "A Caerd deve proporcionar condições de qualidade de abastecimento 100% dos moradores de Jaci e Jaci-Paraná com água potável".

O diretor de Operações da ESCB, José Carlos, afirmou que o sistema contribuirá para melhorar a qualidade de vida da população. "Destacado que por meio da parceria com a municipal e o governo estadual, o grupo entregará dentro de 30 dias "presente de Natal" à população local, e, de aniversário, ao Estado de Rondônia pelos seus 34 anos de criação".

Letreiro que a concessionária investiu um total de R\$ 20 milhões na execução de 36 projetos sociais somente em Jaci-Paraná, dentro das comemorações do aniversário do Distrito, sob o lema "40 anos de uma obra e uma campanha permanente de combate à prostituição infantil e redução dos indicadores de violência na região".

Participaram ainda da inauguração do sistema e entrega de bens beneficentes, a senadora Heloisa Menezes Azeiteiro, a deputada federal Luciana Azeiteiro, o deputado estadual José Carlos, o deputado estadual Carlos Alberto, além de outros representantes militares e civis locais e regionais.

Foto: Adilson Knight

© GUSTAVO PERAZI IMPRESSÃO

Advertisement for 'Casas de Natal' (Christmas Houses) competition. The ad features a photo of a family and text describing the contest. It mentions that the contest is organized by the Associação das Mulheres de Nova Mutum (AMN) and is open to all residents of Nova Mutum. The contest is divided into residential and commercial categories. The residential category has 11 prizes and the commercial category has 11 prizes. The contest is open until December 24th. The ad also mentions that the contest is part of the 'Casas de Natal' campaign, which aims to promote the Christmas spirit and sustainability.

**Distrito de Jaci-Paraná recebe estação de tratamento de água em RO**  
 Moradores não tinham água tratada, localidade existe há mais de 50 anos. Todo o sistema de tratamento de água é uma compensação da usina.



Sistema de captação, tratamento e abastecimento de água atendendo a mais de 150 mil pessoas em Jaci-Paraná, distrito de Porto Velho, RO (Foto: ComunidadeEspajoko)

Moradores do distrito de Jaci-Paraná, localizado cerca de 80 quilômetros de **Porto Velho**, receberam oficialmente a um novo Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, que foi feito como obra de compensação social da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), e custou R\$ 5,5 milhões, proporcionando água tratada para mais de 130 mil habitantes.

De acordo com o diretor administrativo e institucional da ESBR, José Lucas de Azevedo, a empresa já investiu cerca de R\$ 28 milhões no distrito, através de 35 convênios para obras de compensação social, entre elas, a construção do Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM) e o Batalhão da Polícia Ambiental.



Dois retroscavadeiras foram entregues para auxiliar nos serviços de manutenção da estação. (Foto: ComunidadeEspajoko)

Além das obras, foram entregues para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (Caer), duas retroscavadeiras no valor de R\$ 450 mil para serem utilizadas na manutenção do sistema de água do distrito. Além de outros equipamentos específicos e dois caminhões, todo no valor de R\$ 1.228.240,00.

O distrito foi incluído na obra a envolvimento do condômino com a prefeitura de Porto Velho e o governo de Rondônia, através da Caer.

Conheça o versátil YOGA, que eleva o patamar dos notes



**Rondônia**

Suspeito de comandar ataques em parte de RO e preso em...

Fórmula de RO ganha boost por reestruturação e pode ligar de...

Chuva continuará a cair e passagem de Natal em RO, informa...

Cachorro que teve fúria contida é adotado: veja o...

Brasil

Porto Velho



primeira página



**Jornal: Alto Madeira**

Editoria: Geral

Data: 24/12/15

Coluna:

Página: A5

Nº Coluna: 2

Altura: 7,5cm

**Papai Noel em Nova Mutum Paraná.** Numa iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR – concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau), foi promovida chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. O “Bom Velhinho”, em cima de um trio elétrico, fez a alegria das crianças ao distribuir cerca de 800 presentes. A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pula-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. “Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitude”.



## Festa de Natal leva Papai Noel a Nova Mutum

A chegada do Papai Noel foi um dos momentos mais aguardados na Festa de Natal em Nova Mutum Paraná, realizada em 17 de dezembro. Uma iniciativa da Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná, que contou mais uma vez com a parceria da Energia Sustentável do Brasil (ESBR) - concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau). O "Bom Velhinho" chegou em cima de um trio elétrico e fez a alegria das crianças ao posar para fotos e distribuir cerca de 800 presentes.

A festa contou ainda com uma linda apresentação do coral formado por representantes da Faculdade São Lucas e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, Tribunal de Justiça e Ministério Público do Estado de Rondônia. Além de brincadeiras, pula-pula e distribuição de lanches e guloseimas. A presidente da Associação das Mulheres, Ana Lúcia Arruda, agradeceu o apoio da ESBR. "Se não fosse essa parceria, não conseguiríamos promover um evento dessa magnitu-

de", ressalta.

Já os vencedores do concurso "Casas de Natal - Nova Mutum Paraná" foram premiados durante a festa, com TVs 49, smartphones e notebooks. Em sua terceira edição, o concurso é realizado pela Energia Sustentável do Brasil e tem como objetivo, incentivar os moradores e comerciantes na decoração das fachadas de suas residências e lojas, promovendo a integração social e as tradições natalinas. Neste ano, foram 19 inscrições válidas, sendo 11 na categoria residencial e oito na categoria comercial. O comitê de avaliação é formado por representantes da própria comunidade e leva em consideração os itens criatividade e beleza, valorização do espírito natalino e sustentabilidade.

A Sra. Aldeniz Briel foi a vencedora do concurso, com a fachada da casa de maior destaque. "Mais importante que o prêmio, é a união de todos para produzir a decoração. Esse é o espírito natalino", disse Aldeniz. Já na categoria comercial, o primeiro lu-



Divulgação

**O Bom Velhinho distribuiu cerca de 800 presentes**

gar ficou com o JR Hotel. "Agradeço à ESBR por incentivar os moradores a transformar o clima da co-

munidade. Pretendo participar de todas as edições", ressaltou a empresária Rosineide Prestes.



25/12/2015 14:07 - Atualizado em 25/12/2015 14:07

## Usina do Madeira, em Porto Velho, é aprovada em teste contra blackouts

Teste é realizado com supervisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico. Objetivo foi testar o auto restabelecimento do sistema em caso de blackout.

Da S1 R0



Usina do rio Madeira que foi submetida ao teste contra Blackout (Foto: Odebrecht)

Uma das usinas hidrelétricas do rio Madeira, próximo ao distrito de Jaco Paranhos, em Porto Velho, foi aprovada num segundo teste de auto restabelecimento, denominado Black Start. O teste consiste em restabelecer o funcionamento da usina em caso de desligamentos completos (blackout), sem necessidade de alimentação externa. O primeiro foi realizado em fevereiro deste ano.

O teste, realizado no último dia 15, foi acompanhado por técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O resultado foi aprovado com sucesso após

segur nitros deflétra pelo CNS

### sabá mais

**Hidrelétrica Santo Antônio testa 18 novas turbinas, em Rondônia**

**Vazamento não traz riscos e usina Jirau não será interrompida, diz ANEEL**

No teste, todas as unidades geradoras (UGs) da margem direita foram completamente desconectadas, desligando a alimentação externa dos serviços auxiliares, para simular um cenário. A partir daí, o grupo deval de energética partiu, automaticamente, o qual proporcionou a entrada em operação da primeira UG em apenas seis minutos, buscando a

alimentar todos os serviços auxiliares da Usina, dando condições para que as demais 12 UGs fossem sincronizadas, possibilitando a emergência da linha de transmissão que vai da Usina até a Subestação Cileira de Porto Velho. Foram 47 minutos para o retorno das 13 turbinas e o sincronismo das mesmas ao Sistema Integrado Nacional.

A solicitação do teste Black Start partiu do próprio ONS, que teve como objetivo, o auto restabelecimento e normalização do sistema Acnt Rondônia, em caso de blackout.

PUBLICIDADE

### Rondônia

16/12/2015 - 17:00

**Jovens e presos com drogas escondidas em caixões de madeira...**

16/12/2015 - 17:00

**Motociclistas kale Cambéense em posto e moradores ficam sem...**

16/12/2015 - 17:00

**Landô agrupa que indiar morte pelo ex-fil subseqüência 26...**

16/12/2015 - 17:00

**Mixtura introduzida pela Dalusa Chui é desafiada em Pátio...**

16/12/2015 - 17:00

Brasil

Porto Velho

PUBLICIDADE

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS | Lindomar Garçon participou da "Caminhada Passos que s...



Ihena, Rondônia, Terça-feira, 29 de Dezembro de 2015 - E-Mail [conesulnoticias@hotmail.com](mailto:conesulnoticias@hotmail.com)

### STAQUES

**Vilhena já conta com a Casa do Empreendedor**  
16/12/2015

**Rosângela Donadon denuncia prejuízos à saúde e educação devido apagão**  
14/12/2015

**Natan Donadon desembarca neste sábado em Vilhena**  
27/11/2015

**Em sessão, Junior Donadon justifica voto pelo afastamento do prefeito: escurecimento da Lei?**  
20/11/2015

**Para Junior Donadon, momento exige afastamento do prefeito de Ihena**  
18/11/2015

**Ex-secretária prestigia troca de comando na Força Aérea apresentando deputada estadual**

[Página inicial](#) / [Capa](#) / [UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda](#)

## UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda

Notícia publicada em 29 de dezembro de 2015

*A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independentemente das mudanças climáticas*



Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independentemente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau conta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sigam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.

O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR – concessionária da UHE Jirau), Victor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeço a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.

Assessoria


[Principal](#)
[Notícias](#)
[Classificadas](#)
[Vídeos](#)
[Eventos](#)
[Contato](#)

Terça-Feira, 29 de Dezembro de 2015 - 14:43 - Geral





 Curte  Compartilhe 1.000 pessoas curtiram isso.

 Livre

## UHE JIRAU COMEMORA COBERTURA TOTAL DA CASA DE FORÇA DA MARGEM ESQUERDA

A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independente das mudanças climáticas



Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau corta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sejam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.



O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR - concessionária da UHE Jirau), Vitor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeco a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.





Notícias, 29 de Dezembro de 2015






## UHE Jirau comemora cobertura total da casa de força da margem esquerda

A conclusão dessa etapa possibilitará que as atividades na Casa de Força sejam otimizadas independente das mudanças climáticas



Com o cronograma das construções civis adiantado em pelo menos seis meses, a Usina Hidrelétrica Jirau comemora em dezembro mais uma etapa importante, a cobertura total da Casa de Força da Margem Esquerda. Agora, a montagem das turbinas e demais máquinas e equipamentos no interior da estrutura, poderá ser otimizada independente das mudanças climáticas, principalmente devido à chegada do período de chuvas, característico do inverno amazônico.

A Usina Jirau corta hoje com 41 turbinas em operação e os trabalhos estão concentrados na montagem e instalação das últimas nove máquinas, que faltam para concluir as 50 unidades geradoras. A cobertura da Casa de Força permitirá que as atividades sejam conforme é esperado, por isso, a conclusão dessa etapa foi bastante esperada e festejada por profissionais e empresas que participam do projeto.

O presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR - concessionária da UHE Jirau), Vitor Paranhos, disse que tal resultado só foi possível devido ao empenho dos profissionais envolvidos nessa etapa do empreendimento. "Agradeco a todos os profissionais que contribuíram para este resultado. Esse grupo sempre buscou fazer a diferença em um projeto que, apesar das dificuldades, conseguimos chegar a 41 máquinas em operação. Ver aquele painel na sala de controle com 50 lâmpadas acesas em 2016, será uma grande conquista", comemorou Paranhos.

**Fonte:** Assessoria

### Polícia de Rondônia investiga ataques a torres de transmissão

Operarem 12 ataques às linhas de transmissão desde novembro até o presente data, sendo 10 torres derrubadas apenas no município de Rolim de Moura e Castanheiras.

Alguns derrubaram duas torres de uma das duas linhas de transmissão de energia do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, que vai das torres de Santo Antônio e São, em Porto Velho (RO), até Acaqueira (SP) e isso começou a ocorrer em fevereiro. Os ataques concentrados em Rondônia começaram em novembro de 2014 e se estenderam até o fim de 2015. Presume-se que envolvam ferramentas especiais, como cortadores de disco diamantado, para cortar partes de sustentação das estruturas. As últimas ocorrências foram em 25 de dezembro. Na ocasião, três torres foram derrubadas.



Torres de energia foram derrubadas no Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira

Operarem 12 ataques às linhas de transmissão desde novembro até o presente data, sendo 10 torres derrubadas apenas no município de Rolim de Moura e Castanheiras, o último ataque no dia 25 de dezembro de 2015, com a derrubada de 03 (três) torres" diz a ata de reunião sobre o caso, obtida pelo Estado. Data participaram policiais militares e um representante da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Os ataques ocorreram em áreas isoladas, no meio da mata. Por sua extensão e repetição, os incidentes são raros no sistema elétrico brasileiro.

A Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania (Secid) de Rondônia investiga o caso, mas não se pronuncia oficialmente. Prefere manter tudo sob sigilo, para não prejudicar as operações. Não há informações suficientes que possam apontar para quem fez os ataques, para os responsáveis, nem para quem teria contratado. Também não há informações sobre o material das ferramentas utilizadas, nem nenhuma identificação dos atacantes. A ausência dessas informações impede os investigadores e torna mais difícil seu trabalho.

Uma fonte informaria, porém, que a Polícia espera prender logo os saboteadores. Tem intensificado ações de patrulhamento em regiões sensíveis, com bons resultados, afirma o informante.

Além de Alito, e Eudécio, por meio da 17ª Brigada de Infantaria de Defesa, acompanha as investigações das Polícias Civil e Militar de Rondônia. Foram representantes dessas forças que se reuniram com membros da Eletrobras, da Eletromont e da Norte Brasil Transmissora de Energia, em 7 de dezembro, para discutir o caso.

Foi o acidente no encontro a realização de uma campanha na região dos ataques, por rádio e parafusos, para divulgar o que o crime e suas consequências poderiam ocorrer. Também foi discutido que o nome do sistema de Rondônia poderia ser usado para receber denúncias. Eles também pediram aos fotos por meio de e-mail do órgão: rondoniadinamica@gov.br.

Segurança. Na reunião, foi encaminhada uma cópia para a Eletrobras de uma empresa privada de segurança. Essas ferramentas provocaram os ataques às linhas de transmissão e também chegou a pista dos possíveis autores dos crimes. Há uma reunião das forças de segurança com essa empresa e a estatal, em Rolim de Moura, para discutir como agir.

A ata do encontro de 2 de dezembro registra preocupação com a possível redução futura dos royalties e a serem pagos sobre a energia. Ela ocorreu na hora da interrupção da transmissão quando a linha estava em operação, a partir de 2016. Por lá, essas áreas custam: 100% para a Unae, 40% para Rondônia e 40% para Porto Velho.

"É preciso que o valor do projeto tanto no Estado de Rondônia quanto no Município de Porto Velho possa variar entre quatro e 12 milhões por mês para cada interrupção (...)", diz o texto.

O documento lembra que as dez torres derrubadas em Rolim de Moura e Castanheiras foram feitas por uma mesma subempresa. Não especifica, porém, sobre o que isso poderia significar para o esclarecimento dos ataques.

"Uma hipótese levantada seria referente a problemas envolvendo uma empresa terceirizada e seus funcionários, onde existem 189 processos no Juízo do Trabalho para pagamento de valores trabalhistas, mas dependentes de decisão judicial para pagamento de indenizações", diz o documento. Não há, contudo, acusações contra ninguém, nem suspeitos apontados.

Entre as reuniões. As dez linhas do Complexo do Rio Madeira serão as maiores do Brasil, com 2,376 quilômetros de extensão. Estão também entre os maiores do mundo. Foram projetadas para ocupar cinco Estados: de Porto Velho (RO) e Acaqueira (SP), e serão sustentadas por 10 mil torres. Quando planejadas para serem sustentadas por 12 mil torres. O projeto foi desenvolvido pela Eletrobras, em parceria com a Norte Brasil Transmissora de Energia (NBE), empresa controlada por Eletromont e Eletromont, e a Inteligência Elétrica do Madeira (IE Madeira), formada por CITEEP, Furnas e Chusil.

Empresas. Procurada, a Eletrobras alega que suas controladas não mantêm um empreendimento, por isso não poderia promover a interrupção da operação a pedido de terceiros. Não foi possível localizar parafusos de segurança de empresas de outros países que possam ter sido quem os atacou no município de Rondônia. VÍDEO: VEÍCULO NEGRO

EXCLUSIVO PARA IMPRENSA

NOTÍCIAS CLASSIFICADOS EVENTOS

Proteja seu mundo. Assine agora ANUNCIOS 2016. R\$99,90

NOTÍCIAS Policial de Rondônia investiga ataques a torres de transmissão

Alguns derrubaram duas torres de uma das duas linhas de transmissão de energia do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, que vai das torres de Santo Antônio e São, em Porto Velho (RO), até Acaqueira (SP) e isso começou a ocorrer em fevereiro. Os ataques concentrados em Rondônia começaram em novembro de 2014 e se estenderam até o fim de 2015. Presume-se que envolvam ferramentas especiais, como cortadores de disco diamantado, para cortar partes de sustentação das estruturas. As últimas ocorrências foram em 25 de dezembro. Na ocasião, três torres foram derrubadas.

Operarem 12 ataques às linhas de transmissão desde novembro até o presente data, sendo 10 torres derrubadas apenas no município de Rolim de Moura e Castanheiras, o último ataque no dia 25 de dezembro de 2015, com a derrubada de 03 (três) torres" diz a ata de reunião sobre o caso, obtida pelo Estado. Data participaram policiais militares e um representante da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Os ataques ocorreram em áreas isoladas, no meio da mata. Por sua extensão e repetição, os incidentes são raros no sistema elétrico brasileiro.

A Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania (Secid) de Rondônia investiga o caso, mas não se pronuncia oficialmente. Prefere manter tudo sob sigilo, para não prejudicar as operações. Não há informações suficientes que possam apontar para quem fez os ataques, para os responsáveis, nem para quem teria contratado. Também não há informações sobre o material das ferramentas utilizadas, nem nenhuma identificação dos atacantes. A ausência dessas informações impede os investigadores e torna mais difícil seu trabalho.

Uma fonte informaria, porém, que a Polícia espera prender logo os saboteadores. Tem intensificado ações de patrulhamento em regiões sensíveis, com bons resultados, afirma o informante.

Além de Alito, e Eudécio, por meio da 17ª Brigada de Infantaria de Defesa, acompanha as investigações das Polícias Civil e Militar de Rondônia. Foram representantes dessas forças que se reuniram com membros da Eletrobras, da Eletromont e da Norte Brasil Transmissora de Energia, em 7 de dezembro, para discutir o caso.

Foi o acidente no encontro a realização de uma campanha na região dos ataques, por rádio e parafusos, para divulgar o que o crime e suas consequências poderiam ocorrer. Também foi discutido que o nome do sistema de Rondônia poderia ser usado para receber denúncias. Eles também pediram aos fotos por meio de e-mail do órgão: rondoniadinamica@gov.br.

Segurança. Na reunião, foi encaminhada uma cópia para a Eletrobras de uma empresa privada de segurança. Essas ferramentas provocaram os ataques às linhas de transmissão e também chegou a pista dos possíveis autores dos crimes. Há uma reunião das forças de segurança com essa empresa e a estatal, em Rolim de Moura, para discutir como agir.

A ata do encontro de 2 de dezembro registra preocupação com a possível redução futura dos royalties e a serem pagos sobre a energia. Ela ocorreu na hora da interrupção da transmissão quando a linha estava em operação, a partir de 2016. Por lá, essas áreas custam: 100% para a Unae, 40% para Rondônia e 40% para Porto Velho.

"É preciso que o valor do projeto tanto no Estado de Rondônia quanto no Município de Porto Velho possa variar entre quatro e 12 milhões por mês para cada interrupção (...)", diz o texto.

O documento lembra que as dez torres derrubadas em Rolim de Moura e Castanheiras foram feitas por uma mesma subempresa. Não especifica, porém, sobre o que isso poderia significar para o esclarecimento dos ataques.

"Uma hipótese levantada seria referente a problemas envolvendo uma empresa terceirizada e seus funcionários, onde existem 189 processos no Juízo do Trabalho para pagamento de valores trabalhistas, mas dependentes de decisão judicial para pagamento de indenizações", diz o documento. Não há, contudo, acusações contra ninguém, nem suspeitos apontados.

Entre as reuniões. As dez linhas do Complexo do Rio Madeira serão as maiores do Brasil, com 2,376 quilômetros de extensão. Estão também entre os maiores do mundo. Foram projetadas para ocupar cinco Estados: de Porto Velho (RO) e Acaqueira (SP), e serão sustentadas por 10 mil torres. O projeto foi desenvolvido pela Eletrobras, em parceria com a Norte Brasil Transmissora de Energia (NBE), empresa controlada por Eletromont e Eletromont, e a Inteligência Elétrica do Madeira (IE Madeira), formada por CITEEP, Furnas e Chusil.

Empresas. Procurada, a Eletrobras alega que suas controladas não mantêm um empreendimento, por isso não poderia promover a interrupção da operação a pedido de terceiros. Não foi possível localizar parafusos de segurança de empresas de outros países que possam ter sido quem os atacou no município de Rondônia. VÍDEO: VEÍCULO NEGRO

Fonte: Estado

## Defesa Civil Municipal vistoria plano de segurança das usinas do Madeira



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Demopoc) realizou vistorias a Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que essas usinas possuem em relação às suas barragens e de suas capacidades que previsto com relação ao comportamento de cheia e do monitoramento de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a URB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Demopoc.

Com o estabelecimento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na elaboração de ações imediatas. "Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza anualmente de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas situações para que tenhamos de que forma essas causas poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente apresentar os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Apresentamos que isso ocorre logo, porque já faz dois anos que trabalhamos. O rio Madeira está inundado rapidamente e a colmatação da margem da água está que muitos pontos estão se deslizando dos Andes. Também constatamos que o rio Abaeté está inundado constantemente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as dimensões de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abatar, mas nós precisamos trabalhar numa fuga de segurança para não termos surpresas. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclui também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de Barragem de Itaipava em São Paulo, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. Os barramentos de monitorados são feitas de dentro retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Além disso, há grande segurança que elas inspirem e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. E isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Fuente: Assessoria

## Defesa Civil vistoria plano de segurança das usinas do Madeira

Recife

De Rondoniágora



Porto Velho. A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Demopoc) realizou vistorias a Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que essas usinas possuem em relação às suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento de cheia e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a URB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Demopoc.

Com o estabelecimento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na elaboração de ações imediatas. "Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza anualmente de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas situações para que tenhamos de que forma essas causas poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente apresentar os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Apresentamos que isso ocorre logo, porque já faz dois anos que trabalhamos. O rio Madeira está inundado rapidamente e a colmatação da margem da água está que muitos pontos estão se deslizando dos Andes. Também constatamos que o rio Abaeté está inundado constantemente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as dimensões de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abatar, mas nós precisamos trabalhar numa fuga de segurança para não termos surpresas. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclui também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de Barragem de Itaipava em São Paulo, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. Os barramentos de monitorados são feitas de dentro retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Além disso, há grande segurança que elas inspirem e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. E isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Fuente: Assessoria

**Defesa Civil Municipal visita plano de segurança das usinas da Madeira**

Seg. 13/01/2016 - 12:37



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempecoc) realizou visitas à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das visitas é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências. "Somos dessas visitas impressionados com o monitoramento constante que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento do clima, monitoramentos de chuvas e do nível e densidade dos rios de regime. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros elas já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sensores ligados diretamente com a UAB, em Brasília. As defleções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário", disse Vitor Bessa, secretário da Sempecoc.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na deflagração de ações imediatas. "Precisamos compor um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.



A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança. "Aguardamos que isso ocorra logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a cor muito marrom; da água indica que muitos detritos estão se deslocando dos Andes. Também constatamos que o rio Abunã está subindo aceleradamente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as décadas de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vai realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abaxar, mas nós precisamos trabalhar numa lógica de segurança para não sermos surpreendidos. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclua também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de barragens da mineradora Samarco, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira. As barragens de mineradoras são feitas de materiais retratados aos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Mas, apesar da grande segurança que elas inspiram e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. É isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.



**Jornal: Alto Madeira**

Editoria: Geral  
Data: 12/01/16

Coluna:  
Página: A6

Nº Coluna: 3/1  
Altura: 18/6cm

**DEFESA CIVIL**

**Usina de Jirau já conclui plano de segurança, Santo Antônio ainda não**



Defesa Civil Municipal visita plano de segurança das usinas da Madeira

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança.

A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempecoc) realizou visitas à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das visitas é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por

vir e os planos de ações para casos de emergências.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na deflagração de ações imediatas.

"Precisamos compor um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de piping, que são rompimentos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, po-

deremos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.



# DIÁRIO DA AMAZÔNIA



WWW.SGC.COM.BR

PORTO VELHO, Terça-feira, 12 DE JANEIRO DE 2016

ISSUE Nº 1.100 - 100000 COPIAS



## Penitenciárias sob alerta de novos motins em Rondônia

**INSATISFEITOS COM A NÃO APLICAÇÃO DE BENEFÍCIOS, PRESOS SE REBELAM E COBRAM DA JUSTIÇA MAIS FUNCIONALIDADE.**

O clima nos presídios do Estado e em toda sua rede prisional, insatisfeitos com a não aplicação de benefícios penais e cobrança da Justiça

mais funcionalidade. Durante a semana de reclusão, os presos reivindicam a aplicação de benefícios penais, cerca de 300 do

resumo da Colônia Penal Feminina e dos presídios prisionais em Porto Velho. Em consequência, os presos reivindicam a aplicação de benefícios penais, cerca de 300 do

de regime. Um grupo de 85 presos que pode ser considerado um núcleo de liderança prisional.

Informações são contadas de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

**GRÃOS**  
Sete toneladas de milho devem chegar a 2 milhões de toneladas. **PÁG. 47**

**JI-PARANÁ**  
Cidades que dependem do senador Boris Paesão são 10. **PÁG. 45**

**R. DE MOURA**  
Professora de educação infantil, professora de música e professora de dança. **PÁG. 45**

**Fábrica de adubo tratada em reunião**  
O governador Celso Tinoco se reuniu com representantes do setor produtivo para discutir a instalação de uma fábrica de adubo na capital. **PÁG. 45**

**Moradora de rua morta com uma facada na axila**  
Informações são contadas de acordo com o relatório de observação de direitos humanos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

**Plano de segurança votado**  
A Defesa Civil de Porto Velho fez uma reunião com o plano de segurança com o prefeito Samuel Antônio e o governador Celso Tinoco para discutir o plano de contingência. **PÁG. 45**

**Governo reduz custos com TFD**  
O investimento do governo em hospitais reduziu os custos de tratamento dos pacientes. **PÁG. 45**

**Carro de segurança**  
Não se deve um carro de segurança para o governador. **PÁG. 45**

**JOSÉ LUÍS ARAÚJO**  
Em 2015, a região de Caruaru recebeu 15 mil toneladas de soja. **PÁG. 47**

A8 Geral

PORTO VELHO, Terça-feira, 12 DE JANEIRO DE 2016

AMAZÔNIA

## Segurança nas usinas é vistoriada

**Na região de Abunã o nível do rio Madeira está subindo rapidamente.**

**ASSESSORIA**  
de imprensa do município de Abunã

A Secretaria Municipal de Proteção Especial e Defesa Civil (Sempedec) realizou vistoria à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e à Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para caso de emergência.

“Somos duas usinas impressionadas com o movimento constante que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de previsão com relação ao comportamento do clima, monitoramento de chuvas e do nível e densidade das águas da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição”, disse Vicente Bessa, secretário da Sempedec.

Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros os equipamentos

detectam em tempo real. Em cada trecho existem sinalizações ligadas diretamente com a UNB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são constantemente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou da noite, caso seja necessário.

Com o estabelecimento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitiu ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramento e melhor capacitação na delegação de ações inte-

grais. “Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de crises de gerenciamento, em que ocorrem transbordamentos por causa de barragens, e de piping, que são rompimentos no muro das barragens”, explicou Bessa.

A Defesa Civil também acompanha as simulações para que saiba de que forma os casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderá traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou no dia 23 de dezembro que quer

brevemente emitir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança.

“Algumas vezes nos ocorrem logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

**ENCHENTE DEVE FICAR ENTRE A DE 1997 E DE 2015**

Também já foi constatado que o rio Abunã está subindo rapidamente. A expectativa de uma enchente entre as dimensões de 1997 e 2015, as duas maiores já ocorridas. “São estudos afirmando que isso irá realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões”, observou o secretário.

A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, dependendo por alguns dias com grande volume e depois diminuir. A Defesa Civil trabalha com uma margem de segurança e em um plano unificado que inclui as barragens”, disse Bessa.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a situação de barragens da mineiradora Samarco, e o que poderá acontecer com as usinas do Madeira.

As barragens de mineração são feitas de detritos retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto.

Mas apesar da grande segurança que elas possuem e das incertezas precisas de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo implementado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.

“Alguns meses que nos ocorreu logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a gente muito mais da água, que muito de terra”, disse Bessa.



Equipe da Sempedec esteve nas usinas do Madeira para verificar plano de emergência.



Segurança das barragens deve constar no plano unificado de Abunã.



Segurança das barragens deve constar no plano unificado de Abunã.





Terça-Feira, 12 de Janeiro de 2016 - 14:30 - Hidrelétricas do Madoira



Livre

## UHE JIRAU FOI A TERCEIRA MAIOR GERADORA DE ENERGIA EM 2015

No histórico do ONS, as três primeiras do ranking foram Itaipu, Tucuruí e Jirau

de energia elétrica

Em 2015, de acordo com o histórico de dados operacionais de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau foi destaque como terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.



A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 21 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isaac Teixeira, "Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Tabella com os valores da média anual em 2015

Usina Hidrelétrica	Média Anual 2015 (MW/méd)
ITAIPU GSHZ	4.529,66
ITAIPU SHZ	4.381,88
US_TUCURUI	4.030,01
UHE_JIRAU	1.292,89
SANTO ANTONIO	1.270,81
USINA XINGO	1.125,37
UJTA	1.066,97
ILHA SOLTEIRA	1.045,34
SAO SIMAO	969,95
P. PRIMAVERA	913,10
G. JOSE RICHA	886,98
EDMTO MUNHOZ G OZ DE JIRAU	836,88
SALTO SANTIAGO	798,71
MACHADINHO	788,99
JUPIA	741,83
SALTO OSORIO	733,25
ITUMBARA	471,82



Home » Rondônia

## UHE JIRAU FOI A TERCEIRA MAIOR GERADORA DE ENERGIA EM 2015

120116 às 09:56 | COMÉRCIO

Compartilhe em: Facebook, Twitter, Google+, LinkedIn, Print

### SAIBA MAIS

As lições do técnico Tite para os profissionais do Brasil

Comissão de Agricultura quer solução para falta de fiscalização em frigoríficos e abatedouros

Iluma vai investigar Volkswagen no Brasil

no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 21 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isaac Teixeira, "Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Tabella com os valores da média anual em 2015

Usina Hidrelétrica	Média Anual 2015 (MW/méd)
ITAIPU GSHZ	4.529,66
ITAIPU SHZ	4.381,88
US_TUCURUI	4.030,01
UHE_JIRAU	1.292,89
SANTO ANTONIO	1.270,81
USINA XINGO	1.125,37
UJTA	1.066,97
ILHA SOLTEIRA	1.045,34
SAO SIMAO	969,95
P. PRIMAVERA	913,10
G. JOSE RICHA	886,98
EDMTO MUNHOZ G OZ DE JIRAU	836,88
SALTO SANTIAGO	798,71
MACHADINHO	788,99
JUPIA	741,83
SALTO OSORIO	733,25
ITUMBARA	471,82

Fonte: Site do Operador Nacional do Sistema Elétrico

Publicada em 12/01/2016 às 11:45

## Defesa Civil vistoria plano de segurança das usinas do Madeira

O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências.

Compartilhe o Conteúdo | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [WhatsApp](#)



A Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Semprodec) realizou vistorias à Usina de Santo Antônio, em dezembro de 2015, e na Usina de Jirau, na última semana. O objetivo das vistorias é conhecer o sistema de segurança das usinas, saber sobre seus planejamentos em relação à cheia que está por vir e os planos de ações para casos de emergências.

"Somos dessas vistorias impressionados com o monitoramento constante que elas possuem de suas barragens e de suas capacidades de pressão com relação ao comportamento do clima, monitoramentos de chuvas e do nível e densidade dos rios da região. Cada usina possui diversos equipamentos com grande precisão de medição. Caso as barragens se movam cerca de dois milímetros eles já detectam em tempo real. Em cada trecho existem sismógrafos ligados diretamente com a UNEB, em Brasília. As detecções são monitoradas não apenas pelas próprias usinas. Além disso, equipes são continuamente preparadas para agir em qualquer momento do dia ou de noite, caso seja necessário", disse Vicente Bessa, secretário da Semprodec.

Com o estreitamento de relações entre a Defesa Civil Municipal e as usinas, o acesso às informações permitirá ao Município de Porto Velho maior capacidade de monitoramentos e melhor capacitação na deteção de ações imediatas.

"Precisamos montar um sistema global de segurança municipal para acidentes com o rio Madeira. A Usina de Jirau realiza simulações de casos de galgamentos, em que ocorrem transbordamentos por cima de barragens, e de pipa, que são rompidos no meio das barragens. A Defesa Civil interessa acompanhar essas simulações para que saibamos de que forma esses casos poderiam atingir as comunidades e em que grau as afetaria. Assim, poderemos traçar os planos de alerta e de retirada das pessoas", explicou Bessa.

A Usina de Jirau já concluiu seu plano de segurança e a Usina de Santo Antônio ainda está em fase de conclusão. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou no dia 26 de dezembro que quer brevemente unir os dois planos para apresentar um plano unificado de segurança.

"Aguardamos que isso ocorra logo mesmo, pois já faz dois anos que cobramos isso. O rio Madeira está subindo rapidamente e a cor muito marrom da água indica que muitos detritos estão se destacando dos Andes. Também constatamos que o rio Abunã está subindo aceleradamente. A Defesa Civil trabalha com a ideia de uma cheia entre as dimensões de 2015 e de 1997, duas grandes enchentes ocorridas em Porto Velho. Não estamos afirmando que isso vá realmente acontecer assim, mas precisamos trabalhar com essas previsões. A previsão mais realista é a de que o rio deverá transbordar umas duas ou três vezes, permanecendo por alguns dias com grande volume e depois abaixar, mas nós precisamos trabalhar numa folga de segurança para não sermos surpreendidos. E também precisamos logo formar um plano unificado de segurança, que inclua também a questão das barragens", observou o secretário.

Bessa disse ainda não ser possível comparar os acontecimentos em Minas Gerais, com a transposição de barragens da mineradora Samarco, e o que poderia acontecer com as usinas do Madeira.

As barragens de mineradoras são feitas de detritos retirados dos locais de extração, enquanto que as barragens das usinas do Madeira possuem mais de um metro e meio de espessura de puro concreto. Mas apesar da grande segurança que elas inspiram e dos mecanismos precisos de monitoramento que possuem, o plano de segurança precisa ser logo apresentado para que a Defesa Civil monte plano de fuga e o sistema de alerta. É isso que esperamos fazer ainda neste ano, afirmou o secretário.

Autor: Assessoria  
Fonte: Condecom

**RONDÔNIA** NOTÍCIAS CLASSIFICADOS EVENTOS  
Rondônia, 12 de Janeiro de 2016



Notebook  
Dell em  
Oferta

i14 Série 5000  
(Intel®) com  
4GB de  
Memória e  
Intel® Core™.  
Compre Hoje

### NOTÍCIAS

12/01/2016 09:18 Porto Velho

## UHE Jirau foi a terceira maior geradora de energia em 2015

No histórico do ONS, as três primeiras do ranking foram Itaipu, Tucuruí e Jirau



Em 2015, de acordo com o histórico de dados operacionais de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau foi destaque como terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí.

A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios, a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW, e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano.

A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, esteja com suas 50 turbinas em pleno funcionamento. E atualmente, está com 41 máquinas em operação.

Para o diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina, Isac Teixeira, Jirau pode se orgulhar de ser a terceira maior geradora do país. "O Brasil tem um grande potencial hidráulico e nós já somos destaque na matriz energética nacional", ressaltou.

Fonte: Assessoria

Útil

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

12/

**Jirau, terceira em geração de energia.** Segundo os dados, de 2015, de geração e consumo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Usina Hidrelétrica Jirau ocupou o terceiro lugar no ranking de geração média hidráulica, atrás apenas de Itaipu e Tucuruí. A Usina Hidrelétrica de Itaipu, que é binacional, alcançou 4.529,66 e 4.381,88 megawatts (MW) médios; a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a média de 4.030,01 MW; e a Usina Hidrelétrica Jirau, em fase de motorização, 1.292,89 MW médios no ano. A UHE Jirau possui capacidade instalada de 3.750 MW, o suficiente para abastecer mais de dez milhões de residências. A previsão é que até outubro deste ano, suas 50 turbinas estejam todas em funcionamento. Atualmente apenas 41 máquinas estão em operação. O diretor de Operação da Energia Sustentável do Brasil, concessionária da Usina Jirau, Isac Teixeira, comemorou o fato da usina já ter se constituído em destaque na matriz energética nacional.

19/01/2016 21h16 - Atualizado em 19/01/2016 21h16

## Defesa Civil anuncia plano de contingência caso haja cheia em RO

Rio Madeira tem aumento o seu volume de 30 a 40 centímetros por dia. Rios Beni e Mamoré estão sendo monitorados constantemente.

De G1 RO



De acordo com a Defesa Civil de **Porto Velho** as chuvas têm elevado o nível do rio Madeira entre 30 e 40 centímetros por dia, por isso na manhã desta terça-feira (20), um plano de contingência foi apresentado para controlar possíveis enchentes no ano de 2016. O plano foi apresentado pela Secretaria de Programas Especiais (Sempedec) e a Defesa Civil em convênio com outros órgãos.

De acordo com o coordenado da Defesa Civil de Porto Velho, Marcelo Santos, os rios Beni na Bolívia e no Mamoré tem sido monitorados constantemente para que caso haja cheias as pessoas possam ser socorridas rapidamente: "Apresentamos nosso plano de contingência com nossos parceiros, como o Exército, a Aeronáutica, a Usina de Jirau entre outros", explicou Marcelo.

O coordenador informou ainda que cerca de 2,5 famílias ainda estão sendo atendidas pela Sempedec, por conta da cheia de 2014. Marcelo disse ainda, quando o plano apresentado será colocado em ação em Porto Velho e o Baixo Madeira. "Assim que o rio chegar a cota 14, a população será avisada sobre a possível cheia do rio, e ao chegar a cota 15 o plano de contingência será colocado em execução, acionando todos os parceiros", esclareceu Marcelo.

16/01/2016 - 08:45 em 16/01/2016 - 08:45

## Embrapa oferece treinamento a agricultores familiares em Porto Velho

Iniciativa visa a implantação de lavouras de café na área rural da capital. Agricultores tiveram treino sobre plantio cultivar Canifera Conilon.

De 01/01/16



O treinamento dos agricultores ocorreu em Jaci Paraná, próximo a Porto Velho (Foto: Embrapa/Divulgação)

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café Canifera (Conilon e Robusta), especificamente da variedade Conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para Rondônia e região Amazônica.

### Sabe mais

**Embrapa realiza seminário sobre café em Ouro Preto de Goiás, RO**  
**Embrapa realiza exposição sobre o café no shopping de Porto Velho**  
**RO e o segundo maior produtor de café conilon do país, diz Embrapa**

O treinamento foi oferecido na última semana, pela Embrapa, aos produtores rurais do Projeto Amiz com Fajão - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depressional do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau dos Azeites de terra Firme de seu Entorno, localizada próxima a Muzum Paraná, distrito da capital.

Um dos participantes no treino foi o produtor rural Diniz Machado que, segundo a assessora da Embrapa, aproveitou o oportunidade para tirar dúvidas sobre práticas que utilizava em sua cafezal.

Ele tem sítio que tinha cafezal em Aniquemas (RO) e agora quer plantar em Jaci.

O treinamento faz parte da implantação de Unidades de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Demagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Estar-RO).

Além das seis unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar para alimentação animal. Essas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.



CAPA NOTÍCIAS POLÍTICA ARTIGOS & COLUNAS NACIONAL RELIGIÃO DIVERSÃO

Terça - Feira, 19 de Janeiro

Publicado em 17/01/2016, às 11:18

## Agricultores familiares de Porto Velho recebem treinamento sobre implantação de lavoura de café

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para

Compartilhe o Conteúdo

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BR5 Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especialmente para Rondônia e região Amazônica. "Um cafezal produtivo inicia-se com um bom preparo do solo e o plantio adequado das mudas", explica o pesquisador da Embrapa Rondônia Marcelo Corbiá. Esta recomendação é o passo a passo de como realizar a implantação de uma lavoura de café firme repassada aos produtores rurais na última semana, na área do Projeto Amiz com Fajão - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depressional do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau e das Áreas de terra Firme de seu Entorno, localizada próximo a Muzum Paraná, distrito da capital.

Atento a todas as dicas e recomendações, o produtor Diniz Machado aproveitou também para tirar dúvidas sobre práticas que utilizava em sua cafezal e que hoje mudaram para tornar a lavoura mais eficiente e ainda mais produtiva. "Eu tinha cafezal em Aniquemas (RO) e agora quero plantar aqui em Jaci. Estou vendo que muitas coisas mudaram e a gente precisa aprender para que a lavoura seja lucrativa para gente", comentou o produtor. Segundo o pesquisador, após esta fase de implantação do cafezal os agricultores poderão acompanhar a pós de formação e as demais etapas de condução da lavoura.

Esta ação faz parte da implantação de Unidades de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Demagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Estar-RO). Além disso, criou unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar para alimentação animal. Essas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.

De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Frederico Botelho, "o público poderá acompanhar no dia a dia a implantação e a condução de todas as práticas recomendadas pela Embrapa durante todo o ciclo destas culturas, pois a área estará aberta para visitação diariamente", explica. Além disso, ele acrescenta que os técnicos serão realizados de acordo com o calendário de todas as culturas de cada cultura, em que os pesquisadores e técnicos da Embrapa Rondônia estarão no local apresentando as práticas adequadas. Já foram realizados três treinamentos com a presença de técnicos e produtores da região, sendo abordados os cuidados a serem tomados e as práticas adotadas na implantação das culturas de mandioca, cana de açúcar e do café. "Para que as tecnologias geradas pela pesquisa promovam uma inovação no setor produtivo, garantindo a sustentabilidade das atividades agrícolas desenvolvidas na região, é preciso capacitar a assistência técnica, oferecendo ao produtor condições de adotar as tecnologias", conclui Botelho.

A Embrapa Rondônia e a Empresa Sustentável do Brasil (ESBR) são parceiras para o desenvolvimento deste Projeto Piloto, buscando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento rural sustentável das áreas de influência da Usina Hidrelétrica Jirau e que acabam por influenciar no desenvolvimento de toda a região de Porto Velho.

Assessor: Renata Silva  
Fonte: Assessoria

Publicada em 19/01/2016 - 16h20min / Autor: Assessoria

## Agricultores familiares de Porto Velho recebem treinamento

Confira

Recomendar 0 0 COMENTE ESTA NOTÍCIA

Agricultores familiares da região de Porto Velho (RO) receberam treinamento sobre o plantio do café canifera (conilon e robusta), especificamente da variedade conilon BRS Ouro Preto, a primeira cultivar de café da Embrapa, desenvolvida especificamente para Rondônia e região Amazônica. "Um cafézal produtivo inicia-se com um bom preparo do solo e o plantio adequado das mudas", explica o pesquisador da Embrapa Rondônia Marcelo Curitiba. Esta recomendação é o passo a passo de como realizar a implantação de uma lavoura de café foram repassados aos produtores rurais na última semana, na área do Projeto Anjo com Fajã - Projeto Piloto de Uso da Faixa Depreciável do reservatório da Usina Hidrelétrica Jirau e das Áreas de terra Firme de seu Entorno, localizada próximo a Mutum Paraná, distrito do capital.

Atento a todas as dicas e recomendações, o produtor Diniz Machado aproveitou também para tirar dúvidas sobre práticas que utilizava em seu cafézal e que hoje mudaram para tornar a lavoura mais eficiente e ainda mais produtiva. "Eu tinha cafézal em Aqueques (RO) e agora quero plantar aqui em Jaci. Estou vendo que muitas coisas mudaram e a gente precisa aprender para que a lavoura seja lucrativa pra gente", comentou o produtor. Segundo o pesquisador, após esta fase de implantação do cafézal os agricultores poderão acompanhar a póda de formação e as demais etapas de condução da lavoura.

Esta ação faz parte da implantação da Unidade de Aprendizagem, parte deste projeto de parceria entre a Embrapa Rondônia e a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho (Samagri) e Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO). As duas terão cinco unidades com culturas que apresentam potencial para desenvolvimento na região: café, mandioca, banana, abacaxi e cana de açúcar (para alimentação animal). Estas unidades serão espaços de mobilização e compartilhamento de conhecimentos entre a equipe da Embrapa Rondônia, técnicos e produtores familiares da região, buscando o desenvolvimento rural sustentável pela adoção de tecnologias apropriadas.

De acordo com o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Rondônia, Frederico Boteho, "o público poderá acompanhar no dia-a-dia a implantação e a condução de todas as práticas recomendadas pela Embrapa, durante todo o ciclo destas culturas, pois a área estará aberta para visitação diariamente", explica. Além disso, ele acrescenta que os eventos técnicos serão realizados de acordo com o calendário de traças culturais de cada cultura, em que os pesquisadores e técnicos da Embrapa Rondônia estarão no local apresentando as práticas adequadas. Já foram realizados três treinamentos com a presença de técnicos e produtores da região, sendo abordados os cuidados a serem tomados e as práticas adotadas na implantação das culturas da mandioca, cana de açúcar e do café. "Para que as tecnologias geradas pela pesquisa promovam uma inovação no setor produtivo, garantindo a sustentabilidade das atividades agropecuárias desenvolvidas na região, é preciso capacitar a assistência técnica, oferecendo ao produtor condições de adotar as tecnologias", conclui Boteho.

A Embrapa Rondônia e a Energia Sustentável do Brasil (ESBR) são parceiras para o desenvolvimento deste Projeto Piloto, buscando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento rural sustentável das áreas de influência da Usina Hidrelétrica Jirau e que acabam por influenciar no desenvolvimento de toda a região de Porto Velho.

**Defesa Civil apresenta Plano a ser desencadeado em caso de enchente do Madeira**

por 10/01/2016 - 10:15



A secretaria municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) apresentou na manhã desta terça-feira (19) o Plano de Contingência para Enchentes em 2016 no Município de Porto Velho. A exposição, ocorrida na sede da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fairo), foi acompanhada por representantes do poder executivo dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim e Nova Mamoré, como também por representantes das entidades parceiras para possíveis ações conjuntas a serem desencadeadas no caso de grande enchente da no Madeira.

O secretário da Sempedec, Vicente Bessa, disse que a expectativa para este ano é a de uma enchente de nível moderado, que não atinja muita às comunidades, mas que o papel das instituições de defesa e socorro é estar sempre preparados para o pior cenário. "Estamos nos preparando para trabalhar com a cota 60, quando o rio atinge 17,5 metros, embora o mais esperado é chegar mesmo a 15,5 metros, no máximo. Nesse Plano de Contingência não apresenta apenas ações a serem deflagradas em Porto Velho, mas trabalhamos agora em conjunto com Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Acre e Humaitá. Isso nos permite monitorar melhor o rio e os barramentos para antecipar as ações, porque contamos com as informações de outros municípios. Também mantemos relações com entidades públicas e da sociedade civil organizada com que podemos contar para a resolução de diversos tipos de problemas", informou.



A novidade do plano de 2016, em relação a planos de períodos anteriores, é que mais ações de prevenção passam a ser implementadas. "Quanto mais trabalharmos com prevenção menos prejuízos temos. No ano passado tivemos a quinta maior enchente, mas não tivemos desabrigados, porque estamos monitorando as áreas com mais possibilidade de desbarramentos e sinalizando os locais de maior risco. Também acompanhamos o comportamento das águas do rio para antecipar cuidados. Outro fator de monitoramento preventivo é acompanharmos de que forma acontece a ida de crianças às escolas ribeirinhas. Isso é preciso para que possamos orientar os melhores locais de acesso nos barramentos", explicou Bessa.

Bessa

O coordenador da Defesa Civil Municipal (Condec), Marcelo Santos, disse que em relação aos anos anteriores, a Condec se encontra atualmente melhor aparelhada para enfrentar desastres relativos às enchentes. Explicou que a enchente de 2014 trouxe muitos aprendizados e que em 2015 a quarta maior enchente do município foi combatida com muita eficácia, de sorte que não houve nenhum caso de desabrigados. "Passamos a contar com mais parceiros, com os quais dividimos mais tarefas. Mapeamos as áreas de maior perigo e conseguimos retirar famílias de locais que apresentavam insegurança. Agimos preventivamente e contamos com a ajuda do Exército, da Marinha, dos Bombeiros, enfim, de muitas entidades parceiras que assumiram conosco as tarefas", observou.

O Plano de Contingência define a divisão de tarefas nos casos de acidentes. O grupo de trabalho formado com plano se compõe da Sempedec, que assume a coordenação geral das ações, o Gabinete do Prefeito, as secretarias municipais de Assistência Social (Semas), Saúde (Semusa), Agricultura e Abastecimento (Semagri), Meio Ambiente (Semma), Obras (Semob) e Serviços Básicos (Semusb), como também o Exército, a Marinha, a Aeronáutica e diversas outras instituições e segmentos administrativos ligados ao Governo Federal e Governo Estadual. Também participam muitas organizações não governamentais (Ongs), associações de bairros, igrejas e entidades da iniciativa privada.



A Sempedec conta com vinte e dois agentes de equipes operacionais e com assistentes sociais e engenheiros que atuam nos eventos. Ela tem podido contar também com o aparato tecnológico do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) e com avançadas ferramentas das usinas de Jirau e Santo Antônio para monitoramentos das barragens, do clima da região e do comportamento do rio Madeira. "Com as relações que temos estabelecido com os outros municípios próximos, sentimos-nos ainda mais preparados para atender às necessidades das populações ribeirinhas e dos moradores das áreas de encostas da região urbana. O plano agora apresentado demonstra que o município pode contar com bastante proteção, pois todas essas entidades presentes demonstram grande comprometimento com as necessidades de Porto Velho", afirmou o secretário da Sempedec.

12/01/2016 10h16 - Atualizado em 12/01/2016 10h16

**Ativista de movimento social está desaparecida há quatro dias em RO**

Nilce de Magalhães é militante em Movimento dos Atingidos por Barragens. Pescadora foi vista pela última vez na barraca de Iona onde vive.

De G1 RO



Nilce é militante do MAB e sumiu desde 7 de janeiro (Foto: MAB/Divulgação)

A ativista social Nilce de Souza Magalhães, mais conhecida como "Nilcinha", de 50 anos, está desaparecida desde o dia 7 de janeiro em um acampamento localizado no KM 871, da BR-364, antes do distrito de Nova Mutum-Paraná, distante cerca de 150 km de Porto Velho.

De acordo com Francisco Kelvim Nobre, amigo de Nilcinha, um boletim de ocorrências foi registrado na delegacia da Polícia Civil de Mutum-Paraná. Informações nos telefones (69) 9923-0179 e 3213-4682.

Nilce é pescadora e militante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e já participou de diversas audiências para denunciar a situação de pescadores e florestas alagadas. Segundo o movimento, ela foi vista pela última vez na barraca de Iona onde mora, em um acampamento de pescadores localizado na "Velha Mutum Paraná".

Segundo o movimento, uma companheira de acampamento sentiu falta da mulher e um forte cheiro de queimado. Ela foi ao barraco de Nilce e quando chegou no local, percebeu que a comida estava queimando, mas a mulher já havia desaparecido.

O marido de Nilce chegou ao acampamento no mesmo dia que a esposa desapareceu. Ele pensou que a mulher poderia estar em Abunã, onde a mesma possui familiares. Ele foi até Abunã e não a encontrou. Ainda segundo o MAB, o único objeto encontrado no local foi um cordão que ela costumava usar no pescoço.



Rondoniaovivo

12/01/2016

FECHAR

### Vídeos de Remodelar Casas

Descubra Como Fazer Você Mesmo. Dicas com HowToSimplified!

CAPA NOTÍCIAS

ORTE BRASIL VÍDEOS MAIS

DESTAQUE



Terça-Feira, 12 de Janeiro



ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEOS: ☎ 69 9553-3037

## Família procura por pescadora que desapareceu no final de semana



**Nilce de Souza Magalhães** desapareceu no dia 7/01/2016 no distrito do Abunã, distante cerca de 180 km de Porto Velho, após ter saído de casa para pescar em um rio daquela região. A mulher foi vista pela última vez em um acampamento de pescadores no km 871 das BR 364, sentido Rio Branco.

A família de Nilce está desesperada em busca de informações que possam levar até o paradeiro dela. Nilce é militante do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) e pescadora. A família da vítima registrou boletim de ocorrência na Delegacia de homicídios e aguarda informações sobre a mulher.

Quem souber de alguma informação que possa levar a localização de Nilce ligar para os números (69) 9923-0179/ 3213-4982/ 190 (PM) e 197 (Polícia Civil).

Fonte: RONDONIAOVIVO





## 16 Não recomendado para menores de dezesseis anos

# TÁ NA LENTE: ATIVISTA SOCIAL FOI EXECUTADA COM TIRO E TEVE O CORPO JOGADO NO RIO MADEIRA; SUSPEITO CONFESSOU O CRIME

Após ser novamente interrogado, desta vez na Delegacia de Homicídios, Edione permaneceu preso por força de um mandado de prisão preventiva, sendo encaminhado para realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal e em seguida seguiu para o Presídio Provisório.

**Porto Velho, RO** – Edione Pessoa da Silva, 26 anos, foi preso nesta sexta-feira (15), sendo acusado pela morte da pescadora e ativista social, Nice de Souza Magalhães. A prisão foi realizada por agentes do 4º DP, local onde foi registrada ocorrência do desaparecimento de Nice, no último dia 7. [SEGUIR O CASO CLICANDO AQUI.](#)



Após o desaparecimento da mulher, familiares e amigos realizaram várias buscas pela região no intuito de encontrá-la, porém, sem sucesso. Campanhas nas redes sociais e até mesmo onde a mulher morava, também foram feitas. Os policiais civis do 4º DP iniciaram as investigações e chegaram até a pessoa de Edione, sendo este o principal suspeito do crime. A prisão do indivíduo ocorreu em uma residência localizada em Jaci-Paraná. Ele foi encaminhado para o 4º DP e preso no encarceramento no Delegado, sendo que após ser qualificado, Edione foi levado para a sede da Delegacia de Homicídios.

Informações são de que o rapaz estava sendo acusado por Nice, de ter furtado alguns litros de combustível, talvez sendo este o motivo que o levou a tirar a vida da pescadora com um tiro no tórax. Edione teria amarrado o corpo da mulher em uma pedra e em seguida jogado no Rio Madeira. O crime ocorreu na antiga Mutum Paraná, onde vítima e acusado residiam. Buscas devem ser realizadas para tentar encontrar os restos mortais de Nice Magalhães. Após ter matado a mulher, o acusado fugiu e ficou escondido em uma casa em Jaci-Paraná.



Após ser novamente interrogado, desta vez na Delegacia de Homicídios, Edione permaneceu preso por força de um mandado de prisão preventiva, sendo encaminhado para realizar exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal e em seguida seguiu para o Presídio Provisório.



**NOTÍCIAS RELACIONADAS**

- [ 15/01/2016 - 12:28 ] ATIVISTA SOCIAL DO MAB CONTINUA DESAPARECIDA
- [ 13/01/2016 - 16:03 ] LIDERANÇA DO MAB EM JIRAU ESTÁ DESAPARECIDA



publicado em: 15/01/2016 às 10:01 | atualizado em: 15/01/2016 às 10:01

## Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio

Por OOBSEVADOR.RONDONIAOVIVO

1,4 mil



Criminoso e vítima

**Porto Velho, RO** - Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), **Edione Pessoa da Silva** (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nilce de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 876 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jacy Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.



Rastrear Pelo Número?

Confira Números EverydayLookup everydaylookup.com



Sexta-Feira, 15 de Janeiro de 2016 às 13:14 - Atualizado em Sexta-Feira, 15 de Janeiro de 16 às 14:11



ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEOS: @ 69 9353-3037

## Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio



Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), **Edione Pessoa da Silva** (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora **Nilce de Souza Magalhães**, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 876 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrou o corpo



em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jacy Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

Fonte: RONDONIAOVIVO

Publicada em 15/01/2016 - 14h28min / Autor: Assessoria/Prefeitura de Porto Velho

## Plano de contingência em caso de nova enchente do Rio Madeira é apresentado

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro

Recomendar 0 COMENTE ESTA NOTÍCIA



A prefeitura de Porto Velho apresentará na próxima semana, o Plano de Contingência a ser executado em parceria com outros órgãos estaduais e federais, caso ocorra uma nova enchente de grandes proporções no Rio Madeira. O evento organizado pela Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) será realizado na terça-feira (19), a partir das 8h30min, no auditório da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero).

Estarão presentes secretários e coordenadores de órgãos municipais e estaduais, representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Defesa Civil de Rondônia, Acre e Amazonas, Hidrelétricas Jirau e Santo Antônio, Detran/RO, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército, Base Aérea de Porto Velho e Infraero, entre outros que de alguma forma poderão contribuir para somar forças com a prefeitura e ajudar a minimizar o sofrimento das famílias impactadas.

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro que somar força com a prefeitura, por meio da Sempedec, para que todos saibam exatamente o que fazer quando forem acionados. "Temos que estar preparados para todas as situações. Desta forma o poder público dará uma resposta mais rápida a sociedade", declarou.

Vicente Bessa entende que o Exército poderá contribuir com pessoal e caminhões para auxiliar na mudança dos desabrigados, como ocorreu em 2014. Da Base Aérea (Aeronáutica), o Município espera contar com helicópteros e, se possível, até aviões para atender as comunidades mais distantes. Além das sugestões que constam do Plano de Contingência, a Sempedec vai dialogar com todos os "atores" para definir a melhor forma de trabalho em conjunto.

VERSÃO PARA IMPRESSÃO



Rondoniagora

Geral Política Polícia Cidades Nacional Artigos Todas as Matérias Emprego

Ler últimas notícias Procurar por

GERAL

Sexta-feira, 15 de janeiro de 2016 - 11:10

Rio Madeira

Curtir Compartilhar 8 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do autor

### Sempedec apresenta plano de contingência em caso de nova enchente



A prefeitura de Porto Velho apresentará na próxima semana, o Plano de Contingência a ser executado em parceria com outros órgãos estaduais e federais, caso ocorra uma nova enchente de grandes proporções no Rio Madeira. O evento organizado pela Secretaria Municipal de Projetos Especiais e Defesa Civil (Sempedec) será realizado na terça-feira, a partir das 8h30, no auditório da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero).

Estarão presentes secretários e coordenadores de órgãos municipais e estaduais, representantes da Polícia

Rodoviária Federal (PRF), Defesa Civil de Rondônia, Acre e Amazonas, Hidrelétricas Jirau e Santo Antônio, Detran/RO, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Exército, Base Aérea de Porto Velho e Infraero, entre outros que de alguma forma poderão contribuir para somar forças com a prefeitura e ajudar a minimizar o sofrimento das famílias impactadas.

O plano detalha quais serão as responsabilidades de cada órgão municipal e também de cada parceiro que somar força com a prefeitura, por meio da Sempedec, para que todos saibam exatamente o que fazer quando forem acionados. "Temos que estar preparados para todas as situações. Desta forma o poder público dará uma resposta mais rápida a sociedade", declarou.

Vicente Bessa entende que o Exército poderá contribuir com pessoal e caminhões para auxiliar na mudança dos desabrigados, como ocorreu em 2014. Da Base Aérea (Aeronáutica), o Município espera contar com helicópteros e, se possível, até aviões para atender as comunidades mais distantes. Além das sugestões que constam do Plano de Contingência, a Sempedec vai dialogar com todos os "atores" para definir a melhor forma de trabalho em conjunto.

Fonte: Comdecom

Autor: Comdecom

Imprimir texto



15/01/2016 12:05:44 - Atualizado em 15/01/2016 19:39:38

## Polícia prende apenado acusado de ter matado ativista do MAB

Redação  
De Rondonópolis



PORTO VELHO - RO - Policiais da Quarta Delegacia de Polícia da Capital, prenderam na manhã desta sexta-feira, 15, o apenado Edone Pessoa da Silva de 26 anos, acusado de ter assassinado a tiros a pescadora Níce de Souza Magalhães, desaparecida desde o dia 07 de janeiro na região de Abunã, BR-364, sentido Acre.

De acordo com a ocorrência, Edone é egresso do sistema prisional e cumpria pena no regime semiaberto e foi pego em uma casa no Distrito de Jaci-Paraná.

Questionado, ele confirmou que matou Níce com um tiro no tórax, amarrando o corpo em uma pedra e atirou no rio.

Revelou que após o crime fugiu e se escondeu nas redondezas.

A polícia trabalha com a hipótese de crime encomendado, porque Níce era ativista social do MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens.

fonte: Rondonoticias

15/01/2016 21h24 - Atualizado em 15/01/2016 21h24

## Militante social desaparecida foi assassinada a tiros em Rondônia

Jovem confessou o crime e está no Presídio Pandinha, disse delegado. Polícia faz busca para localizar corpo que pode estar dentro de rio.

Hosana Moraes  
Do G1 RO



Níce estava desaparecida desde 7 de janeiro. (Foto: MAB/Divulgação)

A Polícia Civil prendeu na tarde desta sexta-feira (15), o suspeito de assassinar a militante social, Níce de Souza Magalhães. O jovem Edione Pessoa da Silva confessou ter matado a mulher, no distrito de Nova Mutum-Paraná, localizado a 150 quilômetros de **Porto Velho**.

De acordo com o delegado Francisco Góes, as buscas pela vítima se iniciaram na última terça-feira (12), após tomarem conhecimento do desaparecimento da mulher. Amigos de Níce haviam registrado um boletim de desaparecimento no distrito de Nova Mutum.

Segundo o diretor geral da Polícia Civil, Elzeu Muller, as varreduras no distrito de Nova Paraná foram realizadas pelo delegado do 4º Delegacia de Porto Velho, Sergio Condelle. "Após denúncia anônima pelo número 197, iniciamos as buscas e logo depois identificamos o suspeito que confessou ter atirado na vítima", explicou Muller.



Edione Pessoa de 26 anos confessou ter assassinado a militante do Mab, Nícinha, em Nova Mutum (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

O delegado da Delegacia de Homicídios, Francisco Góes, informou que o suspeito está preso na Penitenciária de Médio Porte (Pandinha). "Era um stiano e não tinha passagem pela polícia. Ele disse em depoimento que matou a vítima com uma espingarda calibre 20 e o motivo do crime seria uma acusação de furto no acampamento do MAB, no distrito de Nova Mutum-Paraná", esclareceu Góes.

O delegado contou ainda que o suspeito teve ajuda de mais dois jovens para esconder o corpo da vítima. "Estamos apurando quem teria ajudado o suspeito a ocultar o cadáver. Edione

será indiciado por homicídio qualificado", disse Góes.

O corpo da vítima ainda não foi localizado pela Polícia que continua as buscas no Distrito de Nova Mutum-Paraná.



CAPA NOTÍCIAS POLÍTICA ARTIGOS & COLUNAS NACIONAL RELIGIÃO DIVERSÃO

Sábado, 16 de Janeiro

Publicada em 16/01/2016 às 11:00

## Apenado confessou ter matado ativista do MAB e jogou corpo no rio

Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), Edione Pessoa da Silva (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora Níce de Souza Magalhães, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 076 da BR 364 sentido Rio Branco.

Compartilhe o Conteúdo

Agentes do 4 DP prenderam nesta sexta-feira (15), Edione Pessoa da Silva (26), suspeito de ter matado a tiros a pescadora Níce de Souza Magalhães, que havia desaparecido no último dia 07/01/2016 na região do Abunã, km 076 da BR 364 sentido Rio Branco.

O acusado que estava no regime semiaberto disse que matou a mulher com um tiro no tórax, amarrô o corpo em uma pedra e jogou o corpo no rio. Após o crime o homem fugiu e ficou escondido na região. Nesta manhã ele foi pego em uma residência no distrito de Jaci Paraná.

A polícia conduziu o suspeito para a Delegacia de Crimes Contra a Vida em Porto Velho, onde ele presta esclarecimento ao delegado responsável pelo inquérito.

De acordo com a polícia, as investigações continuam, pois o crime possivelmente tenha sido encomendado e pessoas envolvidas podem ser presas a qualquer momento.

Autor: RONDONIAOVIVO  
Fonte: RONDONIAOVIVO





CLIQUE AQUI!  
INFORMAÇÕES OFICIAIS.

Principal Notícias Classificados Vídeos Eventos Contato Seleção

Domingo, 17 de Janeiro de 2016 - 09:11 - Colaboradores



Livre

## SÃO 55 ANOS DE UMA HISTÓRIA QUE NÃO PODEMOS ESQUECER

PERGUNTINHA: Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPMF?

Imprimir página



**COLUNA OPINIÃO DE PRIMEIRA**  
por Sérgio Pires

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia - a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-29. Teve decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 16 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Guará do Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atoleiro do que uma estrada. Os congestionamentos, os problemas, os que sonharam com a vida nova numa terra promissora, se amassavam em vez de ir para chegar ao El Dorado. A rodovia sonhada e que Juscelino começou a tornar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida a mais importante eixo de integração desta região até então praticamente inada no novo contexto do desenvolvimento nacional.



Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia para o Acre e toda a região norte deste imenso país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transformou-se, nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageou a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, criou muitas memórias. E o que todos os rondonienses querem...

### INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo atende a sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, aí invade a privacidade dos brasileiros posse. Por isso, merece todos os elogios a ação da subseção da OAB rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, André Cavalcante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a ilegalidade, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

### É VERGONHOSO!

O desrespeito para com a população atinge níveis inacreditáveis em todo país, mas também por aqui, em Rondônia. Dá para se escrever duas Bíblias, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é congo", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vamos a apenas um exemplo: nessa semana, todos os moradores do Distrito de Vista Alegre do Abunã, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esperou que não havia mais óleo diesel! Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou o prejuízo de milhares de pessoas. Eita, Brasil!

### AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex-companheiro, um psicopata que avisou que vai matá-la, num vídeo que se tornou viral graças ao trabalho da equipe de jornalismo. Itay de Paula Nice vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou até data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi avisado que nada pode ser feito, porque o homem moro em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o bicho está vindo para matá-la.

### ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, ao contrário dos mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolás Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositor e simpatizantes da ditadura que ele impõe ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 30 por cento, ao consumidor. No Brasil, obviamente. Mas com a violência que nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que possuímos.

### LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. Nos últimos dias, uma série deles abalou Porto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos ruzado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encoberto, tirou a vida da líder comunitária Nice Magalhães, do Movimento dos Abandonados por Barragem. Ela foi morta por um bandido que cumpria pena em regime semiaberto. A absurda impunidade é a maior causa por tanta violência. Governo e Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros do bem não é com eles...

### PERGUNTINHA



Fabrizio



### Noticias

## » OPINIÃO DE PRIMEIRA- SÃO 55 ANOS DE UMA HISTÓRIA QUE NÃO PODEMOS ESQUECER, por Sérgio Pires

18/11/2016 - Coluna

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia, a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-27. Tive decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 13 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Cuiabá no Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atalho do que uma estrada. Só os coronéis, os pioneiros, os que sonhavam com a vida nova numa terra promissora, se antecavam em vir por ela para chegar ao Eldorado. A rodovia contada e que Juscelino começou a tomar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida o mais importante eixo de integração desta região até então praticamente isolada no novo contexto do desenvolvimento nacional.

Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia, para o Acre e toda a região norte desta enorme país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transbordou já, nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageia a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, cobrou muitas melhorias. É o que todos os rondonienses querem...

### INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo atende sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, aí invade a privacidade dos brasileiros poder! Por isso, merece todos os elogios a ação de sublegado da Cade rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, André Cavaliante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a legislação, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

### É VERGONHOSO!

O desrespeito para com a população adota níveis inacreditáveis em todo país, mas também por aqui em Rondônia. Já para se escrever duas páginas, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é corrigir", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vários e apenas um exemplo: nessa semana, todos os motoristas do Distrito de Vista Alegre do Abund, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esqueceu que não há mais mais óleo diesel! Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou a prorrogação de milhares de pessoas. Eita, Brasil!

### AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex-companheiro, um psicopata que deixou que vai matá-la, num vídeo que se tornou público graças ao trabalho da equipe de jornalismo da SICTVRecord. Naty de Paula Felix vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou ali data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi ameaçada que não pode ser feita, porque o homem mora em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o laço está vindo para matá-la.

### ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, os combústo de mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolas Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositores e simpatizantes da ditadura que ele impôs ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 20 por cento, ao consumidor. No Brasil, adhemem! Mesmo com a violenta queda nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que poder!

### LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. N os últimos dias, uma série destes ataques. Foto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos fuzilado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encomendado, tirou a vida da líder comunitária Níve Magalhães, do Movimento dos Atingidos por Barragem. Ela foi morta por um bandido que queria pena em um regime semiaberto. A absoluta impunidade é a maior culpada por tanta violência. O governo e o Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros de bem não é com eles...

### PERGUNTEBEM

Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPM?

Leia o Blog: [www.opiniao-de-primeira.com.br](http://www.opiniao-de-primeira.com.br)



Publicada em 18/01/2016 - 10:48

## São 55 anos de uma história que não podemos esquecer

Por Sérgio Pires

VERSÃO PARA IMPRESSÃO

A data passou praticamente despercebida. Foi lembrada, contudo, pelo jovem deputado estadual Léo Moraes, que pelas redes sociais destacou os 55 anos de inauguração da BR 364, que ligou Rondônia ao resto do Brasil, via terrestre. Ele recordou que "a nossa principal rodovia, a BR-364, foi implantada com a nomenclatura de BR-29. Teve decidido a construção em fevereiro de 1960. O Presidente Juscelino Kubitschek queria inaugurar a estrada em dezembro de 1960, porém só foi entregue em 13 de janeiro de 1961, em cerimônia ocorrida em Cuiabá, no Mato Grosso". Foi isso mesmo. Mas, durante muito tempo, depois daquele 13 de janeiro, a 364 foi mais um atoleiro do que uma estrada. Só os corajosos, os pioneiros, os que sonharam com a vida nova numa terra promissora, se arriscavam em vir por ela para chegar ao Eldorado. A rodovia sonhada e que Juscelino começou a tornar realidade, naqueles tempos de um governo que pretendia avançar 50 anos em cinco, tornou-se sem dúvida o mais importante elo de integração desta região até então praticamente ilhada no novo contexto do desenvolvimento nacional.

Hoje, mais de meio século depois, a BR 364 continua vital para Rondônia, para o Acre e toda a região norte deste imenso país. Ela nos integra ao Brasil e ao Pacífico, via rodoviária. Mas, agora, as necessidades e as realidades são completamente diferentes. A 364 precisa de reparos constantes, de investimentos pesados, de duplicação, de melhorias, de mais qualidade. Transformou-se, nas últimas décadas - e cada vez mais - numa verdadeira estrada da morte, pelo intenso tráfego, por suas más condições, pela falta de responsabilidade e cuidados dos motoristas. Léo Moraes homenageou a BR 364 com sua lembrança. Mas, ao mesmo tempo, cobrou muitas melhorias. É o que todos os rondonienses querem...

### INVASÃO DE PRIVACIDADE

O governo alardeia sua preocupação com as liberdades individuais e com a privacidade. Mas o discurso é só para jogar para a torcida. Quando lhe interessa, aí invade a privacidade dos brasileiros poder! Por isso, merece todos os elogios a ação da subseção da OAB rondoniense, que ingressou com mandado de segurança na Justiça Federal contra decisão da Receita, que usa sua força para impedir que os contribuintes tenham sua privacidade preservada. Para o presidente da entidade, Andrey Cavalcante, o dispositivo da Receita, que abre as portas para a ilegalidade, viola a Constituição, uma vez que é uma invasão da intimidade e da vida privada dos cidadãos.

### É VERGONHOSO !

O desrespeito para com a população atinge níveis inacreditáveis, em todo país, mas também por aqui, em Rondônia. Dá para se escrever duas Bíblias, relatando a falta de planejamento, o abandono, o "faz de conta que não é comigo", com que órgãos públicos e empresas tratam parte do povo. Vamos a apenas um exemplo: nessa semana, todos os moradores do Distrito de Vista Alegre do Abunã, ficaram mais de 20 horas sem energia elétrica. O motivo: alguém esqueceu que não havia mais óleo diesel. Ficou por isso mesmo. Ninguém foi preso, ninguém foi admoestado, ninguém pagou o prejuízo de milhares de pessoas. Eita, Brasil !

### AVISO DE MORTE

Uma vergonha como uma mulher ameaçada de morte por seu ex companheiro, um psicopata que avisou que vai matá-la, num vídeo que se tornou público graças ao trabalho da equipe de jornalismo da SICTV/Record. Naty de Paula Nice vive trancada em sua casa, em Porto Velho, porque seu ex, que está em Manaus, marcou até data para assassiná-la. Ao pedir apoio da polícia, foi avisada que nada pode ser feito, porque o homem mora em outro Estado e não passou das ameaças. Certamente a Secretaria de Segurança vai mudar essa lamentável decisão e proteger a vítima, porque o louco está vindo para matá-la.

### ASSALTO AO BOLSO

O preço do petróleo despencou. Está na faixa dos 30 dólares por barril, ao contrário dos mais de 100 dólares de há poucos anos atrás. Isso está afetando a economia de vários países, inclusive a da Venezuela, que está cada vez pior sob o governo de Nicolás Maduro e à beira de uma guerra civil entre opositores e simpatizantes da ditadura que ele impôs ao país. Na Inglaterra, o preço da gasolina baixou cerca de 30 por cento, ao consumidor. No Brasil, advinhem! Mesmo com a violenta queda nos preços do petróleo, continuamos pagando preços abusivos. Nosso governo quer mesmo nos tirar tudo o que poder!

### LAVANDO AS MÃOS

Os crimes brutais não param. N os últimos dias, uma série deles abalou Porto Velho e Rondônia, incluindo a covarde morte de um menino de 12 anos fuzilado com um tiro à queima roupa na cabeça. Ainda na Capital, outro assassinato, que pode ter sido crime encomendado, tirou a vida da líder comunitária Nilce Magalhães, do Movimento dos Atingidos por Barragem. Ela foi morta por um bandido que cumpria pena em regime semiaberto. A absurda impunidade é a maior culpada por tanta violência. Governo e Congresso continuam fazendo de conta que a guerra civil dos bandidos contra os brasileiros do bem não é com eles. ...

### PERGUNTINHA

Alguém aí ainda acredita que o governo da presidente Dilma Rousseff vai mesmo resolver todos os problemas do país, apenas com a criação da CPMF?

O jornal eletrônico Rondônia Dinâmica nem sempre concorda com as opiniões apresentadas por seus colaboradores. No entanto se reserva no direito de mantê-las integralmente sem alterações. Na seção "Blogs & Colunas" o conteúdo apresentado é de inteira responsabilidade do articulista.



Sérgio Pires - Opinião de Primeira

ibanezpvh@yahoo.com.br

Publicada em 17/01/2016 - 08:30 / Autor: www.dci.com.br

## Usinas do Rio Madeira querem parcelar acordo sobre déficit hídrico

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit hídrico trouxe



As hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, que já estão em operação mas ainda com obras em andamento em Rondônia, pediram à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para parcelar pagamentos que devem fazer no início deste ano devido à geração menor de energia em 2015, quando uma seca afetou a produção das usinas hídricas do Brasil de forma geral.

Ambos os empreendimentos, considerados "projetos estruturantes" por representarem investimentos bilionários na região Norte do país, enfrentaram elevação de custos durante as obras e dizem que os acionistas teriam grandes dificuldades para levantar os recursos neste momento.

O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propuseram anteriormente um acordo para amenizar parte das perdas das usinas, mas a proposta exige o pagamento de parte dos custos com a compra de energia para compensar o déficit de geração. Jirau estima que essa conta seria de cerca de 360 milhões de reais, enquanto Santo Antônio estima um custo de 500 milhões de reais.

Jirau pertence à ESBR (Energia Sustentável do Brasil), que tem como sócios a francesa Engie e a japonesa Mitsui, além de Eletrosul e Chesf, do Grupo Eletrobras. Já Santo Antônio é operada pela Santo Antônio Energia (SAE), cujos acionistas são Cemig e Furnas, da Eletrobras, além de Odebrecht Energia, Caixa FIP Amazônia Energia e SAAG Investments.

A SAE afirmou à Aneel, em carta vista pela Reuters, que a usina já ultrapassou em 3 bilhões de reais o custo inicialmente previsto para os acionistas, que era de 9 bilhões de reais, e alegou que as empresas não teriam mais capacidade de colocar recursos no empreendimento.

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit hídrico trouxe a Santo Antônio e pediu ainda um prazo extra de 60 dias para analisar a adesão ao acordo que prevê compensação parcial pelas perdas com a hidrologia ruim do ano passado.

A SAE confirmou por meio da assessoria de imprensa que enviou a proposta à Aneel e disse que ainda não recebeu uma resposta do regulador.

Ambas as hidrelétricas alegam que a geração menor em 2015 teve grande impacto sobre os projetos por estes estarem em início da produção de energia, quando a geração de caixa é menor, ao mesmo tempo em que ainda enfrentam custos devido à continuidade das obras.

Esta sexta-feira é o último dia do prazo dado pela Aneel para que as elétricas decidam se vão aderir ao acordo que prevê a compensação parcial pela perda de receitas com a seca.

Uma vez concluídas, Jirau e Santo Antônio, ambas no Rio Madeira, estarão entre as maiores hidrelétricas do Brasil, com potência instalada de 3,7 gigawatts e 3,5 gigawatts, respectivamente.

VERSÃO PARA IMPRESSÃO



## Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 6

Data: 19/01/16

Página: A6

Altura: 10,5Cm

JIRAU E SANTO ANTÔNIO

## Usinas do Rio Madeira querem parcelar acordo

As hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, que já estão em operação mas ainda com obras em andamento em Rondônia, pediram à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para parcelar pagamentos que devem fazer no início deste ano devido à geração menor de energia em 2015, quando uma seca afetou a produção das usinas hídricas do Brasil de forma geral.

Ambos os empreendimentos, considerados "projetos estruturantes" por representarem investimentos bilionários na região Norte do país, enfrentaram elevação de custos durante as obras e dizem que os acionistas teriam grandes dificuldades para levantar os recursos neste momento.

O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica

(Aneel) propuseram anteriormente um acordo para amenizar parte das perdas das usinas, mas a proposta exige o pagamento de parte dos custos com a compra de energia para compensar o déficit de geração. Jirau estima que essa conta seria de cerca de 360 milhões de reais, enquanto Santo Antônio estima um custo de 500 milhões de reais.

Jirau pertence à ESBR

(Energia Sustentável do Brasil), que tem como sócios a francesa Engie e a japonesa Mitsui, além de Eletrosul e Chesf, do Grupo Eletrobras. Já Santo Antônio é operada pela Santo Antônio Energia (SAE), cujos acionistas são Cemig e Furnas, da Eletrobras, além de Odebrecht Energia, Caixa FIP Amazônia Energia e SAAG Investments.

A SAE afirmou à Aneel,

em carta vista pela Reuters, que a usina já ultrapassou em 3 bilhões de reais o custo inicialmente previsto para os acionistas, que era de 9 bilhões de reais, e alegou que as empresas não teriam mais capacidade de colocar recursos no empreendimento.

A companhia disse que um parcelamento minimizaria o "devastador efeito financeiro" que o déficit

hídrico trouxe a Santo Antônio e pediu ainda um prazo extra de 60 dias para analisar a adesão ao acordo que prevê compensação parcial pelas perdas com a hidrologia ruim do ano passado.

A SAE confirmou por meio da assessoria de imprensa que enviou a proposta à Aneel e disse que ainda não recebeu uma resposta do regulador.



Terça-feira, 19 de Janeiro de 2016 às 09:40



ENVIAR DENÚNCIA FOTO, VÍDEO OU ÁUDIO

## Defesa Civil prevê nível de 17,50 metros do rio Madeira durante enchente



A Defesa Civil Municipal apresentou manhã desta terça-feira (19), o Plano de Contingência para Enchentes em 2016, que traz passo a passo as ações que podem ser executadas em caso de nova alegação na capital rondoniense.

O relatório foi apresentado para representantes de todos os órgãos e empresas que integram o corpo operacional da Defesa Civil, mostra que para este ano as previsões meteorológicas apontam que o rio Madeira pode atingir a cota de 17,50 metros como nível máximo balizador. "Temos que trabalhar sempre com o pior quadro, com as piores previsões para assim, caso venha acontecer o pior, a gente já tenha definido as ações que vamos executar", disse o secretário da Defesa Civil

Vicente Nessa, que coordenou o encontro. Hoje, no perímetro urbano de Porto Velho, o Rio Madeira atingiu a cota de 10,93 metros, 3 metros abaixo da cota de alerta.



A Defesa Civil coordenou na reunião a criação de um grupo de trabalho envolvendo todas as secretarias do executivo municipal, ONGs, Igreja, Exército, governo do estado e demais voluntários. Uma parceria formada com o SPMMA e com as Lisias de Sara e Sardo Antônio, segundo o Nessa, vai permitir o monitoramento em tempo real com a possibilidade de alerta com uma hora de antecedência caso de inundação de qualquer área. "Com essa informação nós poderemos dar assistência às famílias e evitar que elas sejam surpreendidas, como aconteceu em 2014", observou o secretário.

Fonte: RONDONIAOVIVO

27/01/2016 17h05 - Atualizado em 27/01/2016 17h05

## Em RO, protestantes fecham BR-364 para pedir solução no caso de Nicinha

Congestionamento de 2km foi desfeito com desvio pela pista lateral da BR. Manifestação foi pacífica e reuniu cerca de 100 pessoas, segundo PRF.

Mary Portiro  
Do G1 RO



Protesto fechou BR-364 sentido Acre para chamar atenção das autoridades (Foto: Mary Portiro/G1)

Integrantes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e do Sindicato dos Urbanitários de Rondônia (Sindur) fecharam a BR-364, sentido Acre, na manhã desta quarta-feira (27). A manifestação, realizada em Porto Velho, durou cerca de uma hora e causou um congestionamento de dois quilômetros, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os militantes reivindicavam a solução do caso do desaparecimento da ativista social Nilce de Souza Magalhães, que não é vista desde o dia 7 de janeiro. Eles também protestaram contra a privatização da Eletrobrás e da Ceron.

### saiba mais

**Militante social desaparecida foi assassinada a tiros em Rondônia**

**Ativista de movimento social está desaparecida há quatro dias em RO**

**Servidores da Eletrobrás em RO aderem à paralisação nacional**

### Caso 'Nicinha'

No último dia 15 de janeiro, um homem foi preso suspeito de ter assassinado a ativista social. Segundo João Dutra, outras mobilizações devem acontecer até que o crime seja solucionado. "Vimos mostrar nosso repúdio ao crime não solucionado de uma das maiores lutadoras das causas dos atingidos, que foi cruelmente assassinada em um acampamento de pescadores de Nova Mutum Paraná. Até hoje, o corpo não foi encontrado e não foram

esclarecidos quem foram todos os culpados", afirmou.

### Privatização da Eletrobrás e Ceron

Para o delegado sindical do Sindur, Janes Campos, a privatização não é a solução. Na opinião dele, a tarifa será aumentada caso ela ocorra. "A principal reivindicação é a não privatização da Eletrobrás. Somos contra porque a privatização não é solução e energia elétrica não é mercadoria. É um movimento de conscientização da sociedade e não queremos que a tarifa aumente. O preço atual já está muito caro", explica.



Organizadores do protesto negociaram com a PRF para encerrar o movimento (Foto: Mary Portiro/G1)

Segundo os organizadores, 150 pessoas participaram da ação. Porém, a Polícia Rodoviária Federal afirmou que tinha 100 pessoas no local. De acordo com o chefe de policiamento da PRF, Fábio Braz, a negociação e o desvio pela pista lateral da estrada foram feitos, assim que a polícia chegou ao local. "Aqui não é o melhor local, mas estamos respeitando o movimento deles, desde que eles liberem a pista no horário combinado. Fomos pegos de surpresa e acabou provocando um congestionamento de cerca de dois quilômetros, mas fizemos um desvio", explica.

O desvio tomou a pista dupla por cerca de seis quilômetros, no sentido Acre para Porto Velho. Os manifestantes desocuparam a via no horário pedido pelos policiais, às 9h30.



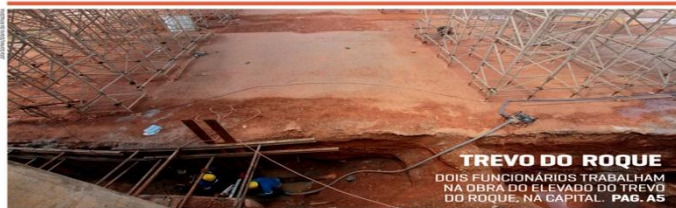
**DIÁRIO DA AMAZÔNIA**



WWW.SGC.COM.BR

PORTO VELHO, Quinta-feira, 28 DE JANEIRO DE 2016

ANO XXI Edição Nº 6084 RONDÔNIA R\$ 1,50 OUTROS ESTADOS R\$ 2,00



**TREVO DO ROQUE**  
DOIS FUNCIONÁRIOS TRABALHAM NA OBRA DO ELEVADO DO TREVO DO ROQUE. NA CAPITAL, PAG. A5

**IBGE abre concurso e oferta 23 vagas em RO**  
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou edital de processo seletivo simplificado com 23 vagas temporárias para os níveis médio e superior em Rondônia. **PÁGINA A5**

**BR-364 não terá restrição de tráfego nos feriados**  
Rondônia não está entre os Estados com limites de trânsito de caminhões de carga e veículos portadores de Autorização Especial de Tráfego em rodovias de pista simples. **PÁGINA A5**

**Privatização da Eletrobras gera protesto e caos na BR**

**MOVIMENTO ACONTECEU EM VÁRIOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE; ATENDIMENTO FOI SUSPENSO NA EMPRESA EM RONDÔNIA.**

Um movimento organizado pelo Sindicato dos Urbanitários de Rondônia (Sindur) e pelo Movimento dos Agricultores por Barragens (MAB), resultou no fechamento das duas pistas da BR-364, em Porto Velho. A mobilização é contra a privatização da Eletrobras, distribuidora de energia em Rondônia. Outras manifestações também ocorreram em oito Estados brasileiros e no Distrito Federal, local onde aconteceu uma reunião com representantes dos trabalhadores da estatal e ministros. O atendimento pela Eletrobras foi interrompido em Rondônia.

**OS DEZ MANDAMENTOS: ESTREIA HOJE, NA CAPITAL**  
Estreia hoje nos cinemas o filme "Os Dez Mandamentos" pag. A7

**PROMOÇÃO CLASSIFICADOS**  
AMAZÔNIA ANÚNCIO DE LINHA VOCE PAGA 2 E GANHA 2! REGULAMENTO NO ANÚNCIO INTERNO

**CARNAVAL**  
Escolas de samba de Porto Velho solicitam de tamborins pag. A2

**AGIR ESPERANÇA**  
O grito da plebeia em Rondônia pag. A2

**CAROL DE ESPERANÇA**  
O PMDB e os dois candidatos ao Senado pag. A4

**J. ROSQUEIRA**  
Está no topo uma pesquisa na disputa eleitoral em J. Paraná pag. B2

**Adutora da Caerd em Ji-PR volta a apresentar problema**  
Uma adutora da Companhia de Saneamento de Rondônia (Caerd) voltou a apresentar problema no vazamento neste trecho da adutora ocorreu em consequência da troca da adutora da rua "Formosa" para a rua "Mourão". **PÁGINA B1**

**PREVISÃO DO TEMPO**

COTAÇÕES	BOVESPA	PREVISÃO DO TEMPO
EURO +3,20% R\$ 1,42	IBOV 12.842,12	PORTO VELHO 24°C / 18°C
DÓLAR +0,02% R\$ 1,90	NAO24 0,25%	JI-PARANÁ 24°C / 18°C
DÓLAR +0,02% R\$ 1,90	IBOV 12.842,12	VILHENA 24°C / 18°C

**Protesto provoca caos em rodovia**

**Os manifestantes reivindicavam a não privatização das distribuidoras da Eletrobras.**

**ARIADNY MEDEIROS**  
ar@diariodamazonia.com.br @diariodamazonia

Na pela manhã de ontem (27), cerca de 100 pessoas fecharam a BR-364 sentido Rio Branco (AC), na altura de acesso à usina de Santo Antônio, durante aproximadamente 2 horas.

O movimento organizado pelo Sindicato dos Urbanitários do Estado de Rondônia (Sindur) e pelo Movimento dos Agricultores por Barragens (MAB), reivindicava a não privatização das distribuidoras da Eletrobras.

Outras manifestações também ocorreram em 8 Estados brasileiros e no Distrito Federal, local onde aconteceu uma reunião com representantes dos trabalhadores da estatal e ministros. O atendimento pela empresa Eletrobras foi interrompido em todo o estado de Rondônia.

Os manifestantes após liberarem a BR, seguiram até o Palácio do Governo e encerraram em frente a sede da Eletrobras na avenida 07 de Setembro.

"Essa passeata é um dia de protesto e paralisação em todos os serviços da Eletrobras, todas as lojas estão fechadas em todo o Estado", afirmou James Campos, delegado de base do Sindur. O protesto foi realizado para defender a não privatização da empresa do setor elétrico, "mas somos contra a venda de ativos da empresa, somos contra privatizar a energia", concluiu James.

As entidades sindicais e movimentos sociais compareceram à Casa Civil em Brasília em busca de uma alternativa para melhorar a gestão dessas empresas, "estamos procurando um posicionamento do governo, as manifestações aconteceram no Acre, Amazonas, Alagoas, Piauí, Rondônia, Roraima, Distrito Federal e Rio de Janeiro", afirmou Naldir Gato, presidente do Sindur.

**Outras manifestações também ocorreram em 8 Estados brasileiros e no DF, local onde aconteceu uma reunião com representantes.**



O bloqueio foi feito por cerca de 100 pessoas e gerou ao menos dois quilômetros de congestionamento, segundo a PRF

**MAB TAMBÉM APOIA O MOVIMENTO DE NÃO PRIVATIZAÇÃO**

O coordenador do MAB, João Marcos Dutra, informou que a pauta da manifestação é única porque também não contra o atual modelo energético adotado no País.

Ainda segundo ele, a privatização da Ceron vai precarizar ainda mais o trabalho de seus funcionários, "a gente não aceita privatizar, até hoje os atingidos por barragens para gerar energia, não têm como ter uma geladeira em casa", analisou.

Além desta questão o MAB solicitou que fossem agilizadas as investigações da morte da liderança do movimento, Nilce de Souza Magalhães, "estamos aqui para lembrar a morte da companheira que não foi solucionada até hoje [...] não queremos que o caso dela fique igual outros na região que não foram resolvidos", alertou o coordenador do MAB.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ressaltou que o bloqueio da rodovia foi feito por aproximadamente 100 pessoas e gerou cerca de dois quilômetros de congestionamento no sentido Porto Velho para Rio Branco.

O fechamento de vias federais não é permitido e por isso a PRF deve intervir, "é proibido sim, o que acontece nesses movimentos sociais é o acompanhamento e liberação fazendo a negociação", explicou João Bosco Ribeiro, Inspetor da PRF.

Com o objetivo de liberar o trânsito, a PRF realizou o desvio para a outra pista transformando a via, em mão dupla "nós negociamos para tentar abrir, por volta das 9h30 liberaram o tráfego", informou Ribeiro.

**MARÇO DE 2016**

## COMERCIALIZAÇÃO

# Produtores rurais terão central de distribuição

**A construção foi realizada com recursos destinados à compensação social pela Jirau.**

### ASSESSORIA

assessoria@diarioamazonia.com.br

O secretário municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagr), Leonel Bertolin, visitou esta semana as instalações de um grande armazém, que foi entregue ao Município de Povo Velho pela empresa **Exercita Saneamento do Brasil (ESB)** no distrito de Nova Maré, Paraná. A construção foi realizada com recursos destinados à compensação social pela edificação da Usina de Jirau. O grande galpão será utilizado como centro de distribuição, feira do produtor e feira livre.

Outros projetos, que também integram a parceria entre prefeitura e ESB, na região, serão, certamente, estádio avançado. Manoel Izidio, diretor do Departamento de Agronegócios da Semagr, destacou a construção de agronegócio visando para o beneficiamento do açúcar e produção de farinha de mandioca. "Esses projetos estão caminhando bem e vão agregar esforços e participação de



Espaço amplo com capacidade para que os produtores possam expor produtos agrícolas

cooperativas e associações rurais das regiões próximas. A industrialização de hortifrutigranjeiros e um sonho das cooperativas e associações e elas vão desdobrar em breve. Também ontem, estiveram em Jaci Paraná entregando mudas de café para os produtores, isso demonstra que estamos vivendo um novo momento da agricultura no município. Com o novo armazém, tudo se encaminhara com ainda mais agilidade e agilidade, disse o secretário da Semagr.

O secretário Bertolin explicou que a inauguração do grande galpão acontecerá pelos primeiros dias do mês de abril, devendo

a data ser devidamente finalizada com o galpão do prefeito. O espaço mede 60 metros de extensão por quinze de largura e deverá atender ao escoamento da produção agrícola de toda a região do eixo da BR-564. A parte interna será montada pela Semagr, que implantará boxes de exposição e salas para administração. Também serão feitos ajustes na área de estacionamento, para atender adequadamente à entrada e saída de caminhões.

Serão ainda plantadas árvores nativas no entorno de todo o armazém e a Semagr vai também colocar um caminho à disposição

dos produtores da região para o transporte da produção. "O espaço atenderá como feira do agricultor, onde produtos poderão ser adquiridos com preço de atacado, centro de distribuição, onde produtos poderão ser armazenados, e ainda como feira livre, na qual produtores poderão atender diretamente ao mercado varejista. Aqui teremos do pescado, ao frango, frutas e até temperos. Será um espaço que dará cobertura aos trabalhos dos produtores dos distritos e das comunidades rurais de uma enorme e produtiva parte do município de Povo Velho", destacou o secretário.

diarioamazonia.com

Encontro de Mulheres do Baixo e Médio Madeira debaterá economia verde, degradação ambiental e violência

As mulheres que vivem no Baixo e Médio Madeira vão discutir o desenvolvimento sustentável no encontro de mulheres em Povo Velho, Paraná.

Em 17 de março, as mulheres do Baixo e Médio Madeira vão discutir o desenvolvimento sustentável no encontro de mulheres em Povo Velho, Paraná. O encontro será realizado no Centro Comunitário de Povo Velho, Paraná, e terá como tema principal a promoção do desenvolvimento sustentável. O encontro será dividido em três dias de trabalho, com palestras, oficinas e debates. O primeiro dia será dedicado à economia verde, o segundo à degradação ambiental e o terceiro à violência contra a mulher. O encontro é organizado pelo Conselho Municipal de Mulheres de Povo Velho, Paraná, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Associação de Mulheres do Baixo e Médio Madeira. O encontro é gratuito e aberto a todas as mulheres da região. Para mais informações, contate o Conselho Municipal de Mulheres de Povo Velho, Paraná, pelo telefone (51) 3333-1234.

## Evento atende ribeirinhas do Madeira

**1º Encontro de Mulheres do Baixo e Médio Madeira debaterá temas polêmicos.**

**Assessoria**  
@jornaldamamazonia  
@diariomadeira

As longas do rio, milhares de ribeirinhas embarcaram no barco Deus é Amor, onde terão palestra sobre condições sanitárias, oficinas de saúde, pequenos negócios, cuidado com a pele e maquiagem. Na sequência, estarão agas para aguçer grandes debates.

Durante dois dias, o 1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira complementar a programação que a Secretaria Estadual da Assistência e do Desenvolvimento Social (Secas).

A Secas pretende mparar o desempenho produtivo e organização nos distritos e localidades porto-velhenses de Agraça, Aliança, Boa Vitória, Bonfim, Brasília, Bonsera, Bonseralândia, Calama, Cavalcante, Conceição da Galera, Cuiabá, Cuiabá, Demarcação, Esperança, Ilha de Itacama, Jamarizão, Independência, Lameirão, Macã, Nova Aliança, Papagaio, Pem-



Barco da Secas transportará ribeirinhas para eventos no distrito de Demarcação, mulheres mostrarão o que fazem

O BARCO PARTIRÁ NO PRÓXIMO DIA 10, ÀS 13H, DO PORTO HIDROVIÁRIO DE PORTO VELHO, COM PREVISÃO DE RETORNO PARA 13H30 DO DIA 11.

As 7h do dia 11, no distrito de Demarcação, haverá café da manhã, exposição e venda de produtos agrícolas na sede da Igreja de São Lázaro. Esses produtos são fruto da

crecente urbanização do meio rural (turismo ecológico, moradia, e prevenção e serviços) e de atividades decorrentes da preservação do meio ambiente.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ocupação rural não-agrícola é aquela exercida por pessoas residentes na área rural em atividades fora da agricultura, sejam elas desenvolvidas na área rural ou na urbana. "O fato de as pessoas residirem no meio rural não significa que

exercem suas atividades no meio rural. Logo, um policultor, uma empregada doméstica ou até mesmo um empresário que declare renda no meio rural pode perfeitamente trabalhar no centro urbano próximo".

O Programa de Ações a Juizate da Energia Sustentável do Brasil é previsto no evento. Destacadamente, contaminação da água, do solo e do ar e manejo inadequado de recursos naturais ganham destaque na pauta.

### FÓRUM SERÁ DIVIDIDO EM CINCO EIXOS

Uma pesquisa levantará o perfil das participantes do seminário: nome, data de nascimento, estado civil, orientação sexual, profissão, valores e tarefas que exercem na cadeia produtiva local. Elas descreverão seu cotidiano, compartilhando de tarefas diárias e serão estimuladas a propor ações que possam contribuir com suas atividades.

Os eixos prioritários do fórum serão: a) organização socioambiental das mulheres; b) renda e oportunidade; c) enfrentamento à violência de gênero; d) saúde e direitos reprodutivos; e) mulheres, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

As propostas que forem aprovadas buscarão conciliar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades ribeirinhas com a preservação socioambiental. Para o eixo as mulheres deverão articular melhorias habitacionais, na regulamentação fundiária, no agroturismo, e a criação de linhas de crédito.

Se proteja do zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia. Use repelente e roupas claras de manga comprida. BOA TARDE

Informação Sem Fronteiras

**ARIQUEMES online**  
ONLINE 24 HORAS POR DIA, 1 DIA POR SEMANA  
PORTO ARIQUEMES II - CADAOI - VILHENA - PESSOAS DESAPARECIDAS

### ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL ENTREGA CAMINHÃO PARA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA

Publicado: Quinta-Feira, 3 de Março de 2016, às 11:21 | Foto: Assessoria

Ação está entre as compensações sociais da Usina Jirau

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, entregou um caminhão com gundaste hidráulico tipo Munk para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. É através da aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.340,69. "Dos bens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo da institucional da ESBR, José Lucas de Almeida Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Jirau que custou R\$ 5 milhões e meio.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie.

**PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.**

0 comentários

Últimas Notícias

- 15:49 | INTERNACIONAL: Kim Jong-un reafirma compromisso das relações diplomáticas na era digital
- 15:08 | NACIONAL: Realidade econômica faz que entre o Parque Minhocão
- 15:04 | Nacional e Meio Ambiente

## Luva Isolante Borracha

Tipo 2 de 500V a 450V esticada nbr 10627 / astm d120

Vestibular Agendado 2016  
Chega de adiar seu sonho. Inscreva-se em uma Graduação EAD.

## ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL ENTREGA CAMINHÃO PARA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA

Ação está entre as compensações sociais da Usina Itaipu



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, entregou um caminhão com patinete hidráulico tipo Manac para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. E atende à aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.249,69. "Dois itens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo & Institucional da ESBR, José Lucio de Arruda Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Itaipu que custou R\$ 5 milhões e meio.

Foto: Assessoria

- Últimas notícias
- CONFLITO NO PARÁ** - Mundo  
Militares em 300 mil soldados enviados na Síria se aliam com os rebeldes
  - SONA, DATAM e DALIAN** - Brasil  
Empresas de construção
  - LATAM registra prejuízo líquido de R\$ 200 milhões em 2015** - Brasil  
99,6% de lucro líquido
  - INSCRIÇÃO** - Brasil  
Inscrição em concurso público
  - PRODUÇÃO INDUSTRIAL** - Brasil  
Produção industrial avança em 8 de 14 locais em janeiro

**Dr. Nilton Barreto**  
OAB/RO 3974

Fone: (69) 3325-9920 / 8118-7486  
Sala 01 e 02  
Av. Amazonas 97313 - Barro Novo Porto Velho - Rondônia

**ORONDIENSE**  
122-9998  
1021-3111

**Este espaço está reservado para você**

CLASSIFICADOS | POLÍCIA | POLÍTICA | GERAL | CIDADES | CULTURA | ESPORTE | NACIONAL | MUNDO | VÍDEOS | EVENTOS | COLUNAS | REDAÇÃO

**TAMPE AS CAIXAS D'ÁGUA**

**Notícias**

**» ENERGIAS SUSTENTÁVEL DO BRASIL ENTREGA CAMINHÃO PARA COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA**

cont/veiva - c/veiva

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Itaipu, entregou um caminhão com patinete hidráulico tipo Manac para a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD), no dia 02 em Porto Velho. O recurso empregado faz parte do Programa de Compensação Social, desenvolvido pela ESBR na área de influência da Usina.

O caminhão foi previsto em convênio celebrado entre a ESBR, Prefeitura de Porto Velho e Governo do Estado de Rondônia, por meio da CAERD. E atende à aquisição de equipamentos para manutenção do sistema de água, no valor total de R\$ 1.226.249,69. "Dois itens contemplados nesse acordo, além do caminhão, já foram entregues duas retroscavadeiras. E em breve, também serão repassados equipamentos específicos de laboratório e outros dois veículos", ressalta o diretor Administrativo & Institucional da ESBR, José Lucio de Arruda Gomes.

Equipado com carroceria de madeira medindo 9,3m de comprimento e 2,5m de largura, o caminhão possui capacidade para levantar cerca de dez toneladas e será utilizado na manutenção do sistema de abastecimento de água em Porto Velho e Jaci Paraná, distrito que ganhou em dezembro do ano passado, um Sistema de Captação, Tratamento e Abastecimento de Água, obra de compensação da Usina Itaipu que custou R\$ 5 milhões e meio.

Foto: Assessoria

**SINIERO**

SUA MARCA AQUI

MILHARES DE ACESSOS

RETORNO GARANTIDO

**SINIERO**

SUA MARCA AQUI

MILHARES DE ACESSOS

RETORNO GARANTIDO







DESTAQUES

**Servidores da Câmara de Vilhena participam de capacitação técnica**  
@ RONDÔNIA

**Senador da Falguera é aprovada na Comissão de Justiça e vai a Flórida**  
@ RONDÔNIA

**Do Brasil para a Capital Brasileira Gil Negro é candidato a Prefeitura de Umuarama**  
@ PARANÁ

**MPF ANAC, credenciada em bancos em audiência pública no dia 17 de março**  
@ RONDÔNIA

**LAMIFICAD VIGI, enquanto a Faria, guarda impressão de lei de Juror Forastero, Janville econômica PE, inédito em energia**  
@ RONDÔNIA

**Problema se reúne com bombeiros e técnicos para avaliar melhoria na escola João Brancato**  
@ RONDÔNIA

**Marcelo Thomé afirma a**

Página inicial / Casa / Usina Jirau recebe comitiva da associação brasileira das empresas geradoras de energia elétrica

## Usina Jirau recebe comitiva da associação brasileira das empresas geradoras de energia elétrica

Notícia publicada em 21 de março de 2016  
Representantes das principais hidrelétricas do país conhecem a estrutura e o sistema de operação do empreendimento



A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do país, ligadas à Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABEGE). Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau.

Os visitantes foram recepcionados pelo gerente de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESB), Carlos Alberto Cardoso, que mostrou o cronograma e a evolução da obra, os dados de disponibilidade das turbinas geradoras e os desafios de implantação da hidrelétrica no Rio Madeira.

E acompanhados dos demais gerentes e coordenadores da diretoria de Operação da empresa, os visitantes fizeram um tour pela UHE Jirau e conheceram a casa de força da margem esquerda, a área de montagem, o vertedouro principal e de transpó. E no edifício de controle, o centro de comando pelo diretor Administrativo e Institucional da ESB, José Lucas de Arruda Gomes.

Apesar dos anos de experiência no setor de energia, em que chegou a ocupar a diretoria de Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Vagner Ganga, atualmente assessor técnico da ESB, disse ter ficado impressionado com a dimensão da obra. "Jirau é um orgulho de engenharia. Usina de porte único no mundo, é um exemplo de que a engenharia de barragem e de hidrelétricas desponta muito no Brasil nos últimos tempos", ressaltou Ganga.

Para o engenheiro elétrico da Usina Hidrelétrica de Itaipu, João Maria Matta, essa preocupação com a preservação ambiental em meio a tantos desafios enfrentados, pode ser considerado uma obra de arte. "A ESB está de parabéns pelo esforço e forma com que tem conduzido essa obra. Que seja de modelo, como o uso dos recursos naturais pode sim ser utilizado de forma adequada e sustentável pelo homem em seu benefício".

A visita à Usina Jirau, realizada no dia 9 de março, fez parte das atividades do 17º Reunião do Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidrelétricas (GTUHU), promovida pela ABEGE em Porto Velho. O evento foi realizado no dia 9 de março e contou com a participação de representantes da Energia Sustentável do Brasil, como empresa convidada.

## USINA DE JIRAU RECEBE COMITIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Representantes das principais hidrelétricas de país compareceram a estutura e o sistema de operação do empreendimento.

A nova unidade de geração a óleo de representativa das principais hidrelétricas do país, Usina de Energia Solar de Jirau, recebeu a comitiva da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRGE). Durante os dois dias de trabalho, os representantes das principais hidrelétricas de país compareceram a estutura e o sistema de operação do empreendimento.

Os visitantes foram recebidos pelo gerente de Operação de Energia Solar de Jirau (GESJ), Carlos Mendes, e pelo gerente de Operação de Energia Solar de Jirau (GESJ), Carlos Mendes. Durante os dois dias de trabalho, os representantes das principais hidrelétricas de país compareceram a estutura e o sistema de operação do empreendimento.



A comitiva da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRGE) visita a Usina de Energia Solar de Jirau.



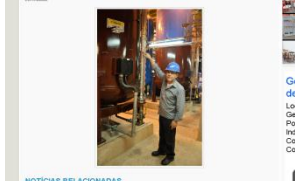
Reunião com a comitiva da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRGE) na Usina de Energia Solar de Jirau.



Visita à Usina de Energia Solar de Jirau, com o gerente de Operação de Energia Solar de Jirau (GESJ), Carlos Mendes.



Apresentação sobre o Sistema de Energia Solar de Jirau, com o gerente de Operação de Energia Solar de Jirau (GESJ), Carlos Mendes.



Trabalhador operando a máquina na Usina de Energia Solar de Jirau.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Vertical sidebar containing various social media icons and logos, including Facebook, Twitter, LinkedIn, YouTube, RSS, and others.

Festa de Verão 2016 Sete de Setembro/ Farquhar

## USINA JIRAU RECEBE COMITIVA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA



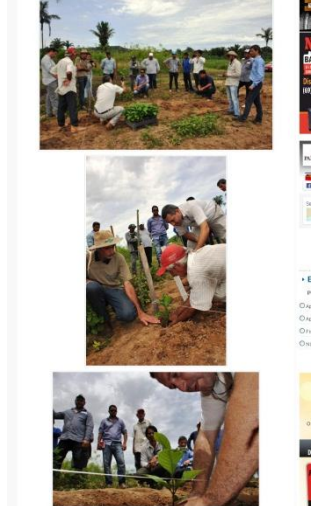
Representantes das principais hidrelétricas do país conheceram a estrutura e o sistema de operação do empreendimento. A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do país, ligadas à Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE). Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau. Os visitantes foram recepcionados pelo gerente de Operação da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Carlos Alberto Cardoso, que mostrou o cronograma e a evolução da obra, os dados de disponibilidade das turbinas geradoras e os desafios de implantação da hidrelétrica no Rio Madeira. E acompanhados dos demais gerentes e coordenadores da diretoria de Operação da empresa, os visitantes fizeram um tour pela UHE Jirau e conheceram a casa de força da margem esquerda, a área de montagem, o vertedouro principal e de troncos. E no edifício de controle, a comitiva foi recebida pelo diretor Administrativo & Institucional da ESBR, José Lucio de Arruda Gomes. Apesar dos anos de experiência no setor de energia, em que chegou a ocupar a diretoria do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Helder Gontijo, atualmente assessor técnico da ABRAGE, disse ter ficado impressionado com a dimensão da obra. "Jirau é um orgulho de engenharia. Usina de porte único no mundo, é um exemplo de que a engenharia de barragens e de hidrelétricas desenvolvidas aqui no Brasil nos últimos tempos", ressaltou Gontijo. Para o engenheiro elétrico da Usina Hidrelétrica de Itaipu, João Maria Maria, esta preocupação com a preservação ambiental em meio a tantos desafios enfrentados, pode ser considerado uma obra de arte. "A ESBR está de parabéns pelo esforço e forma com que tem conduzido essa obra. Que sirva de modelo, como o uso dos recursos naturais pode sim ser utilizado de forma adequada e sustentável pelo homem em seu benefício". A visita à Usina Jirau, realizada no dia 8 de março, fez parte das atividades da 37ª Reunião do Grupo de Trabalho de Manutenção de Usinas Hidrelétricas (GOTM), promovida pela ABRAGE em Porto Velho. O evento foi realizado no dia 9 de março e contou com a participação de representantes da Energia Sustentável do Brasil, como empresa convidada.

**O PAINEL** **Colchões SUFLE**  
 Aqui Tem Qualidade  
 Rua Edison Lima Nascimento, nº 504 - J. ...  
 3421-1126 3421-1126

Home Notícias Diversão Artigos Colônias Curitiba

### Usina Jirau oferece treinamento para Agricultores familiares sobre o cultivo de café

Ação foi realizada em parceria com a ABRAGE e faz parte do "Projeto Trilho com Arroz".  
 A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária do sistema hidroelétrico Jirau, realizou em parceria com a Associação Brasileira de Produtores Agrícolas da Roraima (ABRPA-Roraima) um treinamento para agricultores familiares sobre o cultivo de café. A iniciativa faz parte do "Projeto Trilho com Arroz", que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de terra-alto com os cultivos possíveis no cenário de abacaxi, soja, banana, melancia, abacate e café.



A iniciativa foi realizada na área de terra-alto, próximo à Terra-Mãe Parati, e contou com a participação de 50 agricultores. O tour foi no plantio de café Colômbio BRS Curo Preto, recomendado especialmente para Roraima por apresentar características mais favoráveis ao clima, alta e elevada umidade de região. Aproveitando o momento o longo experimento da ABRPA-Roraima em Curo Preto da Serra.  
 Realizada a ação em meio aos trabalhos de campo, os agricultores se conheceram, fizeram networking e compartilharam a prática de implantação de uma lavoura de café. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Produtores Agrícolas da Roraima, Antônio Rodrigues, é muito bom compartilhar das experiências da ABRPA. "Tudo os temas que estão abordados são realidades, melhoramos a produtividade dos nossos produtores, para proporcionar melhores resultados a todos", destacou o presidente.  
 Segundo Migueloni, analista de Gestão Técnica de Energia Sustentável do Brasil (ESBR), ações semelhantes já foram realizadas. "Os agricultores aprenderam, adquiriram as informações e a prática que devem ser adotadas na implantação das lavouras de melancia e café no 'trilho', disse Migueloni. "O treinamento foi oferecido gratuitamente pela ESBR em parceria com a ABRPA. E em contrapartida, os agricultores poderão compartilhar e compartilhar os dados em suas propriedades, como resultado de suas pesquisas."  
**PROJETO "TRILHO COM ARROZ"**  
 A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a ABRPA-Roraima firmaram um convênio para o dia 8 de março em uma reunião em "Projeto Trilho com Arroz". O convênio em março de 2012 a duração de três anos, e o projeto será conduzido com os conhecimentos do centro da Usina Hidrelétrica Jirau para melhorar os conhecimentos de melancia, melancia e abacate, a grande e a pequena agricultura, através da troca de técnicas e novas tecnologias. O projeto faz parte do Subprograma de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ESBR, financiado no âmbito do Programa de Desenvolvimento das Pesquisas Integradas.  
 Fonte: ABRAGE

Facebook Twitter WhatsApp Email Print

## ENERGIA & MEIO AMBIENTE

Home | Rss

### USINA JIRAU OFERECE TREINAMENTO PARA AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE O CULTIVO DE CAFÉ

A ação foi realizada em parceria com a EMBRAPA e faz parte do "Projeto Fajão com Amor"

Fonte: Comunicado Assessoria de Imprensa  
22/03/2016



USINA JIRAU OFERECE TREINAMENTO PARA AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE O CULTIVO DE CAFÉ

Rendônia em Duas Pistas do Oeste

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA) treinamento em treinamento para agricultores familiares voltado para o cultivo de café. A capacitação faz parte do "Projeto Fajão com Amor", que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos revestidos inicialmente de abacaxi, agrião, banana, mandioca, papoula e café.

A capacitação foi ministrada na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum, Paraná, e contou com a participação de vários agricultores. O foco foi no plantio do café. Carlos BRS, Duas Pistas, recomendou especificamente para Rendônia por apresentar características mais favoráveis ao clima, solo e elevada umidade do região. A explicação foi apresentada no campo experimental da EMBRAPA.

Rendônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil. Os agricultores do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau receberam recomendações e o passo a passo para a implantação de uma lavoura de café. De acordo com o presidente da Associação de Reassentamento Rural Vida Nova, Antônio Nessimato, é sempre bom participar das qualificações da EMBRAPA. Todas as vezes que essas atividades são realizadas, incentivamos a participação dos nossos associados, para que possam aprender as técnicas na prática", ressalta o presidente.

Segundo Miguel Lima, analista de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), ações semelhantes já foram oferecidas. "Em oportunidades anteriores, atendendo as recomendações e práticas que devem ser adotadas na implantação das culturas de mandioca e cana-de-açúcar", destaca Miguel. Os treinamentos são oferecidos gratuitamente pela ESBR em parceria com a EMBRAPA. É em contrapartida, os agricultores precisam demonstrar o conhecimento adquirido em suas propriedades, como resultado da aprendizagem.

#### PROJETO "FAJÃO COM AMOR"

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a EMBRAPA Rondônia firmaram contrato no valor de R\$ 4,5 milhões para a realização do "Projeto Fajão com Amor". Com início em março de 2012 e duração de cinco anos, a parceria tem como objetivo com as comunidades de assentos da Usina Hidrelétrica Jirau para aumentar as oportunidades de trabalho, melhorar a renda familiar e garantir a segurança alimentar, através da adoção de técnicas e novas tecnologias. O projeto faz parte do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas da ESBR, desenvolvido no âmbito do Programa de Reassentamento das Populações Afetadas.



## NOTÍCIAS

### Usina Jirau oferece treinamento para agricultores familiares sobre o cultivo de café



A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, realizou em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA Rondônia) um treinamento para agricultores familiares voltado para o cultivo do café. A capacitação faz parte do 'Projeto Fazão com Arroz', que tem por objetivo o trabalho de pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos previstos inicialmente de abacaxi, açaí, banana, mandioca, papouba e café.

A capacitação foi ministrada na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum Paraíso, e contou com a participação de vinte agricultores. O foco foi no plantio do café Caturra BR 95 Preto, recomendado especialmente para Rondônia por apresentar características mais favoráveis ao clima, solo e elevada umidade da região. A pesquisa foi conduzida no campo experimental da EMBRAPA Rondônia em Ouro Preto do Oeste.

Rondônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil. Os agricultores do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau receberam recomendações e passo-a-passo para a implantação de uma lavoura de café. De acordo com o presidente da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova, Antônio Nascimento, é sempre bom participar das qualificações da EMBRAPA. 'Todas as vezes que essas atividades são realizadas, incentivamos a participação dos nossos associados, para que possam aprender as técnicas na prática', ressaltou o presidente.

Segundo Miguel Lima, analista de Socioeconomia da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), ações semelhantes já foram oferecidas. 'Em oportunidades anteriores, abordamos as recomendações e práticas que devem ser adotadas na implantação das culturas de mandioca e cana-de-açúcar', destacou Miguel. Os treinamentos são oferecidos gratuitamente pela ESBR em parceria com a EMBRAPA. E em contrapartida, os agricultores precisam demonstrar o conhecimento adquirido em suas propriedades, como resultado da aprendizagem.

**PROJETO 'FAZÃO COM ARROZ'**  
A Energia Sustentável do Brasil (ESBR) e a EMBRAPA Rondônia firmaram convênio no valor de R\$ 4,5 milhões para a realização do 'Projeto Fazão com Arroz'. Com início em março de 2014 e duração de cinco anos, a parceria tem colaborado com as comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Jirau para aumentar as oportunidades de trabalho, melhorar a renda familiar e garantir a segurança alimentar, através da adoção de técnicas e novas tecnologias. O projeto faz parte do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas da ESBR, desenvolvido no âmbito do Programa de Remanejamento das Populações Arregiadas.

**Fonte:** Assessoria  
Elaine



# Jornal: Diário da Amazônia

Editoria: Política      Coluna:      Nº Coluna: 2  
Data: 22/03/16      Página: A3      Altura: 3,5cm

## VISITA

A Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de representantes das principais usinas hidrelétricas do país. Formada em sua maioria por engenheiros elétricos e mecânicos, a comitiva conheceu a estrutura e o funcionamento do sistema de operação de Jirau.

**SEM ÁGUA PARADA NÃO TEM MOSQUITO DA DENGUE, DA CHIKUNGUNYA E NEM DA ZIKA.**

Quarta-feira, 23 de março de 2016 - 10:24 - Hidroeletricidade de Madeira

**TÉCNICOS DA COPEL CONHECEM OS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO DE PEIXES DA USINA HIDRELÉTRICA DE JIRAU**

O principal objetivo da visita foi a troca de conhecimento e experiências

Uma equipe formada por engenheiros, técnicos e técnicos em produção da Companhia Paranaense de Energia (COPEL) começou os dias de trabalho de Transmissão de Peixes (CTPP) na Usina Hidrelétrica de Jirau. O grupo está na Usina Hidrelétrica de Jirau, em conjunto com os técnicos da ESB, com o objetivo de trocar conhecimentos e experiências sobre o uso de tecnologias utilizadas na conservação dos peixes.

**18 imagens pagas**

No dia 10 de março, os visitantes foram recebidos por profissionais da gerência de meio ambiente da Energia Sustentável do Brasil (ESB), concessionária da Usina. E durante a visita, foram os pontos de observação de captura, manejo, manutenção e monitoramento das espécies existentes no rio Madeira.

Segundo o gerente de médio e alto tensão da Usina, Carlos Frederico, os visitantes receberam explicações sobre o sistema de transmissão de peixes e sobre os métodos de conservação dos peixes. Também participaram de um tour pela usina, onde foram apresentados os pontos de observação de captura, manejo, manutenção e monitoramento das espécies existentes no rio Madeira.

De acordo com o coordenador de meio físico e solo da ESB, Michel Costa, técnicos e especialistas em meio ambiente, em cursos ministrados em conjunto, foram recebidos e acompanhados por técnicos da ESB. Os ETPs implantados para a Usina têm se tornado referência na transmissão e preservação da estrutura. Os cursos também são oferecidos a outros técnicos da ESB.

**Publicidade**

**Novo Lote**

**Velor**

**Pearson**

**CLÍNICA VETERINÁRIA**  
LOJA DE RAÇÕES  
**PARAÍSO DOS ANIMAIS**  
Rua Francisco de Sá, nº 197  
Bairro: Centro  
3227-4928 / 3084-4519  
3437-7325 / 9252-4881

**Rodionet**

**CONCHES CONSULTORIA EMPRESARIAL**  
FONE: 3141-0814  
Av. Engenheiro nº 3514  
Bairro São João Batista  
PORTO VELHO - RO

**Rodão Motos**

**eventos PORTO VELHO**  
CLIQUE AQUI

Hoje temos 10 artigos em português e 10 em inglês.

**PORTO VELHO**  
Cidade para uma nova cidade

**Prefeitura de Porto Velho implanta feira do produtor rural em Nova Mutum**

16/03/2016 - 11:23



A Prefeitura de Porto Velho está realizando um trabalho para os produtores do distrito de Nova Mutum e região, a cerca de 100 quilômetros da capital de Rondônia, sendo Acre. No próximo mês de maio, será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender e produzir diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagri) e contará com o secretário Lorival Botelho, a feira funcionará dentro de um galpão na Avenida Rio Madeira, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESB) como forma de compensação social para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao centro de distribuição do distrito.

Botelho informou que um grupo de trabalhadores já está trabalhando na montagem do galpão. Para isso, o grupo técnico da Semagri começou a trabalhar para a implantação da feira. Por enquanto, 20 produtores estão cadastrados, mas o grupo conta com 100 produtores. A ideia é reunir os locais agrícolas de Jacupiranga, União Experimental, Nova Mutum e do distrito de Nova Mutum, próximo a Nova Mutum.

Como a feira será destinada a outros eventos da comunidade, a exemplo de reuniões e até mesmo grandes festas, se for o caso, os bancos para expor os produtos serão móveis, de maneira que cada produtor poderá retirar o seu local de venda. O espaço para cada bancalão será demarcado e o espaço de Semagri vai auxiliar na organização e orientação.

Lorival Botelho disse que a região é fértil na produção hortifrutigranjeira, milho, café, macaxeira e banana, dentre outros produtos, por isso é necessário ter um local adequado para regularizar diretamente com os consumidores. "Implantar essa feira também faz parte do projeto do Dr. Mauro que visa o fortalecimento do setor produtivo como um todo", afirmou. O projeto consiste na implantação de unidades demarcadas, recuperação e abertura de estradas, distribuição de pacotes, assistência técnica, técnica e programas, entre outros benefícios aos agricultores.

Para implantar a feira, a Semagri trabalha em parceria com a Semagri (responsável pela feira livre), ESB, Semur, Sembrar e administração do distrito.



### Prefeitura implanta feira do produtor rural em Nova Mutum

O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.



A Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício para os moradores do distrito de Nova Mutum a região, a criação de 100 empregos de capital de Rondonia sertão. No próximo dia cinco, será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric) e conforme a secretária Lenete Deltete, a feira funcionará dentro de um galpão na Avenida Rio Madeira, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR) como forma de concessão local para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao centro de distribuição do distrito.

Deltete informa que um grupo de trabalhadores já está sendo treinado para trabalhar na feira. Por determinação do prefeito Mauro Niaz, a equipe técnica da Semagric começou a trabalhar para a implantação da feira. Por enquanto, 20 produtores estão cadastrados, mas o galpão comporta até 50 produtores. A área é rural no local agrícola de Jaci-Paraná, União Douradense, Nova Mutum e até mesmo da Ponta do Abaeté, próximo a desta com o Acaé.

Como o galpão será destinado a outros eventos da comunidade, a exemplo de reuniões e até mesmo grandes festas, se for o caso, os bancos para a loja e produtos serão móveis, de maneira que cada produtor poderá retirar as feiras da feira. O espaço para cada banca já está demarcado e a equipe da Semagric vai auxiliar na organização e orientação.

Lenete Deltete disse que a região é forte na produção hortifrutigranjeira, milho, café, macaxeira e banana, dentre outros produtos, por isso a necessidade de um local adequado para resposicionar diretamente com os consumidores. "Implantar essa feira também faz parte do projeto do Rio Madeira que visa o fortalecimento do setor produtivo como um todo", afirmou. O projeto consiste na implantação de unidades demonstrativas, recuperação e abertura de estradas, distribuição de cachaço, assistência técnica, destoca e gradagem, entre outros benefícios aos agricultores.

Para implantar a feira, a Semagric trabalha em parceria com a Semdestar (responsável pela feira livre), ESBR, Semab, Sertão e a administração do distrito.

Continuar na próxima página.



## Jornal: Alto Madeira

Editoria: Geral

Coluna:

Nº Coluna: 2

Data: 23/03/16

Página: A8

Altura: 7,5cm

### JIRAU ESTIMULA PLANTIO DE CAFÉ CONILON

A Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Rondônia (EMBRAPA Rondônia) realizou um treinamento para agricultores familiares destinado ao cultivo do café. A capacitação faz parte do "Projeto Feijão com Arroz", que tem por objetivo a pesquisa nas áreas de terras altas com os cultivos previstos, inicialmente, de abacaxi, açaí, banana, mandioca, pupunha e café. A capacitação foi na área do projeto piloto, próximo a Nova Mutum Paraná, e contou com a participação de vinte agricultores. O foco foi no plantio do café Conilon BRS Ouro Preto, recomendado especialmente para Rondônia e pesquisado no campo experimental da EMBRAPA Rondônia em Ouro Preto do Oeste. Rondônia é o quinto estado que mais produz café no Brasil.



**Prefeitura implanta feira do produtor rural em Nova Mutum**  
O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção



A Prefeitura de Nova Mutum vai beneficiar para os produtores do distrito de Nova Mutum a região a cerca de 100 produtores do capital de Fátima e Nova Mutum. No próximo dia dois, será inaugurado o Pavão do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender a produção diretamente ao consumidor.

O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Chamapico e conforme o calendário anual. A feira acontecerá todos os sábados e domingos das 8h às 16h, no local conhecido como Parque Municipal. O espaço contará com infraestrutura social para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao comércio de atacado de produtos.

Desde sempre que em geral as instituições estão esperando suas condições de mercado locais. Em decorrência do aumento da demanda, a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Chamapico e conforme o calendário anual. A feira acontecerá todos os sábados e domingos das 8h às 16h, no local conhecido como Parque Municipal. O espaço contará com infraestrutura social para a comunidade. O local também será destinado a feira livre e ao comércio de atacado de produtos.

Como o público tende a variar consideravelmente ao longo do ano, é importante monitorar a oferta e a demanda. Além disso, é necessário oferecer suporte técnico e orientação para os produtores rurais, visando a melhoria da produção e a sustentabilidade do setor agrícola.

Para mais informações, consulte o site da Prefeitura Municipal de Nova Mutum ou contate o Departamento de Comunicação Social. O contato pode ser feito pelo telefone (68) 3693-1234 ou pelo e-mail [comunicacao@nova-mutum.gov.br](mailto:comunicacao@nova-mutum.gov.br).

**GRUPO ORGANIZADOR**

- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques
- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques
- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques
- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques
- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques
- **ARRE** - Associação dos Produtores Rurais de Arariques

**Economia**

Arariques

Como fazer

Como fazer

**COMERCIO**

**FEIRA PREMIADA**

**AGRO**

Produção Rural

**PRODUTORES RURAIS RECÊM PARA INSISTIR CESTA DA 'FEIRA DE NOVA MUTUM PARANÁ'**

**VAGAS DE EMPREGO**

**OPORTUNIDADE DE EMPREGO**

**Jornalistas**

**RETRABO**

### PRODUTORES RURAIS SE REUNEM PARA DISCUTIR GESTÃO DA FEIRA DE NOVA MUTUM PARANÁ

O Centro de Integração para Produção Rural e Trabalho (CIPR) realizou, nesta quarta-feira, uma reunião para discutir a gestão da feira e avaliar o nome para a feira de produtores rurais que se realizará em novembro na cidade de Nova Mutum, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SEMAPAG) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (COMDES).



A reunião teve como objetivo avaliar as ideias apresentadas para a feira e avaliar a infraestrutura para a realização da mesma. O encontro contou com a presença de representantes de produtores rurais, membros do CIPR, representantes da SEMAPAG e do COMDES.



Foto: produção rural do Departamento Rural (CIPR) - Nova Mutum. Infraestrutura para a realização da feira de produtores rurais em novembro. CIPR que vai discutir com os produtores rurais e avaliar a infraestrutura para a realização da feira. Foto: Produção Rural.

Se protege do vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia. Um agente e mais: cura de manga comprida. 16:41:50

Informação Sem Fronteiras

**ARIQUEMES online**

### ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL APOIA O "14º ENCONTRO DE MULHERES RIBEIRINHAS DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA"

A Energia Sustentável do Brasil (ESB), concessionária de Usina Hidrelétrica Juruá, Heliópolis e 1ª Encosta de Bacia Hidrológica do Médio e Baixo Madeira, apoia o Programa de Apoio à Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social (SEMADS), Associação de Mulheres do Centro de Desenvolvimento Urbano e do Conselho de Desenvolvimento e Planejamento de Bacia Hidrológica (COMDEB) e o Conselho de Desenvolvimento e Planejamento de Bacia Hidrológica (COMDEB). O encontro será realizado em novembro na cidade de Nova Mutum, em parceria com a SEMAPAG e o COMDES.

Curta nossa página no FACEBOOK e veja todas as novidades!

10% OFF CURAL VIAIPROMO

### Semágric realiza "Dia de Campo" com produtores rurais de 20-21/9



A Prefeitura de Porto Velho realiza "Dia de Campo" para que os agricultores de 20-21/9 possam apresentar os produtos em nome "Alternativas de cultivo para horticultura". O evento organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semágric) será na próxima sexta-feira, na Unidade Demovetorial instalada no Ramal HelderMarinho, quilômetros 2,5, das 8 às 14 horas.

O secretário Leonel Bertolin disse que são aguardados pelo menos 100 produtores rurais para o evento. São serão todas técnicas e práticas sobre construção de canteiros, produção de mudas e de biofertilizantes, consórcios, controle de pragas e doenças, irrigação, técnicas de produção, adubos e outros. Além disso, haverá demonstração de manejo de resíduos e máquinas. As aulas serão ministradas por técnicos de Semágric, Emater Roraima e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema).

Bertolin informou que a Unidade Demovetorial de Horticultura gerencia 160 produtores rurais em 160 lotes de terra muito produtivos de região que já cultivam milho, feijão, couve e pimentão de cheiro, entre outros do gênero. A Semágric realizou trabalho e combateu a necessidade de melhorar a quantidade e qualidade da produção, o que também refletiu em melhor renda para os produtores. A ação de produção também contribui para fixar o homem no campo e agregar valor às propriedades.

Muitas Unidades Demovetoriais, segundo o representante de Semágric, faz parte do projeto maior, desenvolvido na gestão do prefeito Mauro Hoff com objetivo de fortalecer a economia do município de Porto Velho por meio de ações agropecuárias. Ele afirma que no ano passado, evento semelhante foi realizado no lote 32 do BR 364 (antigo Cabalá) e também no Projeto Santa Rita (antigo Anil). "Queremos que os produtores saibam como fazer e como se sustentar", destacou.

No sábado, dia dois de abril, a Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício aos moradores do bairro de Nova Mutum e região, onde será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender e produzir diretamente ao consumidor. De acordo com Leonel Bertolin, a feira funcionará dentro de um galpão no bairro Rio Itaipava, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESB) como forma de compensação social para o consórcio. O local também será destinado a terra livre e ao centro de distribuição do distrito.

Se proteja do zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia. Use repelente e roupas claras de manga comprida.

### Semágric realiza "Dia de Campo" com produtores

Do "Dia de Campo" para que os agricultores de 20-21/9

A Prefeitura de Porto Velho realiza "Dia de Campo" para que os agricultores de 20-21/9 possam apresentar os produtos em nome "Alternativas de cultivo para horticultura". O evento organizado e coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semágric) será na próxima sexta-feira, na Unidade Demovetorial instalada no Ramal HelderMarinho, quilômetros 2,5, das 8 às 14 horas.



O secretário Leonel Bertolin disse que são aguardados pelo menos 100 produtores rurais para o evento. São serão todas técnicas e práticas sobre construção de canteiros, produção de mudas e de biofertilizantes, consórcios, controle de pragas e doenças, irrigação, técnicas de produção, adubos e outros. Além disso, haverá demonstração de manejo de resíduos e máquinas. As aulas serão ministradas por técnicos de Semágric, Emater Roraima e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema).

Bertolin informou que a Unidade Demovetorial de Horticultura gerencia 160 produtores rurais em 160 lotes de terra muito produtivos de região que já cultivam milho, feijão, couve e pimentão de cheiro, entre outros do gênero. A Semágric realizou trabalho e combateu a necessidade de melhorar a quantidade e qualidade da produção, o que também refletiu em melhor renda para os produtores. A ação de produção também contribui para fixar o homem no campo e agregar valor às propriedades.

Muitas Unidades Demovetoriais, segundo o representante de Semágric, faz parte do projeto maior, desenvolvido na gestão do prefeito Mauro Hoff com objetivo de fortalecer a economia do município de Porto Velho por meio de ações agropecuárias. Ele afirma que no ano passado, evento semelhante foi realizado no lote 32 do BR 364 (antigo Cabalá) e também no Projeto Santa Rita (antigo Anil). "Queremos que os produtores saibam como fazer e como se sustentar", destacou.

No sábado, dia dois de abril, a Prefeitura de Porto Velho leva mais um benefício aos moradores do bairro de Nova Mutum e região, onde será inaugurada a Feira do Produtor Rural. O objetivo é proporcionar aos agricultores um local adequado para que eles possam vender e produzir diretamente ao consumidor. De acordo com Leonel Bertolin, a feira funcionará dentro de um galpão no bairro Rio Itaipava, que foi construído pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESB) como forma de compensação social para o consórcio. O local também será destinado a terra livre e ao centro de distribuição do distrito.

### NOTÍCIAS

## A Energia Sustentável do Brasil apoia o 1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira



O evento reuniu 125 mulheres e foi realizado em Demarcação no bairro 'Dona e Aneta' da SED nos dias 10 e 11 de março, mês em que se comemora o 'Dia Internacional da Mulher'. Diversas atividades foram oferecidas ao público feminino durante as viagens de barco, que vão de Porto Velho aos distritos do Médio e Baixo Madeira. As participantes participaram de palestras sobre cidadania, violência contra a mulher, cuidados com a saúde e debateram sobre infraestrutura, educação, segurança e transporte. Além disso, participaram de um minicurso de sustentabilidade, oficinas sobre empreendedorismo para elaboração de plano de negócios e fizeram exposição e comercialização de suas produções artesanais.

Segundo a tenazera da CONACOBAM e presidente da Associação de Terra Calda, Clotilde Macrisimo Avelino, o encontro das mulheres ribeirinhas é tão importante quanto necessário. "Arredio que através desse fórum, que marca ligação diretamente a políticas públicas, teremos voz ativa na sociedade. Precisamos ser ouvidas, temos muitas solicitações".

Para a organização do evento, foram realizadas sete pré-encontros durante o mês de fevereiro nos distritos São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação, além das comunidades de Boa-Vitória, Nova Alencina e Capitan, para discutir as maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres do Médio e Baixo Madeira, com objetivo de subsidiar os temas do encontro principal.

Doação de computadores  
Durante o encontro, a ESBM entregou cinco computadores para a Associação de Mulheres de Demarcação, com o objetivo de proporcionar inclusão digital em moradores da localidade. Com os equipamentos, os filhos dos produtores rurais também terão a oportunidade de utilizar uma ferramenta facilitadora na criação de planilhas e programas simples e práticos em benefício do negócio da família. A presidente da Associação, Rosângela Maria Correa, agradeceu a doação. "Temos uma solicitação à ESBM porque falta computador em Demarcação, principalmente para os jovens. Os notebooks são uma grande contribuição para o nosso distrito e vão ajudar na aprendizagem". De acordo com a análise de Socioeconomia da ESBM, Viana Ferreira, as ações realizadas às comunidades do Baixo Madeira são promissoras com foco na melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha.

Fonte: Associação  
Foto: Trabalho de José Augusto e Juraci Reis



### CONESUL NOTÍCIAS

## A energia sustentável do Brasil apoia o 1º Encontro de mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira

Notícia publicada em 19 de Março de 2015

Evento realizado em 10 e 11 de março em Demarcação no bairro 'Dona e Aneta' da SED nos dias 10 e 11 de março, mês em que se comemora o 'Dia Internacional da Mulher'. Diversas atividades foram oferecidas ao público feminino durante as viagens de barco, que vão de Porto Velho aos distritos do Médio e Baixo Madeira. As participantes participaram de palestras sobre cidadania, violência contra a mulher, cuidados com a saúde e debateram sobre infraestrutura, educação, segurança e transporte. Além disso, participaram de um minicurso de sustentabilidade, oficinas sobre empreendedorismo para elaboração de plano de negócios e fizeram exposição e comercialização de suas produções artesanais.

Segundo a tenazera da CONACOBAM e presidente da Associação de Terra Calda, Clotilde Macrisimo Avelino, o encontro das mulheres ribeirinhas é tão importante quanto necessário. "Arredio que através desse fórum, que marca ligação diretamente a políticas públicas, teremos voz ativa na sociedade. Precisamos ser ouvidas, temos muitas solicitações".

Para a organização do evento, foram realizadas sete pré-encontros durante o mês de fevereiro nos distritos São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação, além das comunidades de Boa-Vitória, Nova Alencina e Capitan, para discutir as maiores dificuldades enfrentadas pelas mulheres do Médio e Baixo Madeira, com objetivo de subsidiar os temas do encontro principal.

Doação de computadores  
Durante o encontro, a ESBM entregou cinco computadores para a Associação de Mulheres de Demarcação, com o objetivo de proporcionar inclusão digital em moradores da localidade. Com os equipamentos, os filhos dos produtores rurais também terão a oportunidade de utilizar uma ferramenta facilitadora na criação de planilhas e programas simples e práticos em benefício do negócio da família. A presidente da Associação, Rosângela Maria Correa, agradeceu a doação. "Temos uma solicitação à ESBM porque falta computador em Demarcação, principalmente para os jovens. Os notebooks são uma grande contribuição para o nosso distrito e vão ajudar na aprendizagem". De acordo com a análise de Socioeconomia da ESBM, Viana Ferreira, as ações realizadas às comunidades do Baixo Madeira são promissoras com foco na melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha.

Fonte: Associação  
Foto: Trabalho de José Augusto e Juraci Reis

COMPRAR VENDER ALUGAR




Av. Carlos Gomes  
Av. Zumbi dos Livres  
Av. Tancredi Neves  
Av. Marschal Deodoro

**GENTE DE OPINIÃO**

---

O melhor elenco de articulistas da imprensa de Rondônia.

### Energia sustentável apoia encontro de mulheres ribeirinhas

**Energia sustentável do Brasil apoia O 1º Encontro de mulheres ribeirinhas de médio e alto impacto**

**GRUPO DE PRESSÃO**

A Energia Sustentável do Brasil (ESB) comemorou na última semana sua vitória no 2º Encontro de Mulheres Ribeirinhas de Médio e Alto Impacto, realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rondônia (FAPESP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O encontro contou com a participação de mais de 300 mulheres de diversas regiões do Brasil e do mundo, reunidas em um ambiente de troca de experiências e aprendizado.

O evento reuniu as mulheres e foi realizado em Orlândia, no Estado de São Paulo, sob a coordenação da ESB e da FAPESP. Durante o encontro, as participantes participaram de oficinas, debates, palestras e atividades culturais, visando fortalecer suas habilidades e conhecimentos em áreas relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento econômico local.

Para as mulheres participantes, o encontro foi uma oportunidade de networking e troca de experiências com outras mulheres de outras regiões do Brasil. Além disso, elas tiveram acesso a informações sobre as oportunidades de financiamento disponíveis para mulheres empreendedoras e a possibilidade de participar de projetos de pesquisa e inovação.

No encerramento, a ESB agradeceu a todos os participantes e se comprometeu a continuar apoiando as iniciativas lideradas pelas mulheres. A ESB também anunciou que realizará o próximo encontro em breve, visando ampliar ainda mais o alcance e o impacto do projeto.

**Resultados do encontro:**

- Participação de mais de 300 mulheres de diversas regiões do Brasil e do mundo.
- Realização de oficinas, debates, palestras e atividades culturais.
- Fortalecimento das habilidades e conhecimentos das participantes em áreas relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento econômico local.
- Networking e troca de experiências com outras mulheres de outras regiões do Brasil.
- Informações sobre oportunidades de financiamento disponíveis para mulheres empreendedoras.
- Participação em projetos de pesquisa e inovação.

[Mais notícias](#)  
[Sobre nós](#)  
[Contato](#)  
[Política de privacidade](#)  
[Termos de uso](#)

**Entre em contato com a unidade que melhor atenda suas necessidades.**

Informações Sobre Fraternidade

**ARIQUEMES**

---

Prefeitura de Porto Velho inaugura unidade de saúde da Vila do DNIT



Uma cerimônia de inauguração da unidade de saúde da Vila do DNIT, localizada no bairro Vila do DNIT, foi realizada nesta terça-feira (15) no município de Porto Velho. O evento contou com a presença de autoridades locais e representantes da comunidade. A nova unidade de saúde foi projetada para atender às necessidades da população local, oferecendo serviços de saúde primária e especializada.



O novo espaço de saúde da Vila do DNIT conta com equipamentos modernos e estrutura adequada para o atendimento de qualidade. A unidade de saúde será administrada pelo município de Porto Velho e oferecerá atendimento ambulatorial, consultas e procedimentos básicos, visando melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para a população da Vila do DNIT.



**PREFEITO DE PORTO VELHO**



**PREFEIRA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**



A nova unidade de saúde da Vila do DNIT é fruto de um investimento significativo em infraestrutura de saúde pública. O município de Porto Velho se compromete a continuar melhorando os serviços de saúde oferecidos à população, visando garantir o acesso a serviços de qualidade e promover o bem-estar da comunidade.

Se proteja do zika vírus. Proteja o seu bebê da microcefalia.

CÃES E GATOS SÃO VACINADOS CONTRA A RAIVA ANIMAL



A ação foi realizada pelo CCZS/DM/ISA com apoio da Uirapuru, através do Programa de Conservação da Fauna Silvestre e da Saúde Pública

Uma campanha contra a raiva animal foi realizada em Nova Mutum Paraná de 17 a 19 de março pelo Secretariado Municipal de Saúde (SEMSA), através do Departamento de Controle de Zoonoses (DCCZ) desse período, técnico do departamento visitou os moradores de casa em casa para vacinação de cães e gatos. A ação contou com o apoio da Empresa Saneamento de Itaipu (ESIP), concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública. Além disso, a unidade também mantém interação com o Programa de Comunicação Social da Uirapuru, para a produção e divulgação de materiais informativos sobre zoonoses.

De acordo com o Gerente de Meio Ambiente da ESIP, Veríssimo Neto, os programas socioambientais envolvidos nesta ação têm como meta reduzir atividades de controle e prevenção de doenças em Nova Mutum Paraná e essa parceria com o CCZS/DM/ISA vem cumprindo esse objetivo. "Estamos contribuindo com a prevenção de doenças por meio de transferências de recursos, como equipamentos e materiais, para que a gente possa executar as ações de sua competência. Neste caso, o serviço de vacinação animal", ressalta Neto.

A equipe do DCCZ, composta por três estudantes de veterinária, técnicos em enfermagem e cadastro de vacina, por três alunos, que também receberam materiais informativos sobre a raiva provocada por cães, gatos e morcegos. "A importância da prevenção da zoonose é colaborativa, mas com o nosso trabalho, isso é muito importante", destaca Selenite Sabeo Araújo, da equipe de Zoonoses.

A mirafra Sônia Maria Soares fez sua parte. "Foi um bom tempo no barto, contagiar a vacina para o meu cachorro, meu filho, meu gato. Essa ação é muito importante porque esses animais de estimação que podem abrigar o ser humano", recomenda a Sônia Maria.

A campanha contra a raiva animal faz parte do calendário de Nova Mutum Paraná e possui o apoio, técnico de animais, veterinários, zoonosistas e o compromisso de Uirapuru, com a responsabilidade socioambiental de cuidar onde está vivendo.

Energia sustentável do Brasil apoia O'1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira\*

A Energia Sustentável do Brasil (ESB), concessionária da Uirapuru Energia, apoia o 1º Encontro de Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira por meio do Programa de Apoio à Inclusão que beneficia as mulheres do Médio e Baixo Madeira. O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública. Além disso, a unidade também mantém interação com o Programa de Comunicação Social da Uirapuru, para a produção e divulgação de materiais informativos sobre zoonoses.



O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública.

Com o apoio da ESB, a realização do encontro tem como objetivo promover a inclusão social e econômica das mulheres do Médio e Baixo Madeira. O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública.

Para a realização do evento, foram realizados dois workshops técnicos e três de formação em Gestão de Negócios, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Marketing. O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública.

Desde a implementação do Programa de Apoio à Inclusão, a ESB tem investido em ações de capacitação e formação profissional para as mulheres do Médio e Baixo Madeira. O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública.

Desde a implementação do Programa de Apoio à Inclusão, a ESB tem investido em ações de capacitação e formação profissional para as mulheres do Médio e Baixo Madeira. O encontro será realizado em Nova Mutum Paraná, em 17 e 18 de março, com o apoio técnico de Uirapuru Energia, concessionária de Água e Esgoto de Nova Mutum e Itaipu, através dos Programas de Fauna Silvestre e de Saúde Pública.

Se todo mundo fizer a sua parte, não vai ter Zika.

Informação Sem Fronteiras

COOPROJIRAU CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO

O Trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda. A Cooperativa de Produção Rural de Desenvolvimento Ambiental do COOPROJIRAU foi criada em setembro de 2012 e tem como objetivo promover a sustentabilidade ambiental e econômica da região. O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda.

O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda. A Cooperativa de Produção Rural de Desenvolvimento Ambiental do COOPROJIRAU foi criada em setembro de 2012 e tem como objetivo promover a sustentabilidade ambiental e econômica da região. O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda.

O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda. A Cooperativa de Produção Rural de Desenvolvimento Ambiental do COOPROJIRAU foi criada em setembro de 2012 e tem como objetivo promover a sustentabilidade ambiental e econômica da região. O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda.

O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda. A Cooperativa de Produção Rural de Desenvolvimento Ambiental do COOPROJIRAU foi criada em setembro de 2012 e tem como objetivo promover a sustentabilidade ambiental e econômica da região. O trabalho da cooperativa envolve ações socioeconômicas de meio ambiente e geração de renda.

... e um susto ou de um acidente grave. Para a maioria chegar primeiro aos bombeiros.

Quarta-feira, 27 de Março de 2012 - 18:47 - 10 minutos de leitura

### Livres

## COOPROJIRAU CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO

Trabalho da cooperativa envolve ação social, preservação do meio ambiente e geração de renda

A Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental (COOPROJIRAU) foi criada em setembro de 2010 e tem como propósito de geração de renda, trabalho social e serviços para cooperados para pessoas necessitadas, sempre visando o bem-estar físico e social na perspectiva de produção sustentável para a comunidade. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas na área de influência da Usina Itaipava Juruá.



A exemplo disso, desde 2012 a COOPROJIRAU vem prestando serviços para o Emissão Sustentável do Brasil em áreas de preservação ambiental (APA) em Rondônia, com o objetivo de manter florestas, conservar as áreas de preservação permanente (APP) e garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.



A exemplo disso, desde 2012 a COOPROJIRAU vem prestando serviços para o Emissão Sustentável do Brasil em áreas de preservação ambiental (APA) em Rondônia, com o objetivo de manter florestas, conservar as áreas de preservação permanente (APP) e garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.



De acordo com o Gerente Executivo da COOPROJIRAU, Diego Saldaña, o planejamento de produção das áreas de preservação ambiental em Rondônia é feito em conjunto com o Emissão Sustentável do Brasil, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.



De 2012 até agora, já foram produzidas e entregues 120 mil mudas florestais. 270 hectares recuperados de áreas de preservação ambiental na região de influência da Usina Itaipava Juruá, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

**COOPROJIRAU**

Atualmente, a COOPROJIRAU conta com 131 cooperados e sua sede está localizada em Nova Mutum, Paraná. Sua área de influência é de 100 mil hectares, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

**NOTÍCIAS RELACIONADAS**

**Publicidade**



Velor  
Pearson  
CLÍNICA VETERINÁRIA  
RODÃO MOTOS  
BANTOS PORTO VELHO  
CLIQUE AQUI

## COMBATENTE RONDÔNIA

Notícias - Rondônia

### COOPProjirau CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE da região trabalho da cooperativa envolve ação social, preservação do meio ambiente e geração de renda



A Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental (COOPROJIRAU) foi criada em setembro de 2010 e tem como propósito de geração de renda, trabalho social e serviços para cooperados para pessoas necessitadas, sempre visando o bem-estar físico e social na perspectiva de produção sustentável para a comunidade. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas na área de influência da Usina Itaipava Juruá.

A exemplo disso, desde 2012 a COOPROJIRAU vem prestando serviços para o Emissão Sustentável do Brasil (ESB), concessionária da Usina Itaipava Juruá, com o objetivo de manter florestas, conservar as áreas de preservação permanente (APP) e garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

De acordo com o Gerente Executivo da COOPROJIRAU, Diego Saldaña, o planejamento de produção das áreas de preservação ambiental em Rondônia é feito em conjunto com o Emissão Sustentável do Brasil, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

De 2012 até agora, já foram produzidas e entregues 120 mil mudas florestais. 270 hectares recuperados de áreas de preservação ambiental na região de influência da Usina Itaipava Juruá, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

**COOPROJIRAU**

Atualmente, a COOPROJIRAU conta com 131 cooperados e sua sede está localizada em Nova Mutum, Paraná. Sua área de influência é de 100 mil hectares, com o objetivo de garantir a produção sustentável. O trabalho envolve a manutenção, a construção e o manejo das áreas de preservação ambiental, além de trabalhar com a recuperação de áreas degradadas em parceria com outros setores da comunidade, gerando renda e contribuindo com a preservação ambiental.

## NOTÍCIAS

### COOPPROJIRAU contribui com a sustentabilidade da região

*Trabalho da cooperativa envolve ação social, preservação do meio ambiente e geração de renda*



A Cooperativa de Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU) foi criada em setembro de 2010 e desenvolve projetos de geração de renda, buscando traçar e oferecer serviços aos cooperados para posterior resarcimento, oferecer capacitações, assistência técnica e auxílio na organização da produção agropecuária para comercialização. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau.

A exemplo disso, desde 2012 a COOPPROJIRAU vem prestando serviços para a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, na produção de mudas florestais, revegetação de áreas de preservação permanente do reservatório da Usina, recuperação de áreas degradadas e manutenção de áreas já implantadas anteriormente. Todo o trabalho conta com o envolvimento de seus cooperados em cem por cento das atividades, gerando renda e comprometido com a preservação ambiental.

De acordo com o Gerente Executivo da COOPPROJIRAU, Diego Soldara, o planejamento de produção das mudas é iniciado a cada ano após o contrato firmado com a ESBR. A Cooperativa convoca uma assembleia para definir os cooperados interessados em participar da produção, o quantitativo de mudas que deve ser produzido e as espécies prioritárias, onde busca-se obter a maior diversidade possível. E então, cada produtor realiza a coleta de sementes nos fragmentos florestais da região, a contagem das sementes de mudas em sua unidade de produção familiar e inicia o processo com acompanhamento da equipe técnica da Cooperativa, que realiza visitas mensais em cada propriedade - explica. Resultante, o contrato em vigor de produção de mudas é atendido por cerca de 50 cooperados, além da produção do viveiro da Unidade Demonstrativa de Manejo Ambiental, que conta com o envolvimento de jovens monitores locais.

De 2012 até agora, já foram produzidas e entregues 320 mil mudas florestais. 273 hectares revegetados de área de preservação permanente no entorno do reservatório da UHE Jirau (o equivalente a 330 campos de futebol). 22 hectares de áreas degradadas foram recuperados (a caçulinha localizada próximo a Nova Mutum Paraná), além de replantios realizados nas jazidas anteriormente exploradas para atendimento às atividades de abastecimento da BR-364 e da realocação/reafecção de estradas vicinais.

COOPPROJIRAU Atualmente, a COOPPROJIRAU conta com 131 cooperados e sua sede está localizada em Nova Mutum Paraná (Rua Nossa Senhora de Nazaré, nº 14). Mas foi iniciada com a presença de 27 cooperados fundadores, todos moradores de Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná e das Rãs: 31 de Março, Brito, Calderin, Cici e Arapongido. Esse grupo aprovou o estatuto da COOPPROJIRAU em 25 de setembro de 2010 após uma série de debates e com o apoio da equipe técnica do Observatório Ambiental Jirau. Tanto o Observatório quanto a Cooperativa, são resultados do Programa de Educação Ambiental, desenvolvido pela Energia Sustentável do Brasil na área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau.

Fonte: Assessoria